Na ultima pagina:
★ Dentro de 48 horas será solucionada a situação dos vendedores ambulantes.
★ O abono de Natal ao funcionalismo municipal vai ser pago parceladamente.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | São Paulo — Terça-feira, 21 de Março de 1950 | NÚMERO 1197

Na terceira pagina:
★ ATENTOS OS MEIOS POLITICOS À ESPERADA DEFINIÇÃO DO P. S. D. SOBRE A CANDIDATURA DO SR. AFONSO PENA.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

MARCADA PARA O PROXIMO MÊS A EXPLOSÃO DA BOMBA SOLAR

NO "ATOLL" DE ENIWETOK A EXPERIENCIA DA NOVA ARMA

PREPARATIVOS TECNICOS COMPLETOS

WASHINGTON, 20 (AFP) — Anuncia-se que a bomba de hidrogenio será submetida a experiencias pelos tecnicos norte-americanos no mês vindouro de abril.

Segundo os meios bem informados, a importante experiencia será realizada no «Atoll» de Eniwetok, no Pacifico, já escolhido para a explosão anterior da bomba atomica.

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogenio, muito mais poderosa do que a bomba atomica, explodirá em abril no «Atoll» de Eniwetock, segundo informações propaladas hoje pelas fontes governamentais geralmente autorizadas.

O fato provoca grande repercussão, sobretudo depois da interpretação dada no Exterior às declarações de Truman, anunciando que decidira recomendar a fabricação da super-bomba. Noutros paises, sobretudo na Russia, a declaração do sr. Truman foi tachada de nova «chantage» da politica de agressão dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Está pronta a super-bomba de hidrogenio, fabricada nos Estados Unidos por determinação recente do presidente Truman, segundo revelam os meios governamentais bem informados, ao anunciar hoje que esse poderoso engenho será experimentado em abril no «Atoll» de Enivetock.

Segundo se acrescenta, a bomba seria aproximadamente 50 vezes mais poderosa do que a das bombas atomicas atualmente produzidas em serie nos Estados Unidos.

Afirma-se que a força detonante da super-bomba de hidrogenio equivale à força correspondente a cerca de um milhão de toneladas de explosivos classicos, à base da nitro-glicerina.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Uma bomba de hidrogenio fabricada nos Estados Unidos será experimentada no decorrer do proximo mês de abril. Esta é a informação fornecida ao correspondente da «France Press» por um especialista atomico, geralmente bem informado.

Como na experiencia atomica anterior, o «atoll de Eniwetock no Pacifico, servirá de alvo, e os preparativos de carater tecnico serão completos. A Comissão de Energia Atomica, no entanto, não pretenderia publicar, após a experiencia, uma declaração circunstanciada, relatando os resultados principais da mesma.

Segundo o informante, já existem nos Estados Unidos varios especimes de bombas de hidrogenio, acrescentando que os cientistas norte-americanos não sabem como explicar a afirmação do sr. Molotov, segundo a qual o novo tipo de bomba não existiria.

Os especialistas dizem que a bomba de hidrogenio é um engenho relativamente simples de ser fabricado, pois que é uma aplicação da bomba atomica. Acrescentam que a bomba de hidrogenio não é nada mais senão uma bomba atomica ordinaria que serve de veiculo a uma massa de hidrogenio. Alem disso, esta bomba custa menos do que uma bomba atomica comum, pois que o «deuterium» — que vêm sendo fabricados há alguns meses nos Estados Unidos em quantidades apreciaveis e que constituem a referida massa de hidrogenio

(Conclui na 2.a pagina)

CASAMENTO DE PRINCIPES — O principe Karan Singh, unico herdeiro do marajá de Kashmir, posa ao lado de sua noiva de 16 anos, princesa Yashorajya Laxmi, neta do premier do Nepal, após o casamento realizado em Bombaim. O enlace do principe de 20 anos de idade deu ensejo a uma das maiores reuniões da rajás e marajás dos ultimos tempos. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Repetem-se os incidentes na Italia entre comunistas e neo-fascistas

MAIS DE VINTE PESSOAS FERIDAS

ROMA, 20 (AFP) — Em varios pontos do país renovaram-se os incidentes entre comunistas e membros do Movimento Social Italiano, considerado como de tendencia neo-fascista.

ROMA, 20 (AFP) — Entre os numerosos incidentes que se verificaram em varios pontos da peninsula, entre comunistas e membros do Movimento Social Italiano, destacam-se os de Brindisi, onde um conflito se verificou entre membros do MSI, que colavam cartazes convidando o povo para um "meeting", e comunistas. Mais de 20 pessoas ficaram feridas. Em Foligno, a sede do Movimento Social Italiano foi devastada com a explosão de um engenho ali depositado por desconhecidos. Não houve vitimas, mas os prejuizos foram importantes.

ROMA, 20 (AFP) — O secretario da Confederação Geral do Trabalho, de tendencia comunista, convocou para amanhã o comitê executivo da CGT, para "decidir a forma de luta a empreender para a defesa das liberdades democraticas e dos direitos dos trabalhadores", em consequencia das medidas tomadas pelo governo visando garantir a manutenção da ordem publica.

Durante as deliberações do Secretariado, o deputado Di Vittorio, secretario-geral da CGT, declarou que as medidas governamentais têm carater ilegal inconstitucional e antidemocratico.

ROMA, 20 (AFP) — Verificaram-se incidentes, hoje, no centro industrial de Terni, cerca de 100 quilometros ao norte desta Capital, quando "jeeps" da policia carregaram contra compacta multidão, que se manifestava contra as medidas de ordem tomadas pelo governo.

Varias pessoas, entre as quais duas mulheres e varios agentes de policia, ficaram feridas nos tumultos que se seguiram, entre, principalmente, elementos da esquerda e membros do Movimento Social Italiano, de carater neo-fascista. A policia restabeleceu a ordem depois de proceder à prisão de seis cidadãos.

ROMA, 20 (AFP) — As manifestações que se verificaram em Milão, Genova, Bolonha e Florença, para protestar contra as medidas adotadas pelo governo visando a manutenção da ordem terminaram sem incidentes, salvo em Milão, onde o fotografo de uma agencia noticiosa foi agredido pelos manifestantes que se apoderaram de seu aparelho e forçaram-no a entregar-lhes os filmes tomados.

ROMA, 20 (AFP) — Num comunicado publicado hoje, a CGT livre, de tendencia democrata-cristã, declara não aderir à agitação organizada pela CGT comunista, a fim de protestar contra as medidas de ordem publica adotadas pelo governo.

O Comitê Executivo da CGT livre reunir-se-á terça-feira.

ROMA, 20 (AFP) — No quadro da agitação atualmente em curso na Italia, e após os incidentes verificados nos ultimos dias, com a participação de elementos neo-fascistas, o secretariado da CGT social-comunista, em comunicado publicado hoje, pede a dissolução imediata do Movimento Social Italiano. Como se sabe, este Movimento é de tendencia nitidamente neo-fascista. A CGT denuncia, em seu comunicado, as tentativas de movimento fascista, "abertamente organizado pelo MSI, com relação ao qual o governo tomou uma atitude de incrivel tolerancia."

TENTARÁ NOVAMENTE CRUZAR O MANCHA — Shirley May France está disposta a ligar a França à Inglaterra a nado através do Canal da Mancha. Vemos a moça empenhada em rigoroso treino no seco, apresentado-se para a grande prova. Note-se que Shirley fez uma tentativa de travessia do Canal no ano passado e não obteve êxito. Seus 17 anos de idade permitem que se abriguem grandes esperanças quanto ao seu futuro na natação. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Instalada em Washington a conferencia do Conselho Economico e Social das Americas

APÊLO EM FAVOR DA RATIFICAÇÃO DO ACÔRDO PAN-AMERICANO DE BOGOTÁ

WASHINGTON, 20 (AFP) — Iniciou-se hoje a conferencia extraordinaria do Conselho Economico e Social da organização dos Estados Unidos.

A sessão foi inaugurada pelo sr. Adalberto Lleras de Carmargo, secretario geral da O. E. A., que saudou as delegações dos 21 Estados americanos.

WASHINGTON, 20 (AFP) — O ministro da Economia argentina, sr. Ramon Cereijo, foi eleito por unanimidade presidente da reunião extraordinaria do Conselho Economico e Social.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Na primeira sessão do Conselho Economico e Social das Americas, o sr. Julio Heuertematte, que preside esse organismo, dirigiu um apelo para que todos os paises do hemisferio ratifiquem o acordo economico Pan-Americano concluido na ultima reunião dos paises americanos em Bogotá, na Colombia.

WASHINGTON, 20 (AFP) — No curso da primeira sessão plenaria da conferencia extraordinaria do Conselho Economico e Social da Organização dos Estados Americanos, o presidente deste orgão sr. Julio Heurtematte, exortou os delegados das 21 Republicas americanas reunidos na "Sala das Americas" a ratificar o Acordo de Bogotá, contra o qual certos governos formularam algumas restrições. Enquanto tais reservas que impedem a ratificação do referido acordo não forem retiradas, sublinhou o sr. Heurtematte, não será possivel fixar a data para a realização da proxima conferencia interamericana de economia que terá lugar em Buenos Aires.

O presidente do Conselho Economico da O. E. A. enunciou os quatro pontos da agenda dos trabalhos da conferencia extraordinaria, os quais são os seguintes: 1.o — estudo dos trabalhos preparatorios para a conferencia de Buenos Aires; 2.o — estudo das reservas levantadas contra a Convenção Economica de Bogotá; 3.o — auxilio tecnico e 4.o — efeitos das desvalorizações de moedas.

Concluindo, o orador explicou que, em virtude dos poderes limitados do Conselho Economico e Social foi necessaria a convocação de uma conferencia extraordinaria, a fim de evitar a perda de tempo causada pela consulta aos governos respectivos pelos membros do Conselho, que torna inevitavel o procedimento ordinario.

WASHINGTON, 20 (AFP) — A conferencia extraordinaria do Conselho Economico e Social da O. E. A., iniciada hoje em Washington, dedicará atenção especial aos efeitos sobre a economia continental das desvalorizações de moedas operadas recentemente por outras potencias, a partir da desvalorização do esterlino.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Foi o sr. Adalberto Lleras Camargo, secretario geral da Organização dos Estados Americanos, que saudou, em nome da entidade, as delegações das 21 delegações do hemisferio, reunidas em Washington para a Conferencia extraordinaria do Conselho Economico e Social. O s. Lleras Camargo manifestou sua confiança no exito da conferencia.

O orador disse que o "internacionalismo" é o novo objetivo da politica externa de todos os paises, na hora atual, e pôs em relevo o carater revolucionario da epoca. Acrescentou que a conferencia deverá prestar grandes serviços ao hemisferio, dando-lhe uma orientação precisa nos grandes problemas economicos do momento.

Após frizar que se fazem representar nos trabalhos os representantes de 21 nações, com 290 milhões de homens e mulheres, disse que varias civilizações estarão em choque na conferencia; certos grupos indigenas, ainda na pré-historia, outros nucleos de população que encarnam o seculo 16, outros do seculo passado e talvez uma maioria, realmente contemporanea. Lembrou ainda, que, se esses 290 milhões de pessoas formassem um "todo" perfeitamente adaptado ao progresso atual, o conjunto humano do hemisferio seria sem duvida a mais poderosa força moral, politica e militar jamais observada sobre a terra. Em seguida, o

(Conclui na 2.a pagina)

Inalterada a crise politica na Belgica

PARALISAÇÃO DO PORTO DE ANTUERPIA

BRUXELAS, 20 (AFP) — A crise politica belga permanece sem solução. O sr. Eyskens prosseguirá amanhã suas consultas, tendo em vista a formação de um novo governo.

BRUXELAS, 20 (AFP) — O sr. Eyskens nada quis dizer ainda sobre a especie de formula governamental que encara para o novo gabinete belga.

— "Fui apenas encarregado de uma missão de informação." — disse ele, acrescentando que não estava fora de proposito que se voltasse à solução do gabinete anterior, cujos componentes, em sete meses de exercicio, deram excelente prova de colaboração honesta.

Perguntado sobre se era encarada a proposta do ex-ministro Deveze, para um governo de "concordia nacional", o sr. Eyskens afirmou, categoricamente:

— "O desejo de concordia nacional está no coração de todos nós."

BRUXELAS, 20 (AFP) — A greve de 24 horas dos doqueiros da Antuerpia imobiliza 120 navios no porto — anuncia o jornal "Le Peuple".

A greve estendeu-se tambem a uma aglomeração bruxelense no setor da industria metalurgica. Varios milhares de trabalhadores cessaram o trabalho até amanhã. Não se assinala qualquer incidente no país.

BRUXELAS, 20 (AFP) — O Comitê Nacional da Federação dos Metalurgicos Belgas manifestou-se favoravel, hoje, em principio, à proclamação da greve geral, sem especificar, entretanto, qual o momento em que o movimento deveria ter inicio.

Assinala-se, de outro lado, que cerca de 10.000 operarios abandonaram o trabalho hoje em fabricas dos arredores desta Capital. O pessoal administrativo de duas comunas da "Grande Bruxelas", com exceção dos policiais, cessou tambem suas atividades. Todos esses movimentos, favoraveis ou contrarios à volta eventual do rei Leopoldo III, têm apenas a duração de 24 horas.

Corre perigo a estabilidade da Organização das Nações Unidas

ADVERTENCIA DA INGLATERRA — MALOGRARAM OS ESFORÇOS PARA A ELIMINAÇÃO DOS NACIONALISTAS CHINESES

LAKE SUCCESS, 20 (UP) — Revelou-se, esta noite, que a Grã-Bretanha malogrou em seus esforços para resolver a crise existente na Organização das Nações Unidas, não obtendo suficientes votos no Conselho de Segurança para privar de sua cadeira a delegação nacionalista chinesa, e que advertiu que talvez esteja em perigo a existencia da propria ONU.

A delegação britanica tomou a iniciativa na semana passada, em cumprimento às ordens do ministro das Relações Exteriores sr. Ernest Bevin, para tratar de conseguir o apoio do Equador, Egito e Cuba, à exigencia dos comunistas chineses sobre a cadeira na ONU ocupada pelo governo nacionalista presidido por Chiang Kai Shek.

A Russia precipitou a atual crise na organização internacional, em janeiro ultimo, ao abandonarem os seus delegados as reuniões, protestando contra a presença dos nacionalistas chineses e jurando não regressarem até que fosse concedida a cadeira da China ao governo comunista dirigido por Mao Tse-Tung.

Somente cinco Estados membros do Conselho de Segurança reconheceram o regime de Mao Tse-Tung, e Cuba, Equador e Egito contam com os votos chaves que têm que ser conseguidos para que os comunistas possam obter os sete votos necessarios em favor de seu reconhecimento pelo conselho. Os Estados Unidos anunciaram que continuarão mantendo o direito dos nacionalistas chineses à cadeira, porem que não imporão seu veto à decisão adotada pela maioria de sete votos, para expulsá-los.

Sir Lerence Shone, chefe interino da delegação britanica, conferenciou inutilmente com as delegações egipcia, cubana e equatoriana, durante a semana passada. Shone celebrou essas conferencias antes de ser anunciado em Quito que o Equador, da mesma forma que a França, se absteria de votar sobre a questão da representação cihnesa. A Grã-Bretanha informou aos Estados Unidos, bem como à França, India e demais membros da Comunidade Britanica, sobre a gestão que iria realizar. Em suas instruções à delegação britanica o sr. Bevin teria declarado que estava convencido de que havia chegado o momento para resolver o impasse na ONU, a fim de que a Russia volte ao organismo mundial.

Conflito em Toquio

TOQUIO, 20 (UP) — Violento conflito teve lugar, hoje, pela manhã, nesta Capital, quando cerca de 1.200 coreanos aqui residentes entraram em choque com a policia, quando esta fechou a sede da Liga Esquerdista Coreana.

Esse foi um dos maiores conflitos verificados nos ultimos anos nesta Capital.

RESPONDE O "PRAVDA" AOS ATAQUES DE DEAN ACHESON

"A RUSSIA NÃO TEME AS AMEAÇAS DOS ESTADOS UNIDOS"

MOSCOU, 20 (AFP) — A Russia não teme as ameaças e a politica agressivas dos Estados Unidos, segundo escreve Viktorov, respondendo no "Pravda" aos sete pontos do discurso de Dean Acheson, na Universidade de California.

MOSCOU, 20 (AFP) — Em nova resposta ao ultimo discurso do sr. Dean Acheson, o jornal "Pravda" publica longo artigo de seu principal comentarista Viktorov, rebatendo, um a um, os sete pontos de acusações constantes da oração proferida pelo secretario de Estado na Universidade de California.

Segundo o artigo, os Estados Unidos prosseguem em sua politica agressiva, tendo recorrido à força para impor seus interesses quando das recentes eleições na Italia e na Grecia.

MOSCOU, 20 (AFP) — A nova resposta do "Pravda" ao ultimo discurso do sr. Acheson declara que a União Sovietica já retirou todas as suas tropas das democracias populares, ao contrario do que afirmou o secretario de Estado.

Igualmente, sobre a Alemanha, acentua que os Estados Unidos é que rejeitaram a unica forma possivel para solucionar o problema, rejeitando a sugestão sovietica para a retirada das tropas de ocupação desse país, elaboração de uma constituição democratica e a livre formação de um governo de união democratica para toda a nova Alemanha.

MOSCOU, 20 (AFP) — "O desenvolvimento da crise economica nos Estados Unidos nao pode conduzir ao desenvolvimento da crise em outros países capitalistas, entre os quais numerosos são os que estão longe de terem cumprido um reerguimento economico no após guerra" escreve no "Pravda" o celebre economista sovietico Eugene Varga.

Afirmando que atualmente existem quarenta milhões de desempregados no "mundo capitalista", Eugene Varga acrescenta: "Esse imenso exercito de desempregados é a prova insofismavel que o mundo capitalista está chegando ao fim"

NOVA YORK, 20 (AFP) — A nova reação sovietica ao discurso de sete pontos do secretario de Estado Acheson, tal como se depreende do artigo de Viktorov, no "Pravda", não é surpreendente por seu aspecto objetivo, mas por sua violencia, diz o editorialista do "New York Times".

Entretanto, acrescentou ele, não se deverá tomar forçosamente essa violencia como um endurecimento da atividade sovietica em relação aos Estados Unidos, porque a propaganda sovietica não é necessariamente paralela às intenções imediatas russas.

O editorialista cita a seguir as declarações sovieticas que precederam o pacto germano-russo e que provam a seu ver que a intensificação de injurias pode mesmo ser o preludio de tentativas visando realmente negociar e conseguir um acordo.

Assim, o jornal aconselhe um exame cuidadoso da atitude sovietica e sugere que os russos encontrarão talvez no programa de Acheson alguns pontos particulares dos quais poderiam tentar aproveitar para negociar com os Estados Unidos um acordo em torno por exemplo das esferas de influencia.

Declarando-se oposto a um acordo desse genero, o jornal considera que as propostas de acordo sovieticas serão vãs se não forem baseadas em situações de fato e acompanhadas de provas convincentes de boa fé.

Todavia, concluiu o "New York Times", esmiuçando detalhes, o secretario de Estado Acheson fez a primeira tentativa para desvendar as intenções do Kremlin que se escondem atrás de sua propaganda de paz.

PREVISTA UMA CISÃO NO PARTIDO COMUNISTA CHINÊS

CONTRA O CONTROLE SOVIÉTICO

HONG-KONG, 20 (UP) — Aventa-se a possibilidade de uma cisão no seio do Partido Comunista Chinês, devido aos esforços que vêm sendo desenvolvidos pelos russos para assumir o controle na China.

Observadores politicos afirmam que esses esforços do Kremlin levarão os grupos rivais do Partido Comunista Chinês a adotarem uma atitude, a qual poderá ter importantes reflexos na vida politica do país.

Um desses grupos é chefiado por Liu Shao Chi, o comunista numero "dois" da China, e controlado diretamente por Moscou. O outro grupo tem como chefe Mao Tse Tung, o comunista numero "um" da China e potencial "titoista". A unica coisa que tem mantido ambos os grupos trabalhando juntos é o problema de reconstrução da China — uma tarefa na qual todos os chineses parecem estar unidos.

Fonte politica bem informada afirma que essa necessidade continuaria a unir ambos os grupos até que os sovieticos reclamassem um controle completo da China.

WASHINGTON, 20 (AFP) — O governo chinês impediu a evacuação em massa dos estrangeiros de Shangai, recusando a entrada, no porto, dos navios que os deveriam conduzir — anuncia o Departamento de Estado.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Dificuldades imprevistas surgiram na ultima hora no plano de evacuação americano de estrangeiros que se encontram na China comunista, indicam noticias recebidas de Shangai.

Cerca de 1.600 pessoas, 200 das quais americanas, pediram para deixar a China a bordo do vapor "General Gordon".

Segundo noticias chegadas de Hong-Kong, as autoridades comunistas teriam impedido o navio e o barco que transportariam os passageiros a bordo dos mesmos, que entrassem na baia de Shangai.

Declara-se em Washington que o governo chinês se recusa a conceder visto de saida a diversos homens de negocios de Shangai, embora licenças semelhantes já tenham sido concedidas anteriormente a outras pessoas.

No ultimo outono o "General Gordon" evacuou da China cerca de 2 mil pessoas, as quais tanto o governo comunista como o governo nacionalista tinham concedido os salvo-condutos necessarios.

TAIPE', 20 (AFP) — Um ataque comunista de grande envergadura contra a ilha Hainã está sendo, atualmente, preparado pelo general Lin Piao, que concentra o grosso de suas forças no sul de Kuang Tung e no sul da peninsula de Lui Chou, anun-

(Conclui na 2.a pagina)

"DIARIO DA MORTE" — O dr. Edward F. Higdon, de 75 anos, lê as anotações que ele ditou à sua secretaria, para juntá-las ao "diario da morte", que ele está escrevendo. O dr. Higdon, vitima da "mysathenia gravis", uma doença rara e incuravel, está fazendo um historico detalhado da doença que o matará a qualquer momento. Com isso, ele quer deixar algumas observações que possam ajudar a ciencia médica a combater a incuravel molestia. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

TENSA A SITUAÇÃO SOCIAL NA ITALIA

ROMA, 20 (AFP) — A situação politica e social na Italia apresenta-se de novo extremamente tensa. Os partidos extremistas reagem com vigor contra a decisão do governo no sentido de reforçar as medidas visando a manutenção da ordem.

GREVE GERAL DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

ROMA, 21 (AFP) — As organizações sindicais dos funcionarios e empregados do Estado decidiram realizar uma greve de 6 horas, em ambito nacional, dia 28, em sinal de protesto contra a atitude negativa do governo a respeito das reivindicações dessa categoria de trabalhadores, que pretendem aumento de salarios.

Precária a "autonomia" do Sarre

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

FRONTEIRA DO SARRE COM A ALEMANHA (ONA) — Uma hora depois de deixar Metz percebi que tinha chegado à linha que separa o Sarre da França apenas porque avistei o poste-barreira, de madeira pintado de branco que assinala a fronteira.

A fiscalização foi instantanea. Um rápido olhar ao passaporte foi tudo, pois o Sarre atualmente, sob todos os aspectos fisicos, faz parte da França.

Houve alguma agitação ontem aqui? — perguntei ao guarda, pois os documentos que entregam o Sarre à França tinham sido assinados na vespera em Paris.

— Nada! Tudo tranquilo. Mas ninguém nunca nos diz nada.

Ao penetrar no Sarre, a estrada sobe uma colina, em cujo cume se encontra uma grande coluna de concreto, com a forma de uma espada em cujo punho está escrito "IN MEMORIAN — 1943-1945". Mais adiante, encontra-se uma casamata de concreto desmantelada pelos canhões americanos há cinco anos.

Para lá da casamata começam as ruinas da guerra de que eu já me havia quase esquecido, depois que estive na Alemanha, há um ano. A reconstrução se faz aqui mais vagarosamente que na França.

O Sarre constitui uma confusão de pessoas, imagens e letreiros. As meninas usam tranças nos cabelos e os meninos usam os bonés dos saldados alemães. As casas têm a aparência das casas suburbanas alemãs. Mas os novos automoveis que se vêm nas ruas são franceses. Apesar da lingua em que está escrito o grande anuncio ser a alemã, o carro que anuncia é, sem duvida, um Renault de 4 H. P. As casas, comerciais anunciam em alemão bananas, sapatos, capotes e carne — mas deixam o preço em francos franceses.

O Sarre é um bolsão de mil milhas quadradas de montes cobertos de bosques, encostas verdejantes, minas de carvão e usinas siderurgicas. Os 900.000 habitantes produzem, cada ano, 14 milhões de toneladas de carvão e dois milhões de toneladas de aço, isto é, uma quinta parte do aço e uma quinta parte do carvão da França. A infelicidade dos sarrenses é que vivem diretamente entre a França e a Alemanha e em cada guerra, nos ultimos cem anos, mudaram de bandeira, de nacionalidade e de moeda.

As novas convenções assinadas em Paris asseguram aos sarrenses a autonomia necessária para votar suas proprias leis civis, manter escolas, policia e estradas, mas a França passou a controlar suas relações exteriore e sua economia terá de funcionar dentro de uma união aduaneira com a França. Durante 50 anos a França arrendará as minas do Sarre, aplicando os capitais necessarios para reequipá-las e dividindo os lucros com os sarrenses terão direitos reciprocos de viajar e fazer negocios na França e no Sarre.

Apesar de os franceses terem cedido, pois, a principio queriam o dominio de todas as minas do Sarre, os sarrenses consideram o acôrdo atual como um mau negocio, pois a França se apoderou de suas minas para durante um periodo de cinquenta anos. Poucos sarrenses perceberam que, nos ultimos 50 anos, com exceção apenas de cinco anos, o carvão do Sarre esteve ligado à mesma economia que o minério de ferro da Lorena. E a Lorena pertence, agora, à França.

A convenção apenas reconhece e oficializa uma união economica que tem existido de fato desde o fim da guerra e que trouxe muitas vantagens aos sarrenses. Em comparação com a Alemanha, há poucos desempregados aqui; muitos preços são mais baixos; a população em geral se apresenta com melhor aspecto e não tem havido desmontagem de fabricas.

Ninguem, no entanto, está muito satisfeito com o novo acordo. O garçon que me serviu explicou-me a coisa, com bastante clareza:

— As minas são as minas e, de certo, é lamentável que os franceses as tenham tomado, se bem que nunca lhes tenham pertencido. Sem duvida, queremos ser "autonomos". Mas o que penso é em meus negocios. Os franceses estão dizendo que agora, podemos viajar até a Africa Francesa sem precisar de passaporte, mas eu nunca tive vontade de ir a Africa, em minha vida. Queria ver meus amigos em Zweibrucken, na Alemanha, que fica a uma hora daqui, e não consigo obter um passaporte".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:

Diretoria	2.4575	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3.9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O Inferno cientifico

A opinião popular, na America e na Europa, anda impressionada com o aparecimento dos chamados "discos voadores". Malgrado o ceticismo e o proprio desmentido das autoridades militares, não faltam, nos Estados Unidos, testemunhos, que garantem a passagem, em certas regiões da grande Republica, dos misteriosos engenhos. As mais incoerentes versões têm sido lançadas para a explicação do acontecimento. Pessoas credulas estão certas de que se trata de maquinas de outro mundo, em viagem de exploração à atmosfera do nosso planeta. Outros seres, perdidos na imensidade sideral, sonham decifrar o enigma, que é a Terra, a acutilhar-nos a imaginação, a milhões de quilometros de distancia... No Mexico, por exemplo, já houve quem afirmasse que, junto dos destroços de um disco voador, fôra encontrado o cadaver do respectivo tripulante — uma especie de pigmeu, cujo tamonho ia de encontro à concepção corrente sobre os gigantes marcianos. Nos circulos menos propicios à imaginação desenfreada admite-se que os discos sejam dirigidos de um ponto qualquer do globo, seguinte o mesmo principio dos "robots" com que os alemães, na undecima hora, tentaram destruir Londres. Esta hipotese aproveita à guerra fria travada entre Londres e Moscou. O silencio dos jornais moscovitas talvez represente uma atitude psicologica, destinada a fazer crer que os discos que ora riscam os céus do Ocidente são a ultima palavra da ciencia sovietica e trazem a marca da genialidade do chefe Stalin.

A verdade é que o assunto já está ocupando o noticiario de sensação da imprensa. Nem o Brasil conseguiu escapar à visita dos coruscantes monstros aéreos, cabendo o privilegio à Capital da Republica. A presença de enorme disco luminoso, em evoluções sobre as aguas da Guanabara, teria sido testemunhada pela guarnição de um dos carros da Radio-Patrulha, em plena madrugada. Um tanto enfastiados da conversa mole da sucessão presidencial, os cariocas têm agora um saboroso prato, capaz de refrescar-lhes o gosto da pilheria e da anedota.

E' possivel que tanto barulho não venha a refletir senão uma deformação da sensibilidade imaginativa dos homens acossados pelo pesadelo de nova guerra, neste meio seculo de "suor, lagrimas e sangue". A rigor, porém, já ninguem pode zombar desse genero de fantasias, quando as do proprio Verne foram, em parte, superadas pelas criações da ciencia e da tecnica. Inaugurando a era atomica, os cientistas estão dando provas do que serão capazes de inventar, no terreno do bem e do mal. Com ou sem discos voadores, marchamos, evidentemente, para a confirmação da profecia renerana, no fundo da qual brilha, terrivel e fascinante, o Inferno cientifico dos dias proximos.

CONTRA OS PICHADORES

Outro dia, reclamavamos nesta coluna medidas destinadas a impedir o abuso que os pichadores de paredes estão, a serviço de credos e seitas politicas, a cometer contra a estetica da cidade. E aplaudimos nos comentarios que nessa ocasião fizemos, a atitude da Sociedade Amigos da Cidade e do Rotary Club que se tinham manifestado contrarios à ação dos propagandistas de mau gosto. E felizmente o clamor da opinião publica não se fez ouvir em vão.

Acaba de ser anunciado que o prof. Lineu Prestes, que se acha no momento à frente do governo do municipio, já transmitiu ordens ao secretario de Obras, eng. Dário Bueno, para que este determine providencias no sentido de destacar funcionarios que não permitam o atual abuso. Para o desempenho desses serviços, a turma da Secretaria de Obras contará com elementos da Secretaria da Segurança e da Guarda Noturna.

Dessa maneira, veremos desaparecer do nossas paredes os aleijões e garatujas que dão uma triste idéia dos processos de publicidade de nossos candidatos a cargos eletivos. Não somos contra a propaganda politica. Mas que ela se faça por metodos de melhor gosto e em que se levem na devida conta os respeitos à propriedade alheia. Tal como está acontecendo agora, não é possivel tolerar. Nenhum proprietario de casa não se vê livre de uma ameaça desagradavel, como seja a de acordar uma manhã com a sua casa toda pintada.

O pior é que os garatujadores, sentindo-se com direito de utilizar-se da parede alheia, não se lembram de pagar as despesas a que fica sujeito o proprietario, para mandar apagar os dizeres que ali aqueles deixaram. Não será facil dar combate aos pichadores, porque eles costumam trabalhar na calada da noite. Mas é preciso que esse combate seja feito e com rigor e tenacidade.

CASA PARA OS JORNALISTAS

Foi bem recebida no seio da classe jornalistica a lei que, aprovada recentemente pela Assembléia Legislativa, e que acaba de ser sancionada pelo governador do Estado, relativa à autorização à Caixa Economica Estadual para o financiamento de casa propria a profissionais da imprensa. Não há duvida que representa ela um progresso. Coloca o poder publico a alcance dos jornalistas recursos que contribuirão para a melhoria de suas condições de vida, possibilitando-lhes a aquisição de um teto para o seu abrigo e o de sua familia.

Possui a lei, no entanto, uma falha que foi pena não ter sido sanada, quando de sua discussão no Parlamento Estadual. Referimo-nos à proporção do financiamento, que é de 75% sobre o valor do imovel. De quem o jornalista conseguirá o restante? Se se trata de uma lei de objetivo social, o adiantamento deveria ser de 100%. Desse modo, o profissional da imprensa teria meios para toda a obra de construção. Com o fornecimento de apenas 75%, corre ele o risco de não obter todos os recursos necessarios, vendo-se então na contingencia de desistir da idéia.

Será lamentavel que isso aconteça e a lei acabará por se tornar inutil ou inoperante. Passará a figurar entre os muitos dispositivos de nossa legislação que têm apenas uma função decorativa no seio da sociedade. Esperemos tambem que, para conseguir o emprestimo, não se veja o jornalista constrangido às mais estravagantes exigencias burocraticas, de modo a complicar demasiadamente as operações a que terá de recorrer e, com isso, dificultar e onerar a transação.

Fazemos ainda votos para que os papeis se desembaracem com facilidade, isto é, que a efetividade da medida não fique dependendo de «ordens superiores» que não vêm nunca ou chegam em momento no qual o emprestimo, por superveniencias ocasionais, tenha deixado de interessar. Não obstante essas restrições, não neguemos o nosso aplauso à Assembléia Legislativa, que elaborou a lei, e ao Executivo, que a promulgou.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24,2. Minima, 17,8.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28 em Tatuí. Minima, 13, em Bebedouro.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 26, em Santos e Itanhaem. Minima, 22, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

MARCADA PARA PROXIMO...

(Conclusão da 1.a pagina)

— custam muito menos caro de que o uranio 235 ou o plutonio.

Num artigo publicado pelo «Scientific American", diz-se que é absurdo querer comparar a potencia da nova bomba com a da bomba atomica comum. Acrescenta-se que as dimensões da bomba de hidrogenio dependerão unicamente da quantidade de «deuterium" e de «Tritiun" que entrarem em sua composição.

Um detonador nuclear deverá provocar a explosão. Mas, a partir desta, o que deverá se passar ficará unicamente na dependencia da quantidade de combustivel utilizado para a reação e a fusão. Assim, conclui o artigo citado, a bomba de hidrogenio não possui qualquer limite teorico».

O articulista é de opinião que os limites praticos, no que se refere ao tamanho, seriam os de um engenho que pudesse ser transportado por uma super-fortaleza voadora B-36. Tratar-se-ia neste caso de uma massa de «deuterium» e «tritium» a qual permitiria uma explosão equivalente à de um milhão de toneladas de explosivo tendo como base nitro-glicerina, ou seja 50 vezes a potencia explosiva de uma bomba atomica comum.

E', ao que parece, uma explosão desta ordem que a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos provocará sobre o «atoll» de Eniwetock.

INSTALADA EM WASHINGTON...

(Conclusão da 1a pagina)

orador assinalou que, nos dias de hoje, qualquer país que não sirva eficientemente aos ideais da comunidade universal está fadado a desaparecer e assim enalteceu o papel de conjunto que a conferencia do Conselho Economico e Social da O. E. A. deve realizar, no sentido de aproximação dos povos do continente, para que todos realizam uma obra verdadeiramente internacional e urgentemente necessaria.

À sombra do Jaraguá

ATE' QUE AFINAL!...

Os jornais deram a noticia, ontem, de que o sr. chefe do Gabinete de Investigações resolvera abrir um inquérito para apurar as responsabilidades criminais dos inspetores de policia que vivem da exploração torpe que fazem contra os ladrões, sobretudo, contra os batedores de carteira.

Parece incrivel que só, agora, se resolvesse tomar essa atitude, pois, desta coluna denunciei esses fatos que foram descobertos por um redator deste jornal.

Para esclarecer à policia, vou contar a maneira pela qual se fazem os contratos entre certos inspetores e os punguistas.

Não posso garantir, absolutamente, a veracidade dos fatos, porque me foram narradas por outrem. Servem, todavia, para elucidar a autoridade, em relação à matéria do inquérito que foi aberto pelo sr. chefe do Gabinete.

Contou-me um jornalista que há um "Café" na rua Sta. Ifigenia, onde, depois da meia-noite se reunem as partes contratantes, isto é, certos inspetores e punguistas. A cidade está dividida em zonas de influencia economica.

Os inspetores estabeleceram a quantia que os punguistas devem fornecer mensalmente.

O largo da Sé, o largo de S. Bento, as estações Roosevelt e Luz devem dar vinte mil cruzeiros mensais de renda.

Se o punguista fracassa na clausula do pagamento é mudado de zona e se continua a fracassar, vai para a cana.

Um punguista foi ao escritorio de um professor de Direito Penal pedir a sua interferencia para que pudesse regenerar-se, pois, certos inspetores não o permitiam.

Certa vez alguem, dizendo-se inspetor de policia, foi à casa de um capitalista à rua Pará, casa esta que havia sido assaltada pelos ladrões e declarou que se estivessem dispostos a gastar dez mil cruzeiros, apareceriam todos os objetos roubados.

É verdade, que todos esses fatos são velhos, mas traduzem, perfeitamente, a existencia de elementos perniciosos no corpo dos inspetores de policia de S. Paulo.

Felizmente uma grande parte desses funcionarios é honesta e cumpridora dos seus deveres e, por isso, sofrem as consequências da triste fama e dos males que não praticaram.

Que esse inquérito administrativo seja uma verdadeira vassourada contra os maus elementos, repondo a nossa policia no lugar de destaque em que era tida em todo o Brasil. É preciso que o lugar de inspetor não seja o ponto de referencia dos fracassados das outras profissões.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

DETERMINARÁ O PRESIDENTE DA REPUBLICA A LIBERAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE CEREAIS

Dentro de 48 horas o ato será publicado — Foi aprovado pela Camara Federal o projeto regulando o regime das empresas concessionarias do serviço publico

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — Mais um apelo no sentido de que a Loteria Federal volte a funcionar, foi feito na tarde de hoje, na Camara dos Deputados, pelo deputado mineiro Vasconcelos Costa. O mencionado parlamentar leu telegramas de São Sebastião do Paraiso, Pouso Alegre, Lavras e outras cidades mineiras, em que os cambistas pedem seja reiniciada a extração daquela loteria.

Em seguida, fez o sr. Wellington Brandão o necrologio do advogado Francisco Sales Malheiros, do fôro desta Capital, falecido há dias, encaminhando à Mesa, para serem publicados no "Diario do Congresso", os dados biograficos do extinto.

Depois de ter ocupado a tribuna o deputado Jonas Correia, para protestar contra violencias praticadas pela Policia Municipal, no que se refere ao impedimento da prpaganda politica, lendo a respeito noticiario de um dos orgãos da imprensa desta Capital, ocupou a tribuna o deputado Flores da Cunha, que tratou longamente da pecuaria, notadamente no Rio Grande do Sul.

EM TORNO DA U.N.E.

O deputado Euzebio Rocha protestou veementemente contra o fechamento da U.N.E., pedindo providencias ao Poder Executivo a respeito do assunto.

ILHAS OCEANICAS

O sr. Gustavo Capanema continou o seu discurso acerca da emenda Aureliano Leite à Constituição, mandando incluir na Carta Magna as ilhas oceanicas. Manteve a sua opinião de que a emenda é inadmissivel, ainda que digna de louvor a idéia, e terminou por sugerir uma nova emenda, na qual se faça referencia expressa àquelas ilhas.

Seguiu-se-lhe com a palavra o general Euclides de Figueiredo que, referindo-se à propaganda eleitoral, criticou a desigualdade de tratamento entre a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e a do general Canrobert.

O EMPRESTIMO À LIGHT

Depois que o sr. Rui Almeida apresentou requerimento indagando do Executivo qual o volume da descarga fluvial nas zonas que alimentam as varias represas da Light e se esta empresa empregou toda a importancia de que foi aval o governo brasileiro no Banco Internacional do Desenvolvimento e Reconstrução, passou-se à Ordem do Dia, voltando à Comissão o projeto que torna aplicavel aos servidores das autarquias dispositivos da Constituição, relativos ao computo do serviço publico federal, estadual ou municipal.

Em seguida, foi posto em votação o projeto que dispoe sobre a isenção de imposto de importação e demais taxas a barcos importados pela Cia. Moore McCormack, falando a respeito do mesmo o deputado Hermes Lima, que foi contrario à proposição, dizendo que a isenção é uma porta aberta à evasão de renda do Tesouro e que nada a justifica, porquanto se trata de uma empresa prospera e que pode pagar tais taxas.

O sr. Campos Vergal, a seguir, fez um apelo ao presidente para que adiasse a votação desse projeto, a fim de que não prejudicasse a votação dos demais, uma vez que não concordava ele com tal proposição e estava disposto a pedir verificação de votação, sendo visivel a falta de "quorum".

O projeto regulando o regime das empresas concessionarias do serviço publico foi aprovado, depois de amplamente discutido pelos srs. Elde Sampaio e Hermes Lima, tendo este impugnado diversos artigos, dizendo da necessidade de ser pereservado o país do poder economico das grandes empresas. Salientou o repersentante carioca não ter procedencia a alegação de que, no Brasil, não não há capitais, dizendo que há aqui, de fato, poucos capitais, mas este, principalmente o de origem estrangeira, estão em mãos de pequenos grupos que fazem grossas manobras no seio da administração publica.

Logo depois, foi votado e aprovado o projeto que retifica a lei n.º 641, de 27 de fevereiro de 1949, que autorizou a suspensão dos exercicios de 1948 a 1950, da cobrança dos impostos de importação e taxas que incidem sobre o cimento "Portland".

Na segunda parte da Ordem do Dia, foi encerrada a discussão inicial do projeto que concede um auxilio de 200 mil cruzeiros à Sociedade Operaria Humanitaria de Limeira, São Paulo. Ao ser discutido esse projeto, ocupou a tribuna o sr. Benedito Costa Neto, que falou a proposito das restrições feitas pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil à exportação do arroz. O representante paulista comunicou à Casa que o ministro da Fazenda, hoje à tarde, em conferencia telefonica com o presidente da Republica, teve conhecimento de que o presidente Dutra havia resolvido liberar a exportação de cereais. O ato — salientou — deverá ser publicado pelo Diario Oficial dentro de 48 horas.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.ª pagina)

Art. 6.o — Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS DOS EXTRANUMERARIOS

O primeiro requerimento aprovado em carater de urgencia foi o da autoria do sr. Janio Quadros, solicitando a constituição de uma comissão interpartidaria, para o fim de solicitar do prefeito o envio à Camara do projeto que reajusta os salarios dos extranumerarios mensalistas. O presidente nomeou, para constituirem a citada comissão, os vereadores Janio Quadros, Miguel Russiano, Pedro Pedreschi, Higino Pelegrini, Roberto Grassi, Decio Grisi, Angelo Bortolo e Cid Franco.

Ainda em carater de urgencia foram aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Cid Franco, solicitando varias informações do Executivo a respeito dos serviços da Companhia Telefonica.

Do sr. Ottobrini Costa, manifestando o aplauso da Camara para com a Sociedade Bandeirante de Orquideas, pelo brilho como foi instalada a exposição de orquideas do Instituto Caetano de Campos.

Do sr. José de Moura, consignando um voto de congratulações pela sagração episcopal de D. José Demitrovich.

Do sr. Assunção Ladeira, no sentido de uma comissão da Camara entender-se com o prefeito a proposito da situação da C.M.T.C. Graças a um substitutivo do sr. Bandecchi, a propria Comissão de Utilidades Publicas desincumbir-se-á dessa missão.

Do sr. João Carlos Fairbanks, manifestando um voto de pesar pelo falecimento do sr. Omar Sampaio Doria.

ORDEM DO DIA

Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foram aprovados 12 requerimentos, entre os quais um de autoria do sr. Nicolau Tuma, solicitando seja oficiado ao presidente da Republica, no sentido de ser consignado em orçamento a importancia de Cr$ 9.000.000,00, para auxilio à "Festa da Uva".

Foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: n.o 152-48, do sr. Camilo Ashcar, declarando de utilidade publica o imovel denominado Chacara Baruel; n.o 281-48, do Executivo, dispoudo sobre terras devolutas ao Municipio; n.o 240-49, do Executivo, dispondo sobre o criterio a adotar na classificação e promoção dos funcionarios municipais; projetos de resolução n.o 2-50, autorizando a Mesa a despender até a quantia de Cr$ 50.000,00 com as despesas de impressão da tese a ser apresentada e com a representação da Camara Municipal no primeiro Congresso Nacional dos Municipios, a reunir-se em Petropolis, no dia 2 de abril.

Foi transformado em indicação o projeto do sr. Sebastião Gomes Caseli, autorizando a construção de galerias em diversas vias publicas do Municipio.

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: n.o 353.48, do sr. Decio Grisi, autorizando a construção de um edificio destinado ao funcionamento do Colegio Estadual Franklin Roosevelt, n.o 83-49, do sr. Altimar Ribeiro de Lima, revogando as disposições de nomenclatura do Dec.-Lei n.o 420-47; substitutivo do sr. Janio Quadros ao de n.o 201-49, do sr. Brasil Bandecchi, estabelecendo que o comissionamento de funcionarios para os varios serviços de fiscalização far-se-á pelo prazo de 3 anos, não sendo licito afastar os descomissionar o fiscal, exceto no caso de falta ou delito, a ser apurado em processo regular; n.o 225-49, do Executivo, autorizando a permuta de terreno à rua dos Otonis, na Saude por outro em Vila Mariana; n.o 226-49, do Executivo, autorizando a abertura do credito de Cr$ .... 1.100.000,00, para asuisição de veiculos necessarios aos serviços municipais.

Foi ao Sul o sr. Salzano

RIO, 20 (Asapress) — Para avistar-se com o sr. Getulio Vargas, seguiu para o Sul o sr. Erlindo Salzano, que leva em seu poder o esboço do manifesto da Frente Popular a ser submetido à apreciação do senador gaucho.

SENADO FEDERAL

Retirado da pauta para correções o projeto de lei do "impeachment"

Financiamento de cafés pelo Banco do Brasil

RIO, 20 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana reuniu-se o Senado Federal. O sr. Euclides Vieira, do P. S. P. de São Paulo, falou sobre o centenario de Alfredo Ellis, ilustre tribuno. O sr. Novais Filho fez o necrologio ao grande industrial pernambucano, Antonio Ferreira Costa Azevedo. O sr. Augusto Meira leu telegrama dos vendedores de bilhetes de loteria e aproveitou a oportunidade para fazer a defesa do sr. Landry Sales, diretor dos Correios e Telegrafos, vitima de certas criticas por parte da imprensa. O ultimo orador, sr. Artur Santos, contou que o Banco do Brasil baixou instruções para suas filiais do Paraná, no sentido de que o financiamento do café paranaense seja feito na base de Cr$ 400,00 por saca exportada pelo porto de Paranaguá ao mesmo tempo que o financiamento oficial relativo ao produto exportado por Santos será feito na base de Cr$ 500,00 e Cr$ 600,00 por saca. "A Constituição da Republica é taxativa, clara e insofismavel disse o orador no sentido de impedir que estabeleça a União medidas que importem em favoritismo em relação a um porto nacional contra outro". Passando à Ordem do Dia foram realizadas as eleições das Comissões permanentes. A redação final da "Lei do Impeachement" estava na pauta e foi retirada para correções pois existiam multos erros tipograficos como foi publicada no "Diario Oficial do Congresso".

Aumento dos bancarios

RIO, 20 (Asapress) — Presidida pelo procurador Durval Lacerda, teve lugar hoje, na Procuradoria da Justiça do Trabalho a audiencia conciliatoria entre os queixos e bancarios.

O representante dos empregados propôs a concessão de um aumento geral de 20% a todos os empregados e um ano de vigencia, para o acordo resultante dessa concessão. Esse aumento vigoraria a partir de 1.º de dezembro de 1949, tendo como data base 30 de julho de 1948. Os representantes empregadores não aceitaram essa proposta, tendo formulado a seguinte: 10% sobre a folha de pagamento resultante 10% sobre a mesma folha, e critério acordo de 2 de junho de 1946; terio da direção de cada banco e 80% no minimo de seu funcionalismo; teto de Cr$ 5.000,00 para o aumento geral e o pagamento a partir da data de um acordo, ficariam os Bancos autorizados a compensar os aumentos espontaneos concedidos para a formação do novo salario. Do novo salario só seriam beneficiados com as vantagens acima referidas dos empregados anteriormente a 30 de junho de 1949. Essa contraproposta não foi aceita pelos representantes dos empregados, que por sua vez tiveram as propostas iniciais. Os representantes dos empregadores protestaram contra as expressões "intransigencia dos banqueiros" e "manobras dos Bancos", contidas no processo, tendo os representantes dos empregados declarado que a expressão "intransigencia" se referia aos banqueiros de São Paulo, encontrando quanto à diretoria dos Sindicatos dos Bancos desta cidade, boa vontade para tratar do assunto. A audiencia não ofereceram os representantes legais das entidades sindicais de empregados e empregadores de São Paulo ao final da reunião não houve conciliação, o que deu ensejo a que o procurador Durval Lacerda levasse os autos ao procurador-geral da Justiça do Trabalho para o prosseguimento do dissidio coletivo do Trabalho.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

Na Capital:

Assessoria Tecnico-Legislativa — Leonisa Amábile Lazzarini, 2 meses.

Departamento Medico — Maria Aparecida Brito, negada.

Ministerio da Educação — João Bacalarski, pela aposentadoria, e Remo Antonio Menezes, 90 dias.

Secretaria da Agricultura — Benjamin de Abreu, 90 dias; Fermo Romano Antonio Fazio, 20 dias e Plinio Gomes Borba, 180 dias

Secretaria da Educação — Altce Rodrigues de Andrade, 30 dias; Amelia Carvalho Neves, 90 dias; Catharina Silberschmidt, 30 dias; Euchario Holtz, 6 dias; Heloisa Helena Pires de Oliveira Ferreira, 30 dias; Ignez Mendes de Oliveira, 3 meses; Joy Arruda, 30 dias; Lygia Bernardinelli Caramico, 20 dias; Maria da Conceição Ferreira, despachado; Maria da Costa Amorim, 30 dias; Maria Isabel Ribeiro, 30 dias; Maria de Lourdes Gomes Ferreira, 30 dias; Maria Ruth de Queiroz Telles, 3 meses; Maria San Roman Prado, negada; Noêmio Nelson Santoni, 180 dias; Regina de Barros, despachado — pode continuar em exercicio e Risoleta de Barros Fernandes, 3 meses.

Secretaria da Fazenda — Encdina Cesar de Oliveira Fernandes, negada; Hida Silva Teixeira 90 dias; Honorato Alves de Figueiredo 60 dias; Inocência Amaral F. Pereira, negada; Iracy Vilhena Nunes Pereira 30 dias; Maria da Costa Barbosa, 30 dias e Ruth das Neves Daintou negada.

Justiça — Alzira Rodrigues, 180 dias; Carmen de Melo, negada; Julieta Ferraz, 30 dias.

Saude — José Allan Kardec de Queiroz, negada; Odete Amaral Vieira, 6 dias; Olga de Godoy Pupo, 30 dias e Zulmira Borges Alonso, 3 meses.

Segurança — Maria Aparecida Iara Speranza, 20 dias; Orlando da Silveira Barros, 180 dias e Pedro Lourenço Pacifico Thomaz, 7 dias.

Trabalho — Marina de Oliveira Gonçalves, negada; Terezinha do Amaral Pacini, 30 dias.

Viação — Audecio da Cruz, 15 dias; Artur Xavier Pinheiro, 30 dias; Benedito Ferreira (2.º), 90 dias; Domingos de Andade Wagner, 150 dias e Francisco Bueno da Silva Filho, 20 dias.

Tribunal de Contas — Olavo Rocha, 30 dias.

NO INTERIOR

Educação — Helena Outeiro de Oliveira, 3 meses.

Justiça — Lourival Henrique da Silva, 30 dias.

EDUCAÇÃO E CULTURA

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO SECUNDARIO
COMISSAO EXAMINADORA DE GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL
EDITAL

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL — Para o concurso de Geografia Geral e do Brasil em reunião realizada ontem, às 14,30 horas, no salão nobre do Grupo Escolar "São Paulo", à rua da Consolação n.º 1.289, ficou apurado o seguinte resultado final:

1.º lugar, Miguel Costa Junior, média, 10,05; 2.º lugar, Gerson Costa, média, 9,95; 3.º lugar, Bertha Galender, média, 9,08; 4.º lugar, Flotilde Mallet Cyrino, média, 8,98; 5.º lugar, Ilka Bruck Lacerda, média, 8,10; 6.º lugar, Lucy Lima Guimarães, média, 7,24; 7.º lugar, Maria Aparecida Araujo Camargo, média, 7,22; 8.º lugar, Maria Conceição Mazzei Barjas, média, 6,65; 9.º lugar, Maria do Carmo Veiga de Castro, média, 6,58; 10.º lugar, Graciette Ribi, média, 6,51; 11.º lugar, José Alves Ferreira, média 6,40; 12.º lugar, Maria Lima, média, 6,37; 13.º lugar, Anna Virginia Vicentini, média, 6,11; 14.º lugar, Maria Luiza Villela, média, 5,90; 15.º lugar, Léo Nogueira de Azevedo, média, 5,50. RESUMO — Inscritos: 55 — Compareceram: 38 — Desistiram: 7 — Aprovados: 15 — Reprovados: 16.

DESENHO — O resultado final e classificação geral dos candidatos as vagas de — DESENHO — realizado no dia 17 do corrente, na Grupo Escolar "São Paulo", é o seguinte:

1.º lugar, Maria Thereza Lancia, média, 9,55; 2.º lugar, Thereza Caputti Giorgetti, média, 9,00; 3.º lugar, Maria Junqueira Enout, média, 8,15; 4.º lugar, Maria Luiza de Silos Arruda Melo, média, 7,81; 5.º lugar, Osmar Alves Gehrke, média, 7,67; 6.º lugar, Dulce Nazha Salem, média, 7,44; 7.º lugar, Paulo de Aquino, média, 6,89; 8.º lugar, Alcyr Oliveira Porciuncula, média, 6,80; 9.º lugar, Ruth Furquim, media, 6,60; 10.º lugar, Walda Rolim Martins, média, 6,58; 11.º lugar, Cybelle Rehder, média, 6,55; 12.º lugar, Carmen Rodrigues, média, 6,19; 13.º lugar, Maria Terezinha Pires Barbosa, média, 6,08; 14.º lugar, Maria Luiza Bicudo, média, 5,70; 15.º lugar, Leila Haddad, média, 5,55; 16.º lugar, Benedito Evangelista Costa, média, 5,55; 17.º lugar, Darcy Machado, média, 5,27. — RESUMO FINAL: Inscritos: 52 — Desistentes: 21 — Compareceram: 31 — Aprovados 17 — Reprovados: 14.

TRABALHOS MANUAIS — No Edital de convocação dos candidatos para a Prova Didática de Trabalhos Manuais, a realizar-se na Escola Normal "Padre Anchieta", à av. Rangel Pestana n.º 2.401, por um lapso, foi omitido o dia em que os candidatos ns. 58, 61, 62, 64, 65 deverão fazer a referida prova. Esses candidatos, que sortearão no dia 31 de março às 12,20 horas, conforme o Edital publicado no "Diario Oficial" de 16 do corrente, farão a Prova Didática, às mesmas horas do dia seguinte, isto é, do dia 1.º de abril, na sala n.º 12 da Escola Normal "Padre Anchieta".

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

"A VOZ DE FATIMA SÔA DE NOVO !"

"Lar catolico" periodico catolico que se publica na adiantada cidade de Juiz de Fora — Minas, batalhador e incansavel divulgador de principios doutrinarios cristãos e de fatos ocorridos pelo mundo traz-nos hoje, no seu numero de fevereiro sob o titulo que encima esta nota uma bela pagina, como depoimento, da madre Maria Cecilia de Jesus, OCD, priora do Carmelo de Lipa traduzido do "The Scapular" periodico de Filipinas, onde houve, ultimamente aparições de Nossa Senhora, tais como as que foram em Fatima.

Para orientar os fiéis devotos da excelsa Mãe de Deus e nossa protetora, vamos com, a devida venia, transcrever hoje alguns dos milagrosos e prodigiosos feitos, reservando para outra oportunidade mais detalhes sobre as aparições. Diz a narrativa do "Lar Catolico":

Em 12 de setembro de 1948, domingo, festa do Santo Nome de Maria, cerca das 5 horas da tarde, Teresinha, uma postulante Carmelita que estava passeando no jardim do Convento do Carmelo, em Lipa, observou de repente que uma parreira se movia, e como não havia vento algum, o fato atraiu sua atenção. — Aproximou-se da videira e ouviu uma voz de mulher que lhe dizia: "Não temas, minha filha. Beija o chão. Tudo o que eu te disser para fazer, faze-o. Por 15 dias consecutivos vem visitar-me neste lugar. Come um pouco de herva, minha filha". A irmã não viu ninguem. Apenas ouviu a voz".

No dia seguinte, 13 de setembro, segunda-feira, às 5 horas da tarde, Teresinha voltou ao lugar em que no dia anterior ouvira a Voz. — Ajoelhou-se e recitou a Ave Maria. Tinha pronunciado apenas as palavras "Cheia de Graça", quando notou que a videira se movia e eis que vê uma linda senhora com as mãos unidas sobre o peito, e um Terço de ouro pendente da mão direita. Seu vestido era de purissima cor branca, simples, ajustado na cintura por um cinto estreito de pano. Seus pés estavam nus e descansavam em nuvens que se elevavam a cerca de 60 cms. do chão. Sua face, de indescritivel beleza, estava radiosa, e a dama sorria. "Se fiel em vir aqui, chova ou faça sol", disse a Teresinha. Então Teresinha perguntou-lhe: "Linda Senhora, quem sois ?" "Sou tua mãe, minha pequena". E tendo dito isto, desapareceu".

* *

Que dirão disto tudo, os incredulos e os homens de pouca fé ?

O SR. ADHEMAR DEIXARIA...

(Conclusão da 3.ª pagina)

mesmo, as alegações que o vicegovernador, caso venha a assumir o poder, exerça-o com espirito de vindita, por não ser de seu feitio tal atitude. Queremos o bem de São Paulo, que só se consegue num clima de confiança e segurança".

Perguntado sobre a reunião anunciada da C. E. do partido, com o escopo de examinar o problema sucessorio, mesmo antes do pronunciamento do Conselho Nacional, respondeu nada saber a respeito, apesar de admitir que o organismo estadual do P. S. D. deva reunir-se em breve com a presença de dirigentes nacionais.

— "Considero, porem, cedo, ainda, a reunião. Vamos aguardar melhor tempo no ambiente politico. Há muitas nuvens pardas por aí...".

Ao que soubemos, o sr. Cyrillo Junior deverá estar em S. Paulo, por ocasião da reunião.

DESISTIU DA APOSTA

Corroborando nossas informações, um fato digno de maior atenção ocorreu, ontem, no Palacio Nove de Julho. Como se sabe, os deputados Mota Bicudo, do P. S. P., e Joviano Alvim, do P. S. D., apostaram cem mil cruzeiros, o primeiro afirmando que o sr. Adhemar de Barros não será candidato, o segundo garantindo ponto de vista exatamente oposto.

Ontem, o sr. Mota Bicudo procurou o sr. Joviano Alvim, a fim de propor ao mesmo a desistencia da aposta feita publicamente, o que parece não ter aceito o parlamentar pessedista. O fato de o sr. Mota Bicudo desejar fugir ao compromisso, pela desistencia, parece indicar que o sr. Adhemar de Barros ja comunicou, pelo menos aos mais intimos, sua decisão de candidatar-se ao Catete.

Aguarda-se, por isso mesmo, com grande interesse a reunião que deverá ser levada a efeito, hoje, nos Campos Eliseos, apesar de seu carater reservadissimo.

ADHEMAR OU GETULIO

Muito tempo depois de encerrada a sessão de ontem no Palacio Nove de Julho, mantivemos ligeira conversa com o deputado Mota Bicudo, abordando justamente o assunto que vinha mobilizando os cronistas politicos. Depois de confirmar que solicitara ao sr. Joviano Alvim a desistencia da aposta, comprometendo-se a indenizá-lo em vinte mil cruzeiros, disse:

— "Soube que o senador Getulio Vargas mandou dizer ao sr. Adhemar de Barros, que a ele compete escolher: será Getulio ou Adhemar. De qualquer modo, com o apoio de trabalhistas e progressista. O chefe do Estado resolveu, então, candidatar-se, apoiado pelo senador Getulio Vargas".

FATOS POLICIAIS

Comerciário ferido a tiros de "mauser" por um comerciante

O comerciario José Rojas Junior, de 29 anos de idade, casado, domiciliado à rua Muler, 326, na madrugada de domingo, às 3,30 horas, no interior do bar sito à rua Oriente, esquina da rua Barão de Ladario, teve uma discussão com o proprietario do estabelecimento, o comerciante José da Silva Aires, sendo por êle agredido a tiros de "Mauser". Atingido por três projetis, um no peito e nos braços, o comerciário, depois de pensado no posto da Assistência, deu entrada no Hospital Umberto I, onde ficou internado. Não obstante a vitima não estivesse em condições de prestar esclarecimentos e mesmo pelo fato do agressor ter fugido, conseguiu a policia esclarecer os motivos do delito. Na madrugada de terça-feira de Carnaval, José da Silva Aires desfechou um tiro num rapaz, amigo de José Rojas Junior, ferindo-o gravemente. Domingo, à hora citada, estando no bar, a vitima interpelou o comerciante a respeito daquela agressão, originando-se então a discussão entre os dois. Desta vez, porém, o dono do estabelecimento agiu com precipitação, pois, segundo o testemunho de uma pessoa que estava no bar, não chegou êle a ser ameaçado e atirou contra Rojas estando êste sentado à uma das mesas do botequim.

VARIOS CASOS DE AGRESSÃO

O plantão da Central de Policia registrou de domingo para ontem, os seguintes casos de agressão: — Na estrada de Sapopemba, onde reside em predio sem numero, Aparecida Ribeiro, de 17 anos de idade, foi agredida e gravemente ferida a socos e pontapés por Eduardo Brandão, que queria obrigá-la a entrar em seu automovel. O agressor fugiu e a moça, depois de medicada no posto da Assistencia e de prestar declarações no inquerito iniciado, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Maria Bernadette, Simões, de 23 anos de idade, em seu domicilio, à rua Major Diogo, 495, por questões intimas, discutiu com seu marido, José Raimundo, o qual, em seguida, passou a agredi-la a socos e pontapés, deixando-a em estado grave. Deu ela entrada no Hospital das Clinicas.

— Na estação do Itaim, onde tambem mora, por motivos que não ficaram devidamente esclarecidos, Petronilha Marques Fontes, de 23 anos de idade, casada, foi ferida a golpes de punhal por José Vieira. Atingida no estomago, a mulher ficou em estado grave e, depois dos socorros da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— No bilhar sito à esquina das ruas Oriente e Barão de Ladario, quando disputava uma partida de «snoocker», o comerciario João Batista Vitorio, de 26 anos de idade, solteiro, morador no predio 351, da primeira via mencionada, teve uma desinteligencia com um individuo conhecido pelo vulgo de «Toscanini». Este, que não estava para conversa, lançou mão de uma faca e desferiu dois golpes no comerciario, ferindo-o, bastante. A vitima passou pelo posto da Assistencia, onde foi medicada.

— José Pereira, de 24 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua dos Menezes, sem numero, estando no bar sito à estrada do Imirim, 309, discutiu com um seu vizinho, identificado apenas por Angelo de tal. Pesados insultos trocaram os homens e Angelo, de posse de uma faca, feriu o antagonista, deixando-o ferido. Fugiu o agressor, recebendo a vitima curativos no posto da Assistencia.

— Na praça Jardinopolis, em Vila Santa Isabel, Lourdes Marques de Oliveira, de 21 anos de idade, solteira, moradora à rua Canjoca, 46, Vila Carrão, foi espancada por varios individuos, conhecidos no lugar como desordeiros. A moça recebeu ferimentos generalizados, passando por isso pelo posto da Assistencia. Ao prestar informações à policia, disse ela que entre os agressores estava o individuo Lazaro Casemiro dos Santos, que fugiu com os demais.

— Odete Silva, de 22 anos de idade, solteira, moradora à rua Brigadeiro Tobias, 377, no cabaré «Danubio Azul», à praça Princesa Isabel, foi agredida por três individuos não identificados, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— O soldado da Força Publica Alecio Rodrigues, de 18 anos de idade, solteiro, morador à rua Ribeiro de Lima, 140, na Via Anchieta, à altura do posto de fiscalização, foi surrado por quatro individuos de côr, que fugiram em seguida. A vitima, que pertence a uma guarnição da Radio Patrulha, depois de pensada na Assistencia, foi ouvida na policia e disse não saber ao que atribuir a atitude de tomada pelos desconhecidos.

— Alecio Pereira, de 29 anos da idade, casado, operario, domiciliado à rua Marcelino Simão, Freguesia do Ó, por motivos futeis, discutiu com Mario Martins Ferreira, sendo por este esfaqueado. Em estado considerado grave, a vitima passou pelo posto de curativos da Assistencia e deu entrada no Hospital das Clinicas, não conseguindo a policia apurar os motivos da agressão.

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas-corpus:

28.708 — Apiaí: Pacte., Almeirindo Betim. Negaram a ordem.

28.752 — Santa Isabel: Pacte., Francisco José da Silva Bastos Filho. Negaram a ordem. Unanime.

28.778 — Santa Adelia: Pacte., Fernando de Berça Sant'Ana. Denegaram a ordem. Unanime.

28.809 — Santos: Pacte., Rui Oliveira Santos. Denegaram a ordem. Unanime.

28.901 — Cruzeiro: Pacte., Sebastião Diniz. Denegaram a ordem. Unanime.

28.688 — Itapetininga: Pacte., Nelson Silva. Negaram a ordem.

28.824 — Botucatu: Pactes., — Francisco Ramires e Hermes Valente. Denegaram a ordem.

28.730 — Ituverava: Pacte., José Gonçalves de Souza. Denegaram a ordem.

3.a CAMARA CIVEL

Recurso ex-officio:

46.932 — Ibitinga: Recte., Juizo ex-officio; recdo., Francisco Lopes Ribeiro. Negaram provimento.

Agravos de petição:

46.428 — São Paulo: Agte., Fazendas e Confecções Bertolucci S. A.; agdos., Antonia Ermelinda Oliveira Rigoli e Filhos. Adiado.

46.884 — São Paulo: Agte., Sociedade Anonima Vila Curuçá; agdo., Antonio Leite das Neves. Deram provimento.

Recurso ex-officio:

46.625 — Nova Granada: Recte., Juizo ex-officio; recdo., Joaquim Maria da Silva. Negaram provimento.

Agravo de petição:

47.219 — S. José do Rio Preto: Agte., Banco do Brasil S. A.; agdo., Orlando Rodrigues Nogueira. Negaram provimento.

47.559 — Palmital: Apte., Juizo ex-officio; apdos., Lazaro Antonio Mendes e Galdina Mamendes Martins. Negaram provimento.

Apelação:

41.790 — Itararé: Apte., Juizo ex-officio; apdos., Otaviano Gusmão Corrêa e Myra Hossne Corrêa. Negaram provimento.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Foram apresentadas as seguintes denuncias: contra Fausto Macruz e Elias Macruz por estelionato, contra João Fasoli e Raul Augusto Vaz por ferimentos culposos, contra Montecio Saraiva de Alencar e José Pinheiro de Sousa por ferimentos leves reciprocos.

7.a VARA — Rubens de Moura Campos, acusado de furto, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Herculano Rigas de Oliveira, acusado de furto, foi condenado, tendo o M. Juiz deixado de aplicar a pena de conformidade com o § 3.o do artigo 180, da Lei Penal; Ieda Ingaraí, acusada de furto, foi absolvida; Laura Noncentini, acusada de furto, foi absolvida.

8.a VARA — Vericando Princelli, acusado de furto, foi condenado a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Antonio Afonso e Francisco Garcia, acusados de furto, foram absolvidos; Carlos Alberto Fontana, acusado de furto, foi condenado a 5 anos e 2 meses de reclusão; Tulio Biandi Filho, acusado de receptação, foi condenado a 2 anos de reclusão; José Vieira da Cruz, acusado de receptação, foi condenado a 3 anos e 2 meses de reclusão; Osvaldo Rodrigues, acusado de receptação, foi condenado a 1 mês de detenção; Francisco Uesca Garcia, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Manoel Mancha, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Francisco Malfetano, acusado de homicidio culposo, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do sr. Soares de Melo, representando o Ministerio Publico o sr. Dario de Abreu Pereira e servindo de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado o reu Angelo Barrili, que aos 18 de novembro de 1948, mais ou menos às 0,40', em frente ao «Bar e Café Ipanema», sito à rua Bresser n. 1.884, assassinou a facadas Osvaldo Ferraz.

A defesa esteve a cargo de Ester Figueiredo Ferraz, e assistindo a promotoria o sr. Domingos Mauro.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença, constituido dos srs. Heladio Toledo Monteiro, Luis de Anhaia Melo, João Augusto Breves Filho, Celso Bitencourt, José Higino do Amaral, Eduardo Ribeiro Costa e Constantino Pereira Rodrigues Junior, condenou o reu a seis anos de reclusão por quatro votos.

PREVISTA UMA CISÃO...

(Conclusão da 1a pagina)

clam, hoje, os serviços de informações militares nacionalistas chineses.

Precisa-se, da mesma fonte, que Lin Piao estabeleceu seu quartel-general na peninsula Lui Chou, a fim de dirigir pessoalmente a proxima tentativa de invasão.

Por outro lado, o quartel-general nacionalista anuncia que o restante das forças comunistas que tinha desembarcado na extremidade norte-ocidental da ilha Hainã, no inicio de março, está sendo progressivamente liquidado.

TAIPE', 20 (UP) — Observadores militares desta cidade declararam acreditar que o desembarque nacionalista, realizado no sabado passado nas costas da provincia de Chekiang, tem como principal objetivo abrir uma via de acesso pela qual os guerrilheiros possam ser abastecidos.

Dizem que a estrategia que vem sendo seguida pelos nacionalistas é a de manter os guerrilheiros em plena ofensiva contra a retaguarda dos comunistas, de modo que os vermelhos se vejam obrigados a deslocar grande parte de suas forças para fortalecer suas atuais guarnições ao longo da costa chinesa, defronte à ilha Formosa.

Aquele desembarque foi realizado a cerca de 320 quilometros ao sul de Shangai, por unidades de "comandos" nacionalistas. Os atacantes conseguiram dominar inteiramente a cidade de Sungmen.

HONG-KONG, 20 (UP) — Despachos divulgados nesta cidade revelam que cerca de 30 milhões de chineses famintos estão abandonando a provincia de Shantung, uma vez que as autoridades comunistas nada fazem para aliviar sua situação.

TAIPE', 20 (UP) — Grande numero de soldados comunistas estão desertando, passando a lutar ao lado dos guerrilheiros nacionalistas, que operam nas provincias de Kwantung e Fukien — anunciam circulos oficiais nacionalistas.

— Segundo se revela, esse movimento de deserções se estaria verificando tambem entre as tropas comunistas que ocupam a provincia meridional de Kiangsu.

NOTINHA POLITICA

UM CANDIDATO

Aqui estou, leitores, de volta a este retangulo grafico onde, durante três semanas, fui tão corretamente substituido pelo eminente cronista Matias Ayres que, nem eu mesmo, lendo suas cronicas, senti saudades de mim. Isto dizendo, estou prestando a Matias Ayres uma homenagem excepcionalissima, pois, como qualquer cronista, literato ou politico da novissima geração, me considero seguramente um genio...

Depois deste preambulo, ve'o-me na contingencia de confessar que alheio estou a tudo que se refira à politica. Subi e desci rampas em São João Del Rey, Tiradentes, Congonhas do Campo, Mariana, Ouro Preto. E, entre o sossego evocativo dos casarões que conheceram os Inconfidentes, Marilia de Dirceu e o marquês de Barbacena, não me era possivel pensar no que estavam fazendo os srs. Benedito Valladares, Cyrillo Junior ou Pereira Lira.

Estive tambem em Curral del Rey — hoje Belo Horizonte — onde os poetas Bueno de Rivera e Wilson Figueiredo me apresentaram um cidadão que afirma categoricamente duas coisas: é bisneto de Tiradentes e candidato à presidencia da Republica. Diz mesmo chamar-se Heitor Tiradentes da Silva Xavier, filho de Martinho Xavier da Silva Tiradentes...

Esse surpreendente personagem — que usa uma barba parecida com a de São Pedro, embora um pouco rala — pediu-me apenas isto, na conversação politica que manteve comigo: o apoio de São Paulo e seus partidos à sua candidatura. Prometi fazer todo o possivel para obtê-lo, e é o que estou fazendo, acentuando que se trata de um mineiro acima dos partidos, embora se diga presidente da Vanguarda Republicana Popular.

Seu programa é decretar uma nova Constituição, a despeito de ter sido feita por ele a atual.

Como condição para "coordenar" aqui a sua candidatura, pedi-lhe provas de que descende do alferes heroico de Pombal. Esta exigencia não agradou ao dr. Tiradentes (assim é conhecido) que me respondeu:

— "Essa historia de documentos será tratada com os meus advogados".

Concordei e despedi-me do dr., que ficou na redação da "Folha de Minas", onde vai quase diariamente levar sua "colaboração", nunca porém publicada, talvez por maldosa sabotagem do secretario-poeta Wilson de Figueiredo...

A candidatura do dr. Tiradentes está lançada em São Paulo. E não me digam que se trata de algum louco, com mania de grandeza, pois isto me forçaria a citar dezenas de casos semelhantes...

MONSIEUR BERGERET

Atentos os meios políticos à esperada definição do P.S.D. sôbre a candidatura do sr. Afonso Pena

Deverá reunir-se hoje a Executiva Nacional daquele partido — Esperam-se acirrados debates entre os componentes da C.E. — A luta pela vice-presidencia — Contra o sr. Afonso Pena Junior o sr. Bias Fortes — Declarações dos srs. Cyrillo e Valadares — Pronunciamentos favoraveis aos srs. Adroal do Costa e Canrobert — Outras informações sucessorias

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — A expectativa politica está novamente voltada para o PSD, que amanhã deverá reunir a sua Comissão Executiva, visando, em principio, apreciar a sugestão do governador Milton Campos, que apresentou ao Conselho Nacional o nome do sr. Afonso Pena Junior como candidato de conciliação, extrapartidario. Embora a Comissão Executiva do PSD não tenha poderes de escolha, não existe a menor duvida que alguns debates se verificarão em torno dessa candidatura, mesmo porque o partido majoritario, que anteriormente decidira somente considerar candidaturas partidarias, ou reformará a sua decisão anterior ou então rejeitará, liminarmente, a candidatura do sr. Afonso Pena, por não se enquadrar naquela resolução. Mas, se resolvida a aceitação da candidatura Pena Junior, conforme acreditam os circulos mais otimistas do PSD, sob fundamento de que, inicialmente, já conta com assentimento de algumas alas do partido, entre as quais a do sr. Nereu Ramos, o problema afastar-se-á da orbita presidencial, propriamente dita, para a do vice-presidente. Tem sua justificativa esse deslocamento, no fato de o sr. Afonso Pena ser um homem idoso.

Entrando para a presidencia da Republica, caso eleito, com 72 anos, somente com 77 deverá deixá-la. Vê-se, pois, que estará ele sujeito a uma serie de contingencias naturais. Ficará a vice-presidencia como posto-chave e o PSD, vendo ao longe este ponto fraco da candidatura exposta, já se movimenta no sentido de reivindicar a vice-presidencia.

Dois nomes estão sendo falados insistentemente como candidatos a vice: são eles os srs. Cyrillo Junior, do PSD de São Paulo, e Borbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco. A luta será travada em torno desse pôsto. Daí, pois, ter-se como certo que a aceitação do sr. Afonso Pena Junior trará a consequente acirrada disputa do segundo posto, luta esta que se deverá revestir das mesmas caracteristicas da que vem sendo presenciada no momento pela substituição do general Dutra.

O SR. BIAS FORTES COMBATE O SR. PENA

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Bias Fortes, um dos escolhidos pela formula Valladares, para candidato à presidencia da Republica, chegou hoje, à tarde, na Camara dos Deputados, visivelmente nervoso, muito embora procurasse esconder tal fato com sorrisos e as suas tradicionais anedotas.

O representante mineiro, abordado logo pelos representantes da imprensa, adiantou que, amanhã, na reunião do Conselho Nacional do PSD, do qual é membro irá combater a candidatura do sr. Afonso Pena.

— "E o farei — acentuou ele — em nome do presidente da Republica. Posso adiantar tambem que o sr. Benedito Valladares deixou de ser coordenador desde que concordou com a candidatura lançada pela mesa-redonda."

Deu a entender o procer montanhês que vai haver muito barulho naquela reunião e que a candidatura Afonso Pena irá ser vetada por uma grande maioria dos membros daquele organismo partidario.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou, a seguir, o sr. Benedito Valladares, que estava visivelmente apreensivo e com ares de pouca conversa. Mesmo assim, o coordenador ou o ex-coordenador como quer o sr. Bias, não se negou a atender ao jornalista, acentuando apenas que qualquer declaração sua, no entanto, poderia provocar malentendidos desnecessarios.

— "Depois da nossa reunião de amanhã — frisou — vocês vão ter conhecimento de multas novidades."

— Mas, a candidatura Afonso Pena?

— "Vou falar tambem sobre ela e muitas outras coisas, mas por enquanto não posso adiantar coisa alguma, como afirmei acima."

O sr. Cyrillo Junior, atual presidente do PSD e da Camara dos Deputados, mostrou-se, entretanto, extremamente reservado, dizendo que subscrevia apenas as palavras do sr. Benedito Valladares, cujas declarações ao redator ele lera em nosso caderno de notas.

— "Mas — afirmara — pode adiantar aos leitores que o PSD não poupara esforços no sentido de conseguir uma solução conciliatoria e pacifica para o problema sucessorio. Isto eu irei demonstrar amanhã, durante a sessão do nosso partido."

POLITICOS EM VISITA AO SR. AFONSO PENA

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, e outros proceres, estiveram ontem na residencia do sr. Afonso Pena Junior.

Adianta-se que politicos mineiros do PSD estiveram tambem na residencia do candidato apresentado pelo sr. Milton Campos, por ser tendencia do PSD aceitar a referida candidatura.

O MARANHAO APOIA O GAL. CANROBERT

S. LUIZ, 20 (Asapress) — Acaba de regressar do Vale do Paraiba o governador Archer. Falando à imprensa, sobre o problema sucessorio, disse que, «afastada a formula mineira, o Maranhão sufragará o nome do general Canrobert Pereira da Costa, que já sugere como uma garantia da continuação do regime democratico e reunindo qualidades capazes de promover o congraçamento nacional."

COQUETEL «CANROBERTISTA» EM TEREZINA

TEREZINA, 20 (Asapress) — Dez sargentos do 25 Batalhão de Caçadores, reunidos num coquetel oferecido pelo deputado Elias Magalhães, enviaram um telegrama ao general Canrobert Pereira da Costa, hipotecando inteira solidariedade à sua candidatura à presidencia da Republica. Falando na ocasião, o deputado Elias Magalhães defendeu a necessidade da candidatura Canrobert. Em nome dos sargentos falou o sargento Edmundo Reis, afirmando que a solidariedade de seus colegas era espontanea e feita com satisfação. O sr. Osvaldo Monteiro saudou o deputado Magalhães.

CAMPANHA BRIGADEIRISTA EM ALAGOAS

MACEIÓ, 20 (Asapress) — O movimento pró-candidatura Eduardo Gomes será intensificado neste Estado, com a afixação de cartezes e a realização de comicios.

ENTRA EM AÇAO O SR. ADROALDO COSTA

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O ministro Adroaldo de Mesquita da Costa foram dirigidos os seguintes telegramas:

«Do jornalista Tulio Fontoura, de Passo Fundo:

«Vibrando de entusiasmo civico, empresto meu decidido apoio ao movimento nacional em prol de sua candidatura à presidencia da Republica».

De Santo Antonio da Patrulha:

«Tomando conhecimento do lançamento da candidatura de v. exa. para presidente da Republica, com a devida venia, na qualidade de pessedista militante, apelo para o alto espirito de v. exa. a fim de que permita as demarches nesse sentido para satisfação da familia brasileira — Carlos Fernandes Bertoia».

CANDIDATO DA F. P. O SR. OSVALDO ARANHA

RIO, 20 (Asapress) — Adianta-se que, na impossibilidade da candidatura do sr. Getulio Vargas, será lançada pelo sr. Adhemar de Barros e pelo senador gaucho, como candidato da Frente Popular, o sr. Osvaldo Aranha.

AINDA NÃO FOI AO CATETE O SR. AFONSO PENA

RIO, 20 (Asapress) — Contrariamente ao que foi noticiado, o sr. Afonso Pena Junior não se entrevistou com o presidente da Republica. Sua visita, ao gal. Dutra está sendo aguardada a qualquer momento.

Telegrama do gal. Dutra ao sr. Novelli Junior

CUMPRIMENTOS AO DEP. BRASILIO MACHADO NETO

O presidente Eurico Gaspar Dutra enviou um telegrama ao sr. Novelli Junior, agradecendo a comunicação da eleição da nova Mesa da Assembléia, e pedindo ao vice-governador que cumprimente, em seu nome, ao sr. Brasilio Machado Neto pela vitoria.

No telegrama o presidente da Republica frisa que incumbiu o sr. Novelli Junior desse objetivo, tendo em vista ser êle seu correligionario politico. Não foi por ser seu genro.

Inesperada visita do sr. Nereu Ramos ao sr. Adhemar de Barros

O vice-presidente da Republica fretou um avião no Rio e veio conferenciar com o governador de São Paulo — Também esteve em palácio o senador Apolonio Salles

Os Campos Eliseos transformaram-se, nas ultimas semanas, num dos mais movimentados e importantes centros sucessorios do país. Nenhum amigo ou adversario politico do governador paulista ignora a sua influencia eleitoral e por isso nenhuma das correntes em luta pelo Catete menospreza o valor da esperada definição do sr. Adhemar de Barros.

Ainda há dias o sr. Bias Fortes esteve no palacio da alameda Barão do Rio Branco. E ontem, com surpresa geral nos meios politicos locais, transpôs o portão do Palacio um automovel que conduzia a pessoa do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e lider da ala antidutrista do PSD!

Fretando um avião, o sr. Nereu veio a São Paulo, manteve-se em longa conferencia com o governador paulista e regressou em seguida ao Rio.

Pouco depois da visita do chefe catarinense, chegava aos Campos Eliseos o senador Apolonio Salles, do PSD de Pernambuco, que conferenciou, igualmente, com o sr. Adhemar de Barros.

Nenhuma nota foi fornecida, a proposito de tais conferencias. Sabe-se, porém, que foram da mais alta importancia os temas discutidos.

CÂMARA MUNICIPAL

Reclamada a remessa do projeto que reajusta os salarios dos extranumerarios mensalistas

Auxilio para a construção do pavilhão de indigentes da Maternidade de São Paulo — Construção de um edificio apropriado para o Serviço de Necropsia Policial — Requerimentos e projetos aprovados na sessão de ontem

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14,20 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior. O primeiro orador do expediente foi o sr. João Carlos Fairbanks, que discursou acerca da passagem do primeiro centenario do nascimento do senador Alfredo Ellis, terminando por apresentar um projeto de lei pelo qual será denominado praça Alfredo Ellis o logradouro situado na esquina da rua Consolação com rua S. Luiz. O sr. Derville Allegretti chamou a atenção do Executivo para um plano destinado a evitar a supressão das linhas de bondes nas vias publicas cortadas por estradas de ferro eletrificadas. O sr. Janio Quadros sustentou um projeto de lei concedendo o auxilio de 1.000.000,00 para as obras de construção do novo pavilhão de indigentes da Ass. Maternidade de S. Paulo. Pediu o sr. Decio Grisi, através de uma indicação, a remoção do lodo e substituição, por outra maior, da "boca de lobo" situada à rua Silva Jardim, bem como o apressamento da construção da galeria-tronco que servirá ao bairro do Belem. O sr. Valerio Giuli solicitou a comissão de posse do terreno da rua Ouvidor Pelega, que servirá para construção do grupo escolar de Vila Monumeton e pleiteou ao Dep. de Compras da Prefeitura a preferencia para aquisição de material escolar destinado aos galpões e grupos escolares que vêm sendo construidos pela Comissão do Convenio do Ensino. Apresentou, ainda o sr. Valerio Giuli projeto de lei criando bibliotecas infantis em Osasco, Guainazes, Tucuruvi, Jabaquara, Brooklin e Vila Pompéia. O sr. Cunha Matos solicitou melhoramentos para os suburbios da Central, aproveitando o ensejo para criticar a administração da E. F. Central do Brasil. O sr. José Cyrillo sustentou um projeto de lei concedendo o auxilio de 500.000,00 à Soc. Protetora dos Animais, com o fim de construir bebedouros em todos os distritos e subdistritos da Capital.

SERVIÇO DE NECROPSIA POLICIAL

O ultimo orador do Expediente foi o sr. Otobrini Costa, que justificou o seguinte projeto de lei, de sua autoria:

"Art. 1.o — Será construido em proprio do municipio um edificio tecnicamente instalado para o Serviço de Necropsia Policial do Municipio de São Paulo.

Art. 2.o — As instalações devem ser adequadas e proporcionais à população em concordancia com a curva de crescimento da cidade, com previsão de 50 anos no minimo.

Art. 3.o — As instalações devem compreender:

a) Camara Frigorifica
b) Sala de autopsia
c) Sala de Radioscopia e Radiografia
d) Sala de Pesquisas Quimicas
e) Sala de Microscopia
f) Museu
g) Biblioteca
h) Vestuario
i) Sala de Administração e Arquivo
j) Velorio
k) Sala de espera
l) Sala de estar para medicos
m) Apartamento para plantão.

Art. 4.o — Será pela Prefeitura constituida uma comissão de tecnicos do Serviço Policial para elaboração do projeto de construção e instalação dentro do prazo de 60 dias e dentro da verba votada.

Art. 5.o — Fica consignada a quantia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para execução desta Lei, sendo que a verba correrá por conta do "Superavit".

(Conclui na 2.ª pagina)

O sr. Adhemar deixaria a governança para disputar a presidência da Republica

Essa é a convicção de numerosos deputados situacionistas — Anunciada para hoje uma reunião nos Campos Elíseos — O sr. Mota Bicudo propôs ao sr. Joviano Alvim a anulação da aposta de cem mil cruzeiros

Conforme já noticiamos, parlamentares de varios partidos politicos que apoiam o Executivo, solicitaram audiencia do governador Adhemar de Barros para, em conjunto, discutirem a situação do Estado, em face do problema sucessorio, estadual e federal. Pretendem os parlamentares em apreço que o sr. Adhemar de Barros se defina, em face da falta de segurança de que se queixam em suas atividades parlamentares. Será o governador do Estado candidato ao Catete? Ou resolverá apoiar um nome qualquer? E qual será esse nome. Em torno de que candidato aos Campos Eliseos se congregarão os esforços do PSP? Poderão eles, os parlamentares de outros partidos que apoiam o Executivo e, por isso, em dissidencia com os mesmos, contar com a legenda pessepista para a sua reeleição?

Tais seriam as perguntas ou os pontos capitais a serem esclarecidos. Para tanto, ficara aprazada a conferencia para a tarde de domingo, o que não ocorreu em virtude de ter chegado a S. Paulo, vindo do interior do Estado, o sr. Adhemar de Barros, já tarde da noite. A reunião foi adiada para hoje, possivelmente à tarde.

CANDIDATO O GOVERNADOR

Ontem, procurando conhecer alguns detalhes da pauta da reunião dos Campos Eliseos, ouvimos varios parlamentares situacionistas sobre o assunto, notando-se, em quase todos, uma certa ansiedade. Contudo, na sua maioria, os deputados progressistas parecem adquirir a certeza de que o sr. Adhemar de Barros será, de fato, candidato ao Catete, com ou sem o apoio do sr. Getulio Vargas. Nesse sentido milhares e milhares de cartas e abaixo-assinados têm chegado aos Campos Eliseos, solicitando que o sr. Adhemar de Barros se candidate à sucessão do gal. Gaspar Dutra.

— "Diante disso — declarou-nos um parlamentar da situação — achamos que o sr. Adhemar de Barros não terá outra alternativa senão candidatar-se. Pelo que me foi dado analisar, é esse o pensamento do presidente de nosso partido".

Em fonte digna de todo credito, soubemos, mais tarde, que o sr. Adhemar de Barros se candidatará, deixando o govêrno do Estado no dia 29 do corrente mês, fiado nas garantias que lhe teriam sido oferecidas pelo proprio presidente da Republica, de que poderá desenvolver sua campanha eleitoral com a mais ampla liberdade.

RESERVADOS OS PESSEDISTAS

Apesar do sensacionalismo da noticia hoje veiculada, os pessedistas ortodoxos mantêm-se na expectativa, não se exteriorizando a respeito do fato. Por mais que nos esforçassemos no sentido de obter qualquer declaração a proposito do assunto, não logramos nosso objetivo. Em sua maioria, os politicos pessedistas se mostram reservadissimos.

— "O sr. Adhemar de Barros, como cidadão em gozo pleno de seus direitos civis, poderá candidatar-se e acreditamos que, na verdade, venha a fazê-lo no tempo devido" — disseram-nos.

— E o governo do Estado passará a quem? — perguntamos.

— "De acordo com a Constituição, ao sr. Novelli Junior, eleito pelo povo exatamente para servir em tais eventualidades. Não procedem por isso

(Conclui na 2.ª pagina)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Novamente adiada a discussão de dois vetos do governador do Estado

Um só orador na hora do Expediente — Proposições aprovadas na Ordem do Dia — Adiamentos — Sessão encerrada por falta de numero

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. O unico orador na hora destinada ao expediente foi o sr. Juvenal Sayon, que prosseguiu nas suas criticas à administração da Secretaria da Agricultura, reportando-se a uma conta que lhe foi endereçada por um agronomo do quadro da Divisão do Fomento Agricola.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 46 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Em regime de urgencia, são aprovados dois requerimentos: o primeiro, congratulatorio pela presença em São Paulo do sr. Felipe Tacha, ministro das Relações Exteriores do Libano; o segundo, tambem de congratulações, pela sagração, nesta Capital, de d. José Dimitrovick, prelado de Iodalia.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passa-se à votação das materias constantes da pauta, sendo aprovados:

Em 3.a discussão o Projeto de lei n.o 820, de 1949, apresentado pelo sr. governador aprovando o acordo celebrado em 17|12|48 entre os governos da União e do Estado de São Paulo para classificação dos produtos agricolas e pecuarios e de outras materias-primas. Pareceres ns. 2147 e 2985, de 1949, e 108, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Agricultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o Projeto de lei n.o 950, de 1949, apresentado pelo deputado Salles Filho assegurando aos funcionarios publicos a contagem do tempo de serviço prestado à Caixa de Liquidação de São Paulo. Parecer no. 174, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

Indicação n.o 603, de 1949, apresentada pelo deputado Ulysses Guimarães, encarecendo ao Poder Executivo a necessidade da criação de um grupo escolar no municipio de Alfredo Marcondes. Parecer n.o 273, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, solicitando ouvir-se a Secretaria da Educação sobre o assunto.

Em 3.a discussão o Projeto de lei n.o 255, de 1947, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, criando o 2.o Grupo Escolar de Ourinhos. Pareceres ns. 188, de 1947, e 261, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, contrarios.

Em 1.a discussão o Projeto de lei n.o 831, de 1949, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, modificando a legislação referente a escolas que funcionam como entidades particulares. Pareceres ns. 2825, de 1949, e 262, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis.

ADIAMENTOS

A requerimento dos srs. Diogenes de Lima e Lino de Matos foi adiada, por 13 sessões, a discussão da moção n.o 3, apresentada pelo sr. Osny Silveira, solicitando medidas do governo federal para reprimir o jogo em São Paulo.

Foi adiada, por cinco sessões, a discussão do veto parcial do governador do Estado ao projeto de lei n.o 1.040, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro às estancias. Foi tambem adiada, por 3 sessões, a discussão do veto do governador do Estado ao projeto de lei n.o 1.112, alterando o nome do beneficiado pelo art. 1.o da lei n.o 200.

A requerimento do sr. Romeiro Pereira ficou adiada a discussão e votação da indicação n.o 20, apresentada pelo sr. Lincoln Feliciano, solicitando subvenção à Santa Casa de Misericordia e Maternidade de Promissão.

ENCERRAMENTO

Terminada a votação da Ordem do Dia, é feita uma verificação de presença. A chamada responderam apenas 21 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento. Eram 16,10 horas.

Fatos & Boatos

AGUARDAM

* *Os pessedistas ortodoxos estão agitados, com as perspectivas da reunião esperada para breve, da C. E. do partido, na qual seria examinada a candidatura Afonso Pena Junior, lançada pelo governador Milton Campos, em Belo Horizonte. Adianta-se, porém, que não existe clima para o apoio que teria solicitado para o nome mineiro pelo sr. Benedito Valladares. Mais angustioso é o problema das legendas, da lista dificil dos candidatos tanto à Assembléia Legislativa, como a Camara Federal. O sr. Cyrillo Junior está sendo esperado.*

PAULISTA

* *Por outro lado, parece fortalecido o pensamento de que o P.S.D. deva apoiar, de preferencia, um candidato paulista, de vez que o partido resolvera que o candidato deva ser partidario e pessedista, como nos afirmou o sr. Bias Fortes. Os srs. Euvaldo Lodi, Horacio Lafer, Cyrillo Junior e Honorio Monteiro estão no páreo da chamada "formula paulista".*

CASTELO

* *Já agora parece fora de duvida que o sr. Brasilio Machado Neto, reeleito presidente da Assembléia, vai competir na corrida aos Campos Eliseos, como candidato pessedista, apoiado por outros pequenos partidos. Ruirá, assim, o castelo udenista de um apoio pessedista a candidatura do sr. Prestes Maia.*

CURIOSIDADE

* *Um funcionario da Assembléia nos revelava um fato curioso, que ocorre no quadro de funcionalismo da Casa, com respeito aos vencimentos. Um vigia noturno ganha 4.500 cruzeiros, um plantão eletricista, 4.000, e o zelador 4.500 cruzeiros. O ajudante do controlador do som, da instalação de microfone, ganha 4.000, ao passo que seu chefe, 3.000. Um secretario de comissão tecnica, 3.500 cruzeiros. Qual o criterio? Somente poderá ser o do padrinho...*

RECUO

* *Adianta-se que não serão dados os postos nas comissões tecnicas aos parlamentares do M.D.P., considerando-se que "já ganharam mais que merecem", na expressão de um deputado. Como se sabe, os deputados "caistas" tiveram nada menos de três lugares na Mesa...*

Tradicionais Publicações Especializadas:

3

REVISTA FINANCEIRA LEVY

BOLETIM COMERCIAL LEVY

GAZETA MERCANTIL E INDÚSTRIAL

Transformadas num unico jornal diario, para melhor servir o comercio e as classes produtoras de São Paulo.

GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL

Economica e Financeira

A mais completa publicação do genero, com um largo passado de bons serviços informativos especializados, indispensavel para dirigentes, homens de negocios e estudiosos

Assinaturas e publicidades:

Rua São Bento, 405 — 5.° andar e

Fones: 2-7171, 2-7172 e 2-7173

EDITADA PELO ESCRITORIO LEVY LTDA.

GABRIEL PASSOS E MOZART LAGO ADMITEM:

Apoio de Adhemar e Getulio à candidatura Afonso Pena

Praticamente formada a aliança dos partidos centristas em torno do "extra" mineiro, voltam-se as atenções para as forças populistas — Começou em alguns setores a batalha pela vice-presidencia da República — Encontro Vargas-Estilac — Nomes surgidos numa conversa com o chefe do PSP carioca

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Mozart Lago acaba de voltar de São Paulo, onde conferenciou demoradamente com o sr. Adhemar de Barros. Esta manhã, como lhe pedissemos suas impressões, o chefe do PSP carioca respondeu:

— Acho que o sr. Adhemar de Barros está resolvendo tudo com alta sabedoria. Estou firmemente disposto a acompanhá-lo e a induzir os meus companheiros a fazê-lo tambem.

Diante de outra pergunta, retrucou vivamente:

— A Frente Popular está feita. Não é mais uma hipotese, mas uma realidade.

Depois de outras considerações, acrescentou:

— E' assunto resolvido que o sr. Adhemar não será candidato. Resta saber definitivamente se o sr. Getulio será ou não. Se ele for candidato, terá o apoio do sr. Adhemar. Se não o for, os dois terão de escolher um terceiro nome. Não há mais nenhuma duvida a esse respeito.

Como lhe pedissemos um palpite sobre esse terceiro nome, o sr. Mozart Lago replicou:

— Fala-se em varias figuras, a esse respeito, como, por exemplo, Oswaldo Aranha, Ernesto Dorneles, Salgado Filho e outros. Mas esse assunto, isto é, a escolha do candidato não passou ainda do terreno das conversas.

Em face de outra pergunta, o entrevistado admitiu a hipotese de vir a ser o Brigadeiro o terceiro nome.

Como o interpelassemos sobre sua declaração à imprensa paulista, no sentido de que iria trabalhar para que o candidato da Frente Popular fosse um carioca, o sr. Mozart Lago esclareceu:

— Sim, na hora de escolher o candidato da Frente Popular, se não for o sr. Getulio, farei tudo para que seja um carioca.

— O general Canrobert é carioca — lembramos.

— Sim — concordou Mozart. Canrobert é carioca e Mendes de Morais tambem. E há varios civis, nascidos no Rio, dignos da magistratura suprema. O Rio precisa dar um presidente da Republica.

Como lhe perguntassemos se admite a hipotese do apoio da Frente Popular à candidatura Pena, o sr. Mozart Lago redarguiu de modo incisivo:

— Afonso Pena Junior é um nome tão alto que não seria de admirar a aceitação de sua candidatura por parte de Adhemar e Getulio.

DECLARAÇOES DE GABRIEL PASSOS

O sr. Gabriel Passos mostrava-se, esta manhã, muito otimista.

— A candidatura Pena vai de vento em popa — dizia.

Como lhe indagassemos se acredita na aceitação dessa candidatura pelo PSD, respondeu:

— Acredito, sim. Não tenho motivos para descrer.

E acrescentou:

— Uma vez aceita a solução Pena pelas forças do acordo tripartidario, cumpre ouvir os outros partidos. Adhemar e Getulio terão de ser consultados.

— E o sr. acredita que os dois chefes populistas aceitarão a candidatura Pena? — quisemos saber.

— Creio, sim — foi a resposta. E' preciso pacificar a politica nacional. Estou francamente convencido das possibilidades de um congraçamento geral em torno de Afonso Pena.

— Mas se os populistas impugnarem Pena, ele será candidato dos partidos centristas? — insistimos.

O sr. Gabriel Passos não quis examinar essa hipotese, reafirmando:

— Acredito que todos os partidos se unirão em torno da candidatura Pena.

DECLARAÇOES DE LEOPOLDO MACIEL

Outro politico de Minas, o deputado Leopoldo Maciel, falou sobre a necessidade de dissipar certas desconfianças.

— Cumpre reconhecer a sinceridade do gesto de Milton Campos e da atitude da UDN mineira. A sugestão em favor da candidatura Afonso Pena foi feita com a maior seriedade, uma vez esgotados os esforços em prol de uma solução partidaria. Cumpre tambem acabar com qualquer suspeita de intuitos regionalistas de nossa parte. A Nação é testemunha de que Minas foi solicitada a manifestar-se. A força da candidatura do sr. Afonso Pena não resulta absolutamente da circunstancia de que ele é mineiro. A condição do seu êxito depende dos partidos do Acôrdo. Uma vez aceita a indicação por esses partidos, Afonso Pena passará a ser o candidato dos mesmos. A UDN já assumiu compromisso nesse sentido. Desde que esteja assegurado o apoio dos partidos do Acôrdo, naturalmente se fará um esforço para atrair os demais partidos, — concluiu.

COMEÇOU A BATALHA PELA VICE-PRESIDENCIA

Em face do progresso da candidatura Pena, começou a batalha pela vice-presidencia da Republica. Além do sr. Barbosa Lima, apontam-se agora os srs. Cyrillo Junior e Adroaldo Costa entre os pretendentes ao segundo posto. Surgiu tambem a tese de que o vice deve ser um militar, para "fortalecer a chapa". E mencionam-se, a propósito, varios nomes, inclusive o do general Mendes de Morais.

A HIPÓTESE CANROBERT

O deputado-coronel Osorio Tuiuti, da UDN do Rio Grande do Sul, ainda admite a candidatura do general Canrobert, segundo nos declarou, hoje.

— As possibilidades da candidatura do ministro da Guerra aumentam a cada instante, — acrescentou. — Até o fim do mês teremos a solução.

O sr. Tuiuti mostrou-se cético quanto às possibilidades de Afonso Pena e Adroaldo Mesquita, no seio das forças gauchas.

— Pelo que sei, — disse, — a aceitação da solução Pena pelo pessedismo dos pampas não está sendo facil. Uma parte do PSD gaucho deseja a candidatura Adroaldo. Mas não creio que esse movimento vingue.

Como observassemos que nenhum politico estivesse tentando coordenar a candidatura Canrobert, pois, o proprio sr. Juraci Magalhães se ausentou do Rio, o coronel Tuiuti respondeu:

— Juraci estará de volta amanhã...

A REUNIAO DO P.R.

No momento em que redigimos esta reportagem, está reunido o diretorio nacional do PR. A qualquer instante será divulgada a sua nota oficial, aceitando a solução Pena, nos termos em que temos informado.

REUNIDOS OS UDENISTAS

Os parlamentares da UDN estiveram reunidos, esta manhã, reconduzindo o sr. Gabriel Passos ao posto de lider da minoria e resolvendo reindicar os membros das comissões técnicas.

ENCONTRO VARGAS-ESTILAC

Soubemos, esta manhã, que o general Estilac Leal, logo depois de conferenciar com o sr. Adhemar de Barros, revelou a alguns amigos a disposição de encontrar-se com o sr. Getulio Vargas. Em alguns circulos, dizia-se mesmo que essa visita já se verificou, ontem ou anteontem.

A sucessão estadual em Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Divulga um jornal local que, apesar da insistencia com que vem sendo focalizada a sua candidatura, teria o sr. Pedro Aleixo assumido o compromisso de não concorrer a qualquer cargo eletivo no proximo pleito, e mesmo ocorrendo com o sr. J. Magalhães Pinto. Assim, do atual secretariado, apenas o sr. Americo Gianetti se candidataria, devendo desincompatibilizar-se até o dia 3 de julho. Fala-se tambem em certos circulos politicos, na possibilidade do lançamento da candidatura extra-partidaria do sr. Mario Matos.

O P.S.D. gaucho adia o seu pronunciamento

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Anuncia-se o adiamento da reunião do Diretorio do P.S.D. gaucho, para tratar de problemas relativos à sucessão presidencial e estadual.

Continuam as articulações em torno dos nomes dos srs. Cilon Rosa e Clovis Pestana para o governo do Estado.

FLAGRANTES da Assembléia

Tarzan

A morte de Edgar Rice Burroughs, o criador de Tarzan, segundo noticiam telegramas dos Estados Unidos, encheu de magoa o deputado Cruz Martins:

— E' só gente boa que morre, dizia com magoa o representante de Olímpia. Há tanta peste por aí fora, atrapalhando a vida da gente e é logo o criador de Tarzan que vai morrer! Como vai ser agora, para eu me distrair nas sessões paulificantes da Assembléia, sem novas aventuras do homem das selvas?

E, lamuriento, mandou o continuo comprar o ultimo numero do "Gibi".

Para que aprender?

O deputado Anisio Moreira gosta de bater um papo na sala do café, contando maravilhas do seu primogenito. Ontem, numa roda alegre, dizia o zebuseiro de Mirassol:

— Meu garoto está um colosso! No começo do mês foi à escola pela primeira vez. Voltou pouco depois, para dizer-me: — Papai, não vou mais estudar — a professora me disse que se eu não aprender a ler não poderei ser outra coisa senão deputado quando crescer...

Lá se foi o automovel

Roubaram o carro do sr. Epaminondas Lobo. Um esperto examinou todos os automoveis que se encontravam em frente ao Palacio Nove de Julho e resolveu "avançar" no que trazia chapa do Interior. E foi assim que desapareceu o "Ford" 49, chapa 11.64.52 de Itapeva. O deputado estava inconsolavel. Foi queixar-se ao presidente:

— Isso deve ser coisa do Toniquinho...

Discos voadores

O aparecimento dos discos voadores na **Capital Federal** foi assunto de muita conversa no dia de ontem. Palpites e mais palpites. Foi quando falou o sr. Castro Carvalho:

— Grande coisa! Não sabem então vocês que os **discos** que apareceram no Rio tocavam a "Caixinha do Adhemar"?

EDITAIS

COMERCIAL MARTINEZ DIAZ S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO DA FIRMA JOSÉ MARTINEZ DIAZ & CIA. LTDA. EM SOCIEDADE ANÔNIMA, REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1950.

Séde: — Cafelândia — Est. de São Paulo

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta, às 10 horas, em sua séde social, à rua Itassucê 244, nesta Cidade de Cafelandia, neste Estado, legalmente convocados, reuniram-se os socios componentes da firma JOSE' MARTINEZ DIAZ & CIA. LTDA., com contrato social arquivado na Junta Comercial sob n.o 119.458, representando a totalidade do capital social, a saber: JOSE' MARTINEZ DIAZ, espanhol, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital de São Paulo, à Rua Marilia n.o 86; DIOGO MARTINEZ Y MARTINEZ, brasileiro, solteiro, comerciante; FRANCISCO TORRES ROMAN, brasileiro, casado, comerciante, ambos residentes e domiciliados em Cafelandia; ENCARNACION MARTINEZ CAVA, que tambem usa e assina ENCARNAÇAO MARTINEZ CAVA, espanhola, casada, comerciante; INEZ MARTINEZ, ALICE MARTINEZ DIAZ e FRANCISCO MARTINEZ DIAZ, brasileiros, maiores, solteiros, comerciantes, residentes e domiciliados em São Paulo, Capital. Assim reunidos, foi aclamado presidente da Assembléia o sr. JOSE' MARTINEZ DIAZ, tendo o mesmo convidado a mim, INEZ MARTINEZ, para servir como secretario, o que foi aceito, ficando assim composta a mesa.

Dando inicio a sessão, o sr. presidente disse que, como já era do conhecimento de todos os presentes, a assembléia tinha por fim discutir sobre a conveniencia da transformação desta sociedade, de limitada em anonima. Por isso punha o assunto em discussão.

Continuando, diz o sr. Presidente que assim a sociedade transformada que será regida pelos Estatutos adiante transcritos, manterá a mesma integridade e a mesma estrutura da sua antecessora, por isso conservará o mesmo objeto e o mesmo capital, socios e negocios, sem qualquer solução de continuidade.

Portanto, todos os bens moveis e imoveis, dinheiro, creditos, espectativas, ações, mercadorias, marcas, patentes, materia-prima, etc., e mais haveres de direito, constantes da respectiva escrituração, sem qualquer exceção de que a sociedade aqui transformada é senhora e possuidora ou titular como sociedade de limitada e sob a firma José Martinez Diaz & Cia. Ltda., e tudo segundo os titulos em que ora assenta o seu direito quanto a ditos bens e valores, por força desta transformação que ora se opera, passarão a constituir patrimônio da sociedade anônima, que se denominará:

COMERCIAL MARTINEZ DIAZ S|A.

Que os imoveis pertencentes à firma ora em transformação, são os seguintes: 1 predio e respectivo terreno, sito à rua Itassucê n. 244, na cidade de Cafelandia, onde estão instaladas as maquinas e pertences de beneficiar café e arroz: terreno esse onde tambem estão instalados 2 pavilhões, situados portanto à mesma rua n. 215, onde são depositadas as mercadorias produzidas pelas suas maquinas, servindo tambem de deposito particular da firma para café e arroz que se destinam ao beneficiamento. Existe mais um pequeno predio e respectivo terreno, situados na mesma rua, onde funciona o escritorio da sociedade, imoveis esses que passam automaticamente para a sociedade transformada, e estão registrados sob ns. 773 e 1128, na respectiva circunscrição a que pertencem nesta Comarca de Cafelandia.

Nessas condições, a assembléia, por unanimidade, dá por reconhecidos e ratificados os valores que são atribuidos ao patrimonio que pertence em comum a todos os socios, — dentro da situação do Ativo e Passivo, dispensando qualquer avaliação, como faculta a lei. Assim pois, a Sociedade transformada passará a girar sob a denominação de COMERCIAL MARTINEZ DIAZ S|A, continuando com o capital de Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 2.200 ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, mantidas as partes do capital que cada um dos socios possue na firma José Martinez Diaz & Cia. Ltda., partes essas que se convertem em subscrição das ações representativas do capital da sociedade anonima ora transformada, na seguinte proporção entre os seus unicos socios, ora acionistas, já qualificados no inicio desta ata, como manda o art. 31, letra B, do Decreto-lei n.o 2627, de 1940.

	AÇÕES		VALOR
JOSE' MARTINEZ DIAZ	1.400	Cr$	1.400.000,00
DIOGO MARTINEZ Y MARTINEZ	200	Cr$	200.000,00
FRANCISCO TORRES ROMAN .	100	Cr$	100.000,00
ENCARNAÇAO MARTINEZ CAVA	100	Cr$	100.000,00
INEZ MARTINEZ	100	Cr$	100.000,00
ALICE MARTINEZ DIAZ	100	Cr$	100.000,00
FRANCISCO MARTINEZ DIAZ ..	100	Cr$	100.000,00
Total	2.200	Cr$	2.200.000,00

a quanto monta o capital social da sociedade em transformação.

A seguir, o sr. Presidente mandou proceder a leitura dos Estatutos, pelos quais deverá ser regida a sociedade, cujo teor é o seguinte:

ESTATUTOS DE COMERCIAL MARTINEZ DIAZ S|A.

CAPITULO I

Da Denominação, Séde, Objeto e Duração

Art. 1.o — Por transformação da antecessora José Martinez Diaz & Cia. Ltda., sucessora de José Martinez Diaz, fica constituida a sociedade anonima: COMERCIAL MARTINEZ DIAZ S|A que se regerá pelos presentes Estatutos e, na parte que lhe fôr aplicavel, pela legislação em vigôr.

Art. 2.o — A Séde e Fôro Juridico da Sociedade, para todos os efeitos é nesta cidade de Cafelandia, Estado de S. Paulo.

§ Unico — Atendendo às proprias conveniencias e onde estas o indicarem, a sociedade poderá, a juizo da Diretoria, estabelecer filiais, agencias, escritorios ou depositos, em quaisquer localidades do país.

Art. 3.o — A sociedade tem por objeto a compra, venda e beneficio de café e arroz e de outros produtos agricolas que venham interessar.

Art. 4.o — A sociedade terá a duração por tempo INDETERMINADO, a contar da data do arquivamento destes documentos na Junta Comercial, que poderá ser alterado por deliberação da assembléia geral.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações.

Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros), inteiramente realizado, dividido em 2.200 (duas mil e duzentas) ações ordinarias, "ao portador", do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00, cada uma.

§ Unico — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral.

Art. 6.o — A Assembléia Geral poderá, nos casos e formas previstas em lei e nestes estatutos, autorizar em qualquer epoca o aumento do capital social. — Declarado o aumento do capital, os acionistas terão preferencia na subscrição das novas ações, proporcionalmente ao numero das que possuirem na ocasião.

CAPITULO III

Da Diretoria.

Art. 7.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros, a saber:

UM DIRETOR-PRESIDENTE
UM DIRETOR-GERENTE
2 DIRETORES-AUXILIARES

eleitos, em Assembléia Geral, com mandato por 5 anos. Os Diretores caucionarão 20 (vinte) ações da Sociedade, como garantia de sua gestão, as quais só poderão ser liberadas depois de findo o mandato e aprovadas as respectivas contas.

No caso de vaga na Diretoria, os diretores remanescentes indicarão um deles para, sem prejuizo de suas atribuições, exercer as funções atinentes ao cargo vago, até a eleição do substituto em assembléia geral que será realizada para esse fim.

Os honorarios dos diretores serão fixados em assembléia geral.

Art. 8.o — A' Diretoria compete:

a) — Superintender a administração geral da sociedade, exercendo os diretores as atribuições correspondentes aos respectivos cargos;

b) — convocar as assembléias gerais.

c) — adquirir, onerar ou vender bens moveis ou imoveis, no interesse da sociedade; demandar, transigir, substabelecer, celebrar contratos, contrair obrigações, deliberar com plenos e ilimitados poderes sobre todos os casos imprevistos e urgentes, não especificados nestes Estatutos; fixar a epoca dos pagamentos dos dividendos aos acionistas, executar os presentes Estatutos em harmonia com a lei, cumprir e fazer cumprir as resoluções da assembléia geral.

Art. 9.o — AO DIRETOR-PRESIDENTE COMPETE ESPECIAL E ISOLADAMENTE:

a) — administrar livremente com plenos e ilimitados poderes, todos os negocios da sociedade, assinando todos os documentos de responsabilidade.

b) — representar a sociedade ativa e passivamente perante os poderes publicos, em juizo ou fora dele; receber, dar quitação, transigir, assumir obrigações, fazer desistencia, constituir mandatarios no limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade.

c) — realizar operações de credito, bem como praticar todos os atos que se relacionem com o objetivo social.

Art. 10.o — AO DIRETOR-GERENTE COMPETE, EM CONJUNTO OU ISOLADAMENTE:

a) — Cooperar de modo geral com o Diretor-Presidente na administração de todos os negocios sociais, assinando os documentos do giro normal da firma, tais como: recibos, dar quitação, aceitar, emitir, sacar, endossar duplicatas e contas assinadas;

b) — movimentar contas em bancos, procedendo as retiradas mediante cheques e autorizar debitos e pagamentos por meio de captas;

c) — receber dos Bancos titulos ou ordens a seu favor, passando os competentes recibos, descontar e caucionar duplicatas;

d) — substituir o Diretor-Presidente em suas ausencias ou impedimentos.

Art. 11.o — AOS DIRETORES AUXILIARES COMPETE: Cooperar de modo geral com os demais diretores em todas as suas atribuições.

Art. 12.o — Em todos os documentos de alienação, venda ou compra de imoveis, os respectivos atos devem ser assinados por dois Diretores.

§ Unico — Fica vedado o uso da denominação em documentos estranhos ao objetivo da sociedade.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 13.o — A assembléia geral elegerá anualmente três membros efetivos para o Conselho Fiscal e outros tantos suplentes, acionistas ou não, residentes no País, com as atribuições definidas em lei. Os suplentes servirão quando convocados, obedecendo a ordem de eleição.

Os membros do Conselho Fiscal em exercicio terão remuneração fixada em assembléia geral.

CAPITULO V

Da Assembléia Geral.

Art. 14.o — A Assembléia Geral instalar-se-á com os acionistas que regularmente convocados e formando "quorum" legal se inscrevam no livro proprio a fim de deliberarem sobre a materia de interesse social. Para isso, os portadores de ações ao portador, depositarão os seus titulos na Caixa da Sociedade, ou em estabelecimento bancario, com dois dias de antecedencia da data da realização da Assembléia. A Assembléia Geral será presidida por um dos Diretores competindo ao Presidente da Assembléia, indicar dentre os presentes quem deva servir de Secretario dos trabalhos. As deliberações da Assembléia serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei, não se computando os votos em branco.

CAPITULO VI

Do Exercicio Social, Lucros e Dividendos.

Art. 15.o — O exercicio social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, data em que se processará ao levantamento do balanço geral da Sociedade, de modo a ser apresentado à aprovação da Assembléia dentro do prazo estipulado em lei, ou seja a realizar-se nos 4 primeiros meses após a terminação do exercicio social.

Os lucros liquidos regularmente apurados no balanço anual, já deduzidas as amortizações, as depreciações usuais sobre maquinarios, moveis e utensilios, instalações e outros valores à elas sujeitos, bem como as previsões para atender à perdas nas liquidações de dividas ativas, amortizações, depreciações e previsões previstos em lei do imposto de renda, serão distribuidos da seguinte forma:

5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva legal, destinado a garantir a integridade do capital social;

5% (cinco por cento) para um fundo de previsão para garantir uma despesa eventual;

10% (dez por cento) como gratificação à Diretoria, ressalvado o disposto no art. 134, do Decreto — Lei n. 2627 de 1940; o restante para ser distribuido aos senhores acionistas e outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante parecer da Diretoria.

CAPITULO VII

Disposições Gerais.

Art. 16.o — O ano social coincide com o civil, devendo assim o proximo balanço ser realizado em 31 de dezembro de .. 1950, englobando o movimento dos meses anteriores da sociedade transformada. Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelo decreto n.o .. 2627, e leis posteriores que regulam a materia.

— — —

Discutidos e ventilados todos os assuntos expostos à Assembléia, inclusive os Estatutos, foram os mesmos aprovados por unanimidade, dando a Casa por definitivamente transformada a firma José Martinez Diaz & Cia. Ltda., na sociedade anônima denominada:

COMERCIAL MARTINEZ DIAZ S|A.

para funcionar com os Estatutos que acabam de ser aprovados.

Continuando, o sr. Presidente submeteu à votação a eleição da Primeira Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, tendo-se verificado o seguinte resultado:

PARA DIRETOR-PRESIDENTE — JOSE' MARTINEZ DIAZ, espanhol, casado, residente em S. Paulo, Capital; PARA DIRETOR-GERENTE — DIOGO MARTINEZ Y MARTINEZ, brasileiro, solteiro, residente em Cafelandia; PARA DIRETORES-AUXILIARES — FRANCISCO MARTINEZ DIAZ e ALICE MARTINEZ DIAZ, brasileiros, solteiros, maiores, residentes nesta Capital; PARA MEMBROS DO CONSELHO FISCAL — EFETIVOS — GABRIEL MOLINA, AYRES RODRIGUES DA SILVA e HUMBERTO LUSWARGHI, brasileiros, residentes em Cafelandia. SUPLENTES FRANCISCO MOLINA CARRIJO, ANTONIO FRANCISCO DA SILVA e ANTONIO MOLINA, brasileiros, residentes em Cafelandia. — A seguir, a Assembléia aprovou os seguintes honorarios mensais para os Diretores: DIRETOR-PRESIDENTE e DIRETOR-GERENTE, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cada um e DIRETORES-AUXILIARES, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada um.

Para os membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio, a assembléia fixou os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), a cada um.

Prosseguindo, a assembléia, por unanimidade, deu por definitivamente constituida a sociedade anonima:

COMERCIAL MARTINEZ DIAZ S|A.

por transformação da firma José Martinez Diaz & Cia. Ltda., ficando a Diretoria eleita na obrigação do cumprimento do estabelecido no artigo 7.o dos presentes Estatutos, e autorizada desde já a promover a legalização de todos os demais atos complementares necessarios ao seu regular funcionamento sob a forma anônima.

Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, foi encerrada a sessão, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que lida aos presentes, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) — JOSE' MARTINEZ DIAZ; p. p. ENCARNACION MARTINEZ CAVA e p. p. FRANCISCO MARTINEZ DIAZ, JOSE' MARTINEZ DIAZ; DIOGO MARTINEZ Y MARTINEZ; FRANCISCO TORRES ROMAN; IONEZ MARTINEZ; ALICE MARTINEZ DIAZ.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
— CERTIDAO —

CERTIFICO que a COMERCIAL MARTINEZ DIAZ S|A, com séde em Cafelandia, arquivou nesta Repartição, sob n.o 45.367, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de março de 1950, a ata da assembleia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada JOSE' MARTINEZ DIAZ & CIA. LTDA., na sociedade anonima denominada COMERCIAL MARTINEZ DIAZ S|A., realizada em 18 de fevereiro de 1950, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição e uma procuração, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi conferi e assino — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe de secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

(4471)

ALUMINIO DO BRASIL, S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às exigencias legais e estatutarias, temos o prazer de apresentar a VV. SS. o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949.

Permanecemos ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer outras informações que forem solicitadas.

São Paulo, 15 de março de 1950

(ass.) F. A. Sievert, Diretor-Gerente — Hermenegildo Martini, Diretor-Presidente em exercicio — A. H. Norris, Diretor — F. Harold Weis, Diretor

BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO			
Imoveis	17.602.713,00		
Menos: Reserva para Depreciação	264.595,20	17.338.117,80	
Maquinismos, Instalações e equipamentos	11.314.349,70		
Menos: Reserva para Depreciação	3.014.035,30	11.300.314,40	
Obras em andamento		1.621.648,00	
Marcas e Patentes		300.000,00	30.560.080,20
INVESTIMENTOS			
Laminação Caravellas, S. A.		12.511.000,00	
Companhia de Aluminio de Poços de Caldas, S. A.		1.102.700,00	13.613.700,00
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber			
Companhias Correlatas ..	56.936,00		
Outros Clientes	16.305.839,40	16.362.775,40	
		1.000.000,00	
		15.362.775,40	
Contas a Receber			
Companhias Correlatas ..	917.279,60		
Diversos	608.076,80	1.525.356,40	
Inventarios			
Avaliados aos preços de custo ou mercado tendo por base o menor, conforme certificado da Gerencia:			
Materiais de Consumo ..	1.421.949,10		
Inventarios de Aluminio ..	15.301.105,10		
Processo	802.209,10		
Inventario de Semi-Acabados	2.296.004,30		
Inventario de Produtos Acabados	9.068.254,20	28.889.522,40	45.777.654,20
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa		39.265,60	
Bancos		1.281.153,80	1.320.419,40
ATIVO DE RESULTADO PENDENTE			
Pagamentos antecipados		134.078,90	
Estampilhas e Selos		193.252,00	
Cauções		143.600,00	
Despesas a amortizar			
Assistencia Tecnica, Administrativa e Financeira	11.989.000,00		
Manutenção e Reparos ..	982.777,60		
Ordens de Serviço em Andamento	121.643,60	13.093.421,20	13.561.353,00
			104.836.206,80
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas			60.000,00
			104.896.206,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital			
63.000 ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma		63.000.000,00	
Reservas			
Reserva Legal		1.110.221,50	
Lucros e Perdas		12.370.023,60	76.480.245,10
PROVISÕES DIVERSAS			
Reserva Especial		1.952.282,10	
Provisão para Acidentes de Trabalho ...		429.786,40	
Diversos		350.000,00	2.732.068,50
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos — Incluindo contas garantidas por duplicatas na importancia de Cr$ 11.073.242,40		7.774.890,50	
Contas a Pagar			
Companhias Correlatas ..	12.235.695,20		
Menos: Depositos para Cambio	360.692,10		
	11.875.003,10		
Dividendos a Pagar	3.081.358,40		
Diversos	2.246.164,00	17.202.525,50	
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA ...		565.860,20	25.543.276,20
PASSIVO DE RESULTADO PENDENTE			
Creditos em suspenso			80.617,00
			104.836.206,80
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria			60.000,00
			104.896.206,80

(ass.) F. A. Sievert, Diretor-Gerente — Hermenegildo Martini, Diretor-Presidente em exercicio — A. H. Norris, Diretor — F. Harold Weis, Diretor — (ass.) Tomas G. S. Summer, Contador Reg.° n.° 75.684 — C.R.C. — sp n.° 11.766

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEVE

	Cr$	Cr$
a Despesas Gerais		14.106.781,80
a Impostos	2.088.823,00	
Menos: Absorvido na Conta de Fabricação	191.062,50	1.897.760,50
a Juros		1.036.259,00
a Depreciação	1.677.497,00	
Menos: Absorvido na Conta de Fabricação	1.540.870,20	136.626,80
a Perdas Diversas		9.324,10
a Provisão para o Imposto de Renda		565.860,20
a Previsão para Contas Duvidosas		505.556,90
a Previsões Diversas		350.000,00
Lucro Liquido do Exercicio		11.358.155,80
		29.966.325,10
a Reserva Legal		567.907,80
Dividendos		6.041.879,20
Saldo em 31 de Dezembro de 1949		12.370.023,60
		18.979.810,60

HAVER

	Cr$
de Conta de Fabricação	19.337.961,10
de Alugueis	177.000,00
de Juros	73.507,20
de Dividendos	8.733.213,90
de Rendas Diversas	1.644.642,90
	29.966.325,10
de Saldo do Exercicio Anterior	7.621.654,80
Lucro Liquido deste Exercicio	11.358.155,80
	18.979.810,60

(ass.) F. A. Sievert, Diretor-Gerente — Hermenegildo Martini, Diretor-Presidente em exercicio — A. H. Norris, Diretor — F. Harold Weis, Diretor — (ass.) Tomas G. S. Summer, Contador Reg.° n.° 75.684 — C.R.C. — sp n.° 11.766

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Aluminio do Brasil, S. A. abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do Art. 127 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventario e Contas dos Srs. Diretores, são de parecer que os negocios e as operações sociais do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949 sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 17 de março de 1950.

(ass.) F. A. Ford — Dr. Adamastor Ribeiro Vergueiro — Waldomiro Alves (Suplente)

(4469)

Seleção Industrial de Artefatos de Madeira Brasselva S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e estatutarias, apresentamo-vos o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1949.

Embora os negocios comerciais tivessem decorrido normalmente, os motivos já bastante conhecidos dos Senhores Acionistas continuaram, até meados de Dezembro ultimo, opondo serio obstaculo ao nosso esforço e aos dos nossos fieis servidores, no sentido de dar maior desenvolvimento e progresso à nossa industria, alem de impedir-nos a apresentação de um resultado positivo no exercicio recem-findo. Desta forma, constatarão os Srs. Acionistas, pelo exame do presente Balanço, um elevado deficit no confronto de nossas contas de resultados.

Tais contas, contudo, poderiam ser completamente anuladas se quizessemos ter aproveitado as vultosas reservas da empresa no tocante aos seus imoveis e instalações. Dispondo de extensas areas de terrenos nas cidades de Londrina (37.927,00m2) e Guaiçara (25.300,00m2), atualmente ocupadas com as vastas instalações de nossas industrias (ocupando cerca de 20.000,00m2 de area coberta), alem de outros imoveis rurais, no Paraná, bens esses na grande maioria ainda hoje contabilizados pelo seu preço de aquisição, facilmente se avalia a grande reserva disponivel e oriunda da natural valorização daqueles bens. Preferimos, contudo, deixar bem em evidencia os resultados do exercicio de 1949 para que nos seja facilitado o confronto de tais contas com as que apresentará o exercicio corrente de 1950. Sim, porque removidos que foram todos os principais entraves que até agora inibiam o normal desenvolvimento da sociedade, não temos duvida em adiantar que a empresa inicia o novo ano de 1950 em posição inteiramente diversa e em condições de auferir resultados mais favoraveis em suas atividades e anular, dentro de algum tempo, com a sua propria capacidade produtiva, os deficits ora existentes.

Como sempre tem procedido, permanecerá esta Diretoria ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer informações que se tornarem necessarias ao perfeito esclarecimento destas contas.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos	845.781,40	
Construções	2.025.795,60	
Instalações	1.111.873,00	
Maquinismos e Acessorios	8.235.257,90	
Ferramentas e Utensilios	99.509,50	
Moveis e Utensilios	281.008,20	
Veiculos	1.179.715,60	
Vagões	352.000,00	
Cauções e Depositos	10.863,80	14.150.805,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		264.569,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes, Deredores por Duplicatas e Adiantamentos a Empregados e Operarios	1.710.330,40	
Produtos, Materia-Prima, Almoxarifado, Materia-Prima, Warrantada e Pinheirais	8.011.352,30	
Titulos de Capitalização	12.718,80	9.734.462,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Imposto de Consumo e Estampilhas Mercantis	24.951,30	
Depositos para Defesas e Recursos	15.243,70	
Premios de Seguros a Vencer	188.589,60	228.784,60
LUCROS E PERDAS		
Saldo a reportar		15.149.745,40
		39.528.367,00
COMPENSADO		
Titulos em Cobrança	62.232,90	
Titulos em Garantia	20.350.000,00	
Bens Hipotecados	23.804.588,60	
Ações em Caução	30.000,00	
Vasilhames a Devolver	500,00	
Seguros Contratados	17.458.900,00	
Titulos Descontados	1.504.189,50	63.210.411,00
		102.738.778,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	7.000.000,00	
Reserva Legal	260.000,00	
Fundo de Reserva	300.000,00	
Fundo para Depreciações	398.624,40	7.958.624,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	285.720,00	
Contas Correntes	2.084.183,00	
Fornecedores	773.992,10	
Clientes	37.432,50	
Titulos a Pagar	2.225.[illegible],40	
Contas a Pagar	128.161,90	
Ordenados e Salarios a Pagar	342.113,10	
Dividendos a Pagar	47.150,00	
Warrantes Descontados	125.000,00	
Estampilhas Mercantis a Aplicar	77.738,80	6.196.766,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Hipotecarios	23.804.588,[illegible]	
Credores Diversos	1.568.387,20	25.372.975,80
		39.528.367,00
COMPENSADO		
Endossos para Cobrança	62.232,90	
Endossos de Titulos em Garantia	20.350.000,00	
Compromissos Hipotecarios	23.804.588,60	
Caução da Diretoria	30.000,00	
Caução de Vasilhames	500,00	
Contratos de Seguros	17.458.900,00	
Endossos para Descontos	1.504.189,50	63.210.411,00
		102.738.778,00

RAPHAEL MAYER — Diretor-Presidente. — CARLOS MAYER — Diretor-Gerente. — NINO COLAMEO, Contador Reg. 70.895 - C.R.C.S.P. 10.332

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

a DESPESAS GERAIS		
Despesas de Administração, Despesas Financeiras e Despesas com Vendas	9.006.744,10	
a Impostos	479.125,90	
a Premios de Seguros	419.487,00	
a Honorarios da Diretoria	312.000,00	
a Honorarios do Conselho Fiscal	3.000,00	10.220.357,00
a Saldo Reportado		6.221.756,30
		16.442.113,30

CREDITO

de VENDAS		
Lucro bruto apurado	1.252.570,70	
de Rendas Diversas	39.797,20	1.292.367,90
de RESULTADO		
Saldo reportado	6.221.756,30	
Resultado deste exercicio	8.927.989,10	15.149.745,40
		16.442.113,30

RAPHAEL MAYER — Diretor-Presidente. — CARLOS MAYER — Diretor-Gerente. — NINO COLAMEO, Contador Reg. 70.895 - C.R.C.S.P. 10.332

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da «SELEÇÃO INDUSTRIAL DE ARTEFATOS DE MADEIRA BRASSELVA S/A.», no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço e demais contas referentes ao exercicio de 1949, apresentados pela sua Diretoria, cotejando-os com os livros de escrituração e os documentos existentes no arquivo da Sociedade. Tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que as referidas contas, sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1950.

DR. ADALBERTO FERREIRA DO VALLE — ARNALDO MAIA LELLO — FABIO BRUNO

4467

EDITAIS

IBI — Industria Brasileira de Impressão S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da IBI — INDUSTRIA BRASILEIRA DE IMPRESSÃO S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria que se realizará no dia 29 de Abril de 1950, às 14 horas na sede social, à Rua 25 de Janeiro, n.o 243, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950;
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Março de 1950.

a) Dr. Francisco De Fuccio — Diretor-Gerente

(4480—21-22-23)

Orgasi S/A. — Organização de Garages e Similares

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de Abril proximo futuro, às 15 horas, no escritorio da Sociedade, à rua da Consolação n. 2131, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e contas referentes à gestão do exercicio findo e Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio de 1950 e, fixação dos respectivos vencimentos.
c) Assuntos de interesses sociais.

De acordo com o artigo 22, paragrafo 1.o dos Estatutos Sociais, fica suspensa a transferencia de ações, a partir desta data até a realização da Assembléia Geral Ordinaria.

No escritorio da Sociedade, continuam à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Março de 1950.

Affonso Sanseverino — Diretor-Superintendente.

4425 (19-21-22)

Companhia Brasileira de Adubos "C. B. A."

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a Convocação

Ficam os srns. acionistas convocados a se reunirem, em assembleia geral extraordinaria, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 275 — 13.o andar, no dia 27 de março corrente, às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a materia prevista no artigo 39 dos estatutos sociais, (eleição do 1.o Vice-Presidente e do Diretor Tecnico), bem como para deliberarem a respeito da alteração do artigo 14 desses estatutos, de acôrdo com projeto de redação e proposta da Diretoria, que se encontram à disposição dos interessados, na sede social. Este aviso é de 2.a convocação por não ter havido numero legal para a instalação da assembleia geral extraordinaria convocada, com igual objetivo, para o dia 31 de dezembro de 1949, às 10 horas.

São Paulo, 18 de março de 1950.

Nelson Mendes Caldeira — Presidente.
Joseph Marie Bernard Coré — Superintendente

(7208—21-22-23)

Vende-se

uma oficina mecanica, pintura, funilaria. Otima freguezia. — Ver e tratar Rua Melo Freire 800, Tatuapé. (7116)

S/A. Lanificio Lapa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da S/A. LANIFICIO LAPA, com sede nesta Capital, à Avenida Silva Airosa n.o 33, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 24 de Abril de 1950, às 14 (quatorze) horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950.

a) A DIRETORIA.

(4482—21-22-23)

S/A. Fornecedora dos Motoristas de S. Paulo Automoveis — Acessorios e Serviços

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se em 20 de abril de 1950, às 16 horas, na sede social, à rua Jaceguay, 507, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e votação do Relatorio, contas da Diretoria, Balanço, demonstração de Lucros e Perdas e respectivo parecer o Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;
b) Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos;
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1950.

a) Alberto Ferreira do Valle — Diretor-Geral

(4481—21-22-23)

Viação Aérea S. Paulo, S/A. "VASP"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 29 de março de 1950, corrente, às 15 horas, no Escritorio da Empresa, à Rua Libero Badaró n.o 89 3.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Balanço e contas da Sociedade;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Eleição do Conselho Fiscal.

De acordo com os editais já publicados anteriormente, continuam à disposição dos srs. Acionistas, os documentos referidos no art. 99 do Decreto-Lei 2,627 de 26-9-1940.

São Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA

(4478—21-22-23)

Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro

São convidados os Snrs. acionistas para se reunirem na sede social, à Rua Libero Badaró, 443, 5.o andar, sala 26, às 10 horas do dia 29 do corrente mês de Março a fim de, em assembleia geral extraordinaria, deliberarem sobre emprestimos concedidos pela sociedade.

São Paulo, 18 de Março de 1950.

Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro

a) *João Antonio Martin* — Diretor-Presidente.

(4424—19-21-22)

Impressora IPSIS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria em 31 de Março, proximo, às 17 horas, na sede social da Sociedade à Rua Silva Bueno, 2125, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Relatorio da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal;
2) — Eleição do Conselho Fiscal
3) — Outros assuntos.

São Paulo, 17 de Março de 1950.

IMPRESSORA IPSIS S. A.
A Diretoria
a) *L. Berlink* — Diretor-Presidente
Olympio de Carvalho — Diretor-Comercial

(4430—19-21-22)

Palamone Lepre S/A. - Industria e Comercio Araraquara

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas da PALAMONE LEPRE S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de abril p. futuro, às 20 (vinte) horas, na sede social, à Avenida Brasil, n.o 435, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;
b) eleição do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercicio de 1950, e fixação da remuneração dos primeiros;
c) quaisquer outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, na sede social, à inteira disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Araraquara, 14 de março de 1950.

José Palamone Lepre
Diretor-Presidente.

(4412 — 18-19-21)

S/A. MEIAS LOPES

Convocação para Assembléia Geral Ordinaria e Aviso

Os Diretores da S/A. Meias Lopes convidam os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril proximo, às 10 horas, em sua sede social, à rua Itaberaba, n.o 199, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, bem como para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1950, e tratarem de outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede social, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA.

(4411 — 18-19-21)

Dominici Cristais de Murano S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 31 de março, as 10 hs., na sede social à rua Xavier de Toledo, 310, nesta Capital a fim de deliberarem sobre: relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio findo em 31|12|1949, eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de .. 1950 e demais assuntos atinentes.

São Paulo, 20 de março de 1950.

a) Enrico Furio Dominici — Diretor-Superintendente

(4464—21-22-23)

A. SPACAGNA S/A, IMPORTADORA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à vossa apreciação e exame, o Balanço e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31/12/1949, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Permanece esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos. São Paulo, 11 de Março de 1950. A. C. SPACAGNA — Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	619.000,00	
Moveis, Utensilios e Veiculos	99.934,80	
Representações	160.000,00	
Cauções	3.000,00	881.934,80
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		114.516,20
REALIZAVEL		
Duplicatas a receber	381.848,80	
Mercadorias	918.602,40	1.300.451,20
COMPENSADO		
Titulos em cobrança	63.454,40	
Titulos descontados	127.476,30	
Ações Caucionadas	40.000,00	230.930,70
		2.527.832,90

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	13.129,50	
Lucros e Perdas	249.461,30	
Fundo para Depreciação	9.993,50	1.272.584,30
EXIGIVEL		
Contas Correntes	818.556,20	
Fornecedores	78.285,40	
Duplicatas Descontadas	127.476,30	1.024.317,90
COMPENSADO		
Endossos para Cobranças	63.454,40	
Endossos para Descontos	127.476,30	
Caução da Diretoria	40.000,00	230.930,70
		2.527.832,90

(a.) A. C. SPACAGNA — Diretor-Presidente. (a.) JOSEFA SPACAGNA — Diretor-Secretario.
(a.) ORLANDO CARNEIRO — Contador — CRC — 340 — S.P.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	
Honorarios, Ordenados, Impostos, Gratificações, Alugueis, Comissões, etc.	708.977,20
Juros Bancarios, descontos, etc.	30.001,00
Devedores Duvidosos	2.890,00
Depreciações	9.993,50
Fundo de Reserva Legal	3.539,00
Saldo transferido para o exercicio seguinte	249.461,30
	1.004.862,00

CREDITO	
Saldo do Exercicio anterior	182.219,60
Produtos de operações sociais	554.307,00
Rendas Diversas	268.335,40
	1.004.862,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal de A. SPACAGNA S/A. IMPORTADORA, procederam a um exame minucioso do Balanço Geral relativo ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1949, a Conta de Lucros e Perdas e demais contas, certificando-se da perfeita ordem e exatidão, são de parecer que os mesmos merecem aprovação dos Senhores Acionistas na Assembléia Geral.

São Paulo, 16 de Março de 1950.

(a.) Dr. FRANCISCO MENDES — (a.) ARGEMIRO MEIRELLES — (a.) DOMINGOS COSENTINO.

(4468)

ARTES

TEATRO

"O Fundo do Poço"

A libertação ou a volta à terra, ao seio da madre, eis o drama em que se debate o espirito de Julio. Uma força o empuxa para a liberdade, Ismenia, e três o seguram no limbo — a mãe Ursula e as irmãs Cristina e Conceição. Correu o tempo, mas Ursula deixou-se ficar no passado, a que deseja prender o filho cuja fuga para Ismenia não pode permitir, aparentemente pelo apego à tradição, mas realmente, e inconscientemente, pelo desejo incestuoso. Conceição não vive senão para os seus anjos e para os seus sonhos, tão marcados, estes, pelo simbolo do falus. Cristina, como Julio, tambem sente atração pela vida, a que aspira abandonar-se, mas vive entre a opressão da mãe, o medo de Conceição e a atração sexual do irmão, o que a faz ter ciumes de Ismenia. E o proprio Julio, se quer a libertação, não se desvencilha da influencia materna e o desejo de volta ao seio da mãe obseca, não menos que o sentimento confuso que a irmã Cristina lhe põe na carne.

Só uma saida lhe ocorre — o crime, pelo qual, dando a paz a criaturas irremediavelmente frustradas, consiga a libertação, partindo em busca de Ismenia. Mas, colhido pela propria armadilha que executa, desespera da possibilidade de evasão e recolhe-se, pelo suicidio, ao seio da terra madre. Não triunfaram as forças de vida, mas os instintos de morte, a cujo deflagrar tudo se apaga. Com essa peça, «O Fundo do Poço», a sra. Helena Silveira estreia-se como treatrologa, firmando o prestigio que já havia conquistado como contista, e estreia-se de maneira auspiciosa. Não são poucas as qualidades literarias de sua obra; o dialogo se mantem em alto nivel mental e nele se debatem problemas de profundo sentido humano.

Faltou ao trabalho um pouco de qualidades teatrais, isto é, a autora não soube, de inicio, criar um ambiente de expectativa, sempre relevante numa peça de teatro, e através do qual se estabelece o contagio entre os interpretes e a platéia. A concepção freudina sob que repousa «O Fundo do Poço», deixa-se transparecer muito visivelmente e isso tira à peça aquele clima puramente intuitivo ou ambiguo em que devem manter-se as obras de ficção e que lhes confere o misterio que as vivifica substancialmente.

A peça gira quase toda em tôrno de Julio, papel de que se desincumbiu o ator Graça Melo, que foi tambem o diretor. O seu trabalho de direção não tem aquela segurança e aquela unidade que se encontram, por exemplo, nos trabalhos do TBC. Mas revela inegaveis meritos, ainda que se pudesse observar que o plano de rememoração talvez ganhasse se tivesse sido um pouco mais variado. Muito bom o seu desempenho. Coadjuvaram-no eficientemente as sras. Maria Della Costa, Italia Fausta e Lidia Vani e o sr. J. Maia. Não destoou o sr. Geraldo Soares. Os demais, em simples pontas.

Por ultimo: com a inauguração do Teatro de Cultura Artistica, São Paulo vem a ter a casa de espetaculos de que necessitava e que está inteiramente à altura do seu progresso e desenvolvimento.

JOAO PACHECO

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Prossegue hoje no Teatro Brasileiro de Comedia, às 20,45 e 22,30 horas, a representação da peça de Marc Gilbert Sauvajon "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

Encenada sob a direção de Ruggero Jacobbi e Cacilda Becker e cenarios de Tullo Costa, contará com a participação dos artistas: Freddy Kleeman, Mauricio Barroso, Celia Biar, Glauce de Divitis, Cacilda Becker, Nidia Licia, A. C. Carvalho, Valdemar Wey, Sergio Cardoso, Marina Freire e Elizabete Henreid.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO", NO MUNICIPAL

Hoje, no Teatro Municipal, às 21 horas, será novamente levada à cena, a peça de Silveira Sampaio, "Da necessidade de ser poligamo", na interpretação do proprio autor, com Laura Suarez, Luis Delfino, Elizabeth Honos e Fredy.

— A proxima estreia do conjunto, será a peça de Silveira Sampaio e Luiz Delfino "A garçonete de meu marido".

"O FUNDO DO POÇO", NO TEATRO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, o elenco do Teatro Popular de Arte, dirigido por Sandro Poloni, apresentará no Teatro da Sociedade de Cultura às 21 horas a peça de Helena Silveira, «O fundo do poço».

A direção é de Graça Melo, que será tambem um dos protagonistas ao lado de Maria Della Costa, Italia Fausta e Lidia Vani.

"RAPSODIA MAGICA", NO SANTANA

O ilusionista Richardi Junior, apresentará hoje, às 20 e 20 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de magia musicada, exibindo a revista "Rapsodia Musicada".

No espetaculo há numeros coreograficos a cargo da dupla Irene e George, Chavalilho e outros.

"O GUARDA DA ALFANDEGA" HOJE NO ROIAL

Palmerin Silva e sua companhia de "vaudevilles", representarão hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Roial a peça "O guarda da Alfandega", em que intervem Marcia Real, Zenaide Azevedo, Sonia Lucia, Anita Sorrento, Luisa Camargo, Carlos Alberto, Ferreira Leite, Carlos Garcia, Adail Viana e o proprio Pelmerin.

MUSICA

MUSICA DE CAMERA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às vinte e uma hs. no Teatro Municipal, um concerto de Musica de Camera, com o Trio S. Paulo (Jank-Capella-Békeffi); e o Coral Paulistano sob a regencia do maestro Miguel Arquerons. Solistas: Helena Alexandra Arkird (canto) e Fritz Jank (piano). O programa constará de peças de Mendelssohn — Trio op. 49, em ré menor — Haendel — Aria do Oratorio Sanson — Schubert — Gretchen Am Spinnrade — Chausson — La Caravane — Guarnieri — O Impossivel carinho — Strauss — Zueignung, Greundliche Vision, Schlechts Vetter e Cacile — Vitoria — Caligaverunt — Vitoria — Tanquan ad Latronem — Vitoria — Rniman Meam Dilectam — O. Farinello — Cantiga de Ninar (modinha) — Souza Lima — Canto do Matuto.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

— Sob o patrocinio da Orquestra Sinfonica de Amadores de S. Paulo (Sociedade de Cultura Musical) realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro São Francisco, um concerto de camera. O programa compreende solos de violoncelo, piano e canto, respectivamente a cargo de Cecilia Zwarg, Isolda Bassi e Lia Pereira das Neves, esta das classes de canto da profa. Bellah de Andrade, e "Trio n.o 1", de Beethoven, que será executado pelos amadores Joaquim Carrera Junior (violino), Hans Hahn (piano) e Cecilia Zwarg (violoncelo).

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

A FIXAÇÃO DO NOVO SALARIO MINIMO

(Conclusão da 6.a pagina)

mesmo, tambem da tarefa agora iniciada pela Comissão nomeada pelo governo federal. Há quem julgue que se objetiva uma ação normativa destinada a elevar salarios de um modo geral. Não é assim. Dentro do sistema de nossa legislação sobre trabalho, sob a égide de principios constitucionais, a regra é a liberdade de ajuste entre empregados e empregadores. Os fatores normais de fixação de valores economicos, isto é, as leis de economia, é que determinam o salario. Oferta e procura, condicionadas a condições valorizadoras do trabalho, como a proficiencia tecnica, o merecimento, etc., é que agem naquele sentido. Para isso não há "teto" determinado.

A lei apenas estabelece um limite minimo de remuneração, aquem do qual a reputa injusta e desumana. E fixa, pelo processo que ora se renova em São Paulo, o "quantum" desse minimo, inspirado no que é absolutamente essencial para a satisfação das necessidades vitais do trabalhador e de sua familia.

Na verdade, e a nossa legislação não foge a isso, o regime é o de liberdade de ajuste. Dentro dele, ninguem o ignora, em São Paulo e em quase todo o Brasil, senão todo, o salario minimo foi superado pelos salarios reais.

Isso não quer dizer que deixa de ter expressão o instituto consagrado, de forma agora mais ampla, pela Constituição Federal. A regra constitucional, abrangendo os encargos de familia, inspira-se na notavel enciclica "Rerum Novarum", que declara não dever o trabalhador receber, como contraprestação de seu trabalho, quantia inferior à necessaria para o seu sustento e o da sua prole.

E' uma limitação, estabelecendo um "chão", digamos assim, abaixo do qual a remuneração se reputaria incompativel com as exigencias fundamentais da existencia humana.

Esse esclarecimento é necessario, não para os que já dedicaram um pouco de atenção ao assunto, mas para os que, passando vista ligeira sobre ele, possam estar em confusão quanto à natureza e às finalidades do instituto ora posto em tanta evidencia com a instalação da Comissão do Salario Minimo do Estado de São Paulo."

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DA ZONA NORTE, LESTE E SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam, pelo presente, convocados todos os sindicalizados no pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem, no proximo dia 27 do corrente, pelas 17.30 horas, no salão das Classes Laboriosas, à Rua do Carmo, 129, nesta cidade, em assembléia geral extraordinaria, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o seguinte:

I — Movimento junto ao Banco do Brasil S. A., principalmente, perante sua Carteira de Exportação e Importação, para obtenção do financiamento necessario para a compra de carros pelos motoristas profissionais sindicalizados, com um apelo e pedido de providencias junto ao Governo Federal para consecussão desse objetivo, fazendo-se exposição da resposta do Presidente da Camara Federal dos Deputados sobre o projeto de lei em curso perante o Congresso Nacional;

II — Pronunciamento sobre o projeto de lei em curso no Congresso Nacional agravando as penalidades pelos crimes culposos com modificação do Codigo Penal e do Codigo do Processo Penal;

III — Celebração de um contrato com o IAPETC sobre os riscos de acidentes no trabalho dos motoristas autonomos, com instalação no Sindicato de um Ambulatorio Medico para socorrer os acidentados ou não assim como um Posto Coletor e outras medidas aconselhaveis;

IV — Pleitear do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, através da Comissão de Imposto Sindical, à semelhança do que foi concedido ao Sindicato co-irmão do Rio de Janeiro, uma subvenção para ampliação da sede social e serviços do Sindicato.

Em conformidade com o art. 32 dos Estatutos, caso não compareça maioria de sindicalizados quites, em 1.a convocação, realizar-se-á, em 2.a convocação com um terço, e, finalmente, em 3.a e ultima, com qualquer numero, num espaço entre uma e outra de duas horas, no mesmo dia e local.

São Paulo, 19 de março de 1950.

a) Carmêneo D. Dio, presidente.

(4477)

Sindicato dos Comissários de Despachos, no Estado de S. Paulo

Assembléia Geral Ordinaria

1.a E 2.a CONVOCAÇÕES

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no proximo dia 23 de março, em primeira convocação às 18,30 horas, ou em segunda às 20,30 horas do mesmo dia com qualquer numero de associados na sede social à Rua Boa Vista, 133, 6.o andar, nesta cidade.

A ordem do dia da referida Assembléia constará do seguinte:

1.o) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
2.o) Aprovação do balanço e contas do exercicio de 1949;
3.o) Aprovação do Relatorio das ocorrencias sociais referentes ao exercicio de 1949.

De acordo com os Estatutos Sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto.

S. Paulo, 20 de março de 1950

a) Raphael Ferraz, presidente.

(4476)

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital fica convocada uma Assembleia Geral Ordinaria do Conselho de Representantes desta Federação, a realizar-se no proximo dia 30 do corrente, às 16 horas, em nossa sede sita à Praça da Sé, 247, sala 1 (Palacete Santa Helena), para tomarem conhecimento e decidirem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1.o) — Leitura e aprovação da ata anterior;
2.o) — Relatorio a ser apresentado pelo sr. Presidente da Federação, expondo as principais ocorrencias verificadas durante o exercicio do ano de 1949, exibindo o balanço do exercicio financeiro, o balanço patrimonial e uma demonstração especial do emprego do Imposto Sindical, tudo em conformidade com o Art. 551 do Decreto-Lei n.o 5.452, de 1.o de Maio de 1943 e instruções baixadas em Portaria Ministerial;
3o) — Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas.

Os Delegados Sindicais da Capital e do Interior devem reunir-se uma hora antes dos trabalhos. Caso não haja numero de Representantes (metade e mais um) em primeira convocação, fica desde já convocada, de acordo com os Estatutos, a realização da segunda com qualquer numero, duas horas depois, no mesmo dia e local.

São Paulo, 20 de Março de 1950.

a) Luiz Fiuza Cardia — Presidente.

4473—(21)

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo

EDITAL

Ficam pelo presente Edital convocados os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinaria que será realizada no proximo dia 24 de Março, às 18 horas em primeira convocação, no salão das Classes Laboriosas, à R. do Carmo, 129, cuja ordem do dia constará do que trata o artigo 551 da Consolidação das Leis do Trabalho e o inciso VI do Art. 34 dos Estatutos Sociais, como segue:

a) — Leitura da ata anterior;
b) — Leitura e aprovação do relatorio das ocorrencias do ano de .. 1949, que constará de:
1.o — Resumo dos principais acontecimentos verificados no curso do ano anterior;
2.o — Relação dos associados admitidos;
3.o — Relação dos associados que deixaram de pertencer ao quadro social;
4.o — Leitura do parecer do Conselho Fiscal;
5.o — Balanço do Exercicio Financeiro;
6.o — Balanço Patrimonial comparado;
7.o — Demonstração da aplicação do Imposto Sindical.

São Paulo, 20 de Março de 1950.

a) Mario Sobral — Presidente.

(4472)

Sindicato dos Contabilistas

PERITOS CONTADORES DE 1924 — A fim de tomarem parte nos festejos comemorativos do 25.o aniversario de formatura, convidam-se os Peritos Contadores formados pela Escola de Comercio "Alvares Penteado" em 1924 a comparecerem no dia 25 deste mês (sabado) às 17 horas em frente à escola (Largo de São Francisco).

Beneficencia Médica Brasileira S/A.

Estrada de Santo Amaro, n.o 734 — São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril de 1950, às 20 horas, em sua sede social à Estrada de Santo Amaro, n.o 734, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Balanço Geral, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1950.

São Paulo, 18 de março de 1950.

A DIRETORIA

(4426—19-21-22)

Leilão Judicial

ALBERTO SIMÕES, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 21 do corrente, às 15 horas, em seu escritorio à rua 11 de Agosto n.o 250, sala 4, o imovel a seguir discriminado, arrecadado na falencia de JOSE' DE LUCA: — Um predio situado à rua Agostinho de Figueiredo n.o 51-A, nesta Capital, contendo quatro comodos, banheiro e cozinha e seu respectivo terreno, medindo este 10 metros de frente, por 36,25 metros da frente aos fundos, de um lado, e 35,90 metros, tambem da frente aos fundos de outro lado, com uma area de 355 metros quadrados, confinando de um lado com Salvador Perruche ou João Silveira, de outro lado com José Lopes dos Santos e pelos fundos com a Companhia Antartica Paulista. O feito tem andamento pelo Cartorio do 15.o Oficio Civel e Comercial.

(4667—16-19-21)

SOCIEDADE

'As amendoeiras estão florindo...

Recebi ontem cartas de Portugal, De Silves, no Algarve, terra de encanto, cheia de sól de amendoeiras e de lendas poéticas, onde pelo aspecto tipico do casario mourisco, ainda hoje em uma volta de esquina julgamos vêr mouros calçando babuchas, embrulhados no seu albornós, a comer figos.

Depois das noticias amigas e de lamentações sobre a carestia, por que "Cá e lá más fadas há", uma frase... "faz ainda imenso frio e as amendoeiras floridas são a neve do caminho..." levou-me a mergulhar na fonte viva das lendas algarvias e, uma delas, a das amendoeiras, talvez composta por Montamid, o poeta-rei de Silves, que nasceu em Beja, reinou em Sevilha e morreu prisioneiro em Marrocos, não resisto à tentação de contá-la. E' a seguinte:

Os chefes do Yemen, guiados pelo crescente, traziam para Shenshir ou Al-Garb, os magnificos despojos dos dominios alheios. Vinha a prata lavrada, vinha o gado, as essencias, os oiros amoedados e belas mulheres. Ora, no regresso de uma dessas sortidas, veio para o rei a mais linda entre todas. Bela crista do norte, loura, de pele alva, da região das brumas e das neves. Enloquecido de amor organizou o rei para ela uma côrte de poetas que tangiam alaúdes e cantavam as proezas de Antar, o heroi das lendas arabes. Deu-lhe os mais lindos brocados e as joias mais raras do seu tesouro mas, nada disso conseguia levantar o animo da doce amada que, com tristeza infinita definhava aos poucos. O rei humilde implorava, lamentando-se, que lhe confiasse o motivo de tanta magua e, um dia, consegue comovê-la. Ela confessa que é do norte e sente falta da neve, a sua amiga, a sua irmã. Saudades da neve! O rei tem então uma idéia. Convoca emires e caids, e ordena que procurem principados e reinos onde haja amendoeiras e que sem demora sejam transportadas para alcatifar a terra do Al-Garb. As ordens foram cumpridas, duas vezes doze luas passaram e numa manhã de fevereiro, desse ano da Hegira, o rei conduziu a sua favorita para a torre do alcazar. — Neve! A Neve! grita louca de alegria a voz da bem-amada. Allah fez o milagre, diz o rei triunfal. E ainda hoje, oito seculos passados, quando chega fevereiro, não há vare nem encosta, do mar à serra, que não se cubra em memoria da princesa cativa, da neve perfumada das amendoeiras em flor.

Nenê Costa

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Silvio Arruda e Milton de Oliveira.

Srtas. Maria Cecilia filha do sr. Gustavo de Alencar e de d. Marina de Alencar e Silvia, filha do sr. Cincinato de Alencar e de d. Margarida de Alencar.

Anteontem:

Sr. José os Santos Costa chefe da Secção de Seguro Social do IPASE.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Lucia, filha do sr. Manuel Furtado e de d. Teresa Furtado.

— Roberto Wilson, filho do sr. Antonio Lamartine Sailla, lançador da Prefeitura e de d. Adelia Lamartine Sailla.

— Eunice Cristina, filha do sr. Franz Meier e de d. Eunice Kolar Meier.

— José Antonio, filho do sr. Ezequiel Capelini e de d. Gualda Capelini.

— Dener, filho do sr. Antonio Veronese e de d. Angela Veronese

— Arnaldo Antonio, filho do sr. Antonio Grossi e de d. Maria de Lourdes Grossi.

CASAMENTOS

SOUZA DANTAS-FONSECA — Realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Ernesto Lara Fonseca, filho do sr. Luis Lara da Fonseca e da sra. d. Ernestina de Paula Fonseca, com a srta. Maria Lucia de Souza Dantas, filha do sr. Oscar de Souza Dantas e da sra. d. Dorita de Souza Dantas. A cerimonia religiosa será realizada em altar particular, armado na residencia dos pais da noiva, à rua Colombia n.o 182.

TRUFFI-SANTOS — Realizar-se-á, dia 25, às 17 horas, na igreja Nossa Senhora da Saude, o enlace matrimonial do sr. Valdir Truffi, filho do sr. Abilio Truffi e de d. Palmira N. Truffi, com a srta. Mirna Santos, filha do sr. Benedito Teixeira Santos e de d. Cira Santos. Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Henrique Truffi e d. Italia B. Truffi, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Gonçalves e a srta. Rute Gonçalves; no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Vitorio Truffi e senhora, e, por parte da noiva, o sr. Humberto Sprovieri e senhora.

HOMENAGENS

SR. DERVILLE ALLEGRETTI — Será homenageado amanhã, às 20,30 horas, na Cantina Gaotti, com um banquete, o sr. Derville Allegretti, que, como vereador da Camara Municipal, muito bem feito pelo bairro da Mooca. As adesões poderão ser dadas aos srs. Jaime Rodrigues, fone 9-6316; João Lembo, fone .. 9-4887; e pelo fone 9-5860.

CORONEL FLODOARDO MAIA — Os representantes policiais acreditados junto ao Departamento de Investigações vão prestar homenagens ao secretario da Segurança Publica, coronel Flodoardo Maia, que com portarias e ordens verbais e escritas, tem procurado prestigiar os jornalistas no exercicio de suas funções junto à policia. Ser-lhe-á oferecido um almoço, no dia 25, às 13 hs., na "Nossa Adega", na avenida Ipiranga, ao qual deverão comparecer, como convidados de honra, o governador do Estado, comandantes da Segunda Região Militar, da Quarta Zona Aérea e da Força Publica e diretores do Departamento de Estatistica e de outros Departamentos policiais.

CENTRO DOS DESPACHANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO — Realizar-se-á no proximo dia 25, às 13 horas, no Recreio Gianni, à avenida Guarulhos, 271, uma homenagem prestada à diretoria do Centro dos Despachantes do Estado de São Paulo, pelos associados daquela entidade. A condução de ida e volta será feita por coletivos especiais, cuja saida terá lugar da Praça Clovis Bevilacqua, esquina da Silveira Martins, às 12,30 horas.

A Comissão Promotora está assim constituida: — presidente, Euclides Gonçalves Oliveira, fone: 2-7998; secretario, José Pedreschi, fone: 3-5445; tesoureiro, Antonio Boscariol, fone: 3-6712; Romeu Rodrigues, fone: 3-3831; Bernardino Teixeira, fone: 2-5403; Francisco Job de Oliveira, fone: 2-7369 e Valentin Ruiz Salvochea, fone: .. 4-1415.

CONFERENCIAS

"GENETICAS CLASSICA E MITCHURINISTA»

Sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, o sr. Plinio Ribeiro Cardoso pronunciará no proximo dia 22, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, uma conferencia subordinada ao titulo «Confronto entre as concepções gerais de genetica classica e mitchurinista».

"DENTADURAS TOTAIS E PARCIAIS" — Hoje, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, palestra inicial de um curso sobre dentaduras duplas, pelo odontologo Geraldo Souza Telefes.

"LITERATURA CONTEMPORANEA" — O prof. Edoardo Bizzarri, adido cultural italiano em São Paulo, dará na sede do Instituto Italo-Brasileiro, uma serie de conferencias sobre literatura italiana contemporanea. Esta serie de conferencias, que terá a duração de 2 meses, iniciar-se-á em fins do corrente mês, achando-se, desde já, abertas as inscrições na secretaria do Instituto, todos os dias uteis, das 15 às 18 horas. Para as matriculas e demais informações, poderão os interessados dirigir-se à secretaria do Instituto, à praça da Republica, 64, 6.o andar, ou utilizar-se do tel. 6-3753.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SRTA. NADIR BRAGA DA SILVA — Anteontem, aos 17 anos, filha do sr. José Candido da Silva e de d. Maria Braga da Silva. Deixa os os irmãos: Iredes, Idiredes, Neusa e Zumeia. Enterro anteontem, em Osasco.

SR. VICENTE OGIARI — Anteontem, aos 57 anos, casado com a sra. Ana Catapano. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. José Brognare; Otilia, casada com o sr. Dante Campaner; João, Francisco e Luizinho, solteiros. Enterro ontem, no Brás.

D. HERMINIA PISSIQUELLI LIMA — Anteontem, aos 47 anos, casada com o sr. José Pissiquelli. Deixa os filhos: Rubens e William, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ANGELA LOPES — Anteontem, aos 32 anos, casada com o sr. Martins Ferres Lopes. Deixa os filhos: José e Antonio, menores. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. JOÃO MARTINS — Ontem, aos 26 anos, casado com a sra. Tosca Martins. Deixa uma filha, Neusa Martins, menor. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. JOSE' DA SILVA — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Ercilia do Nascimento. Deixa os filhos: Claudio, solteiro; e Sofia, casada com o sr. Nuncio Bertuga. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Sapezal, 85 (Vila Pompeia), para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. FELICITA PORTA — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. Pedro Porta. Deixa os filhos: Hugo, casado com d. Ida Robertiello; Diná, casada com o sr. Francisco Cerrato; Irma, casada com o sr. Euclides Esteves dos Santos; Rino e Maria. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. GIOVANNI FORTE — Ontem, aos 77 anos, viuvo de d. Ana Cavallare Forte. Deixa os filhos: José, casado com d. Amalia; Virginia, casada com o sr. Armando Batista; Carmela, casada com o sr. Luis Belleri; Miguel, casado com d. Nena; Ana, casada com o sr. Milton Colombi; Maria, Elisa e Luis. Deixa a neta, Marisa Forte. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. CRISTINA NETO GUIMARÃES — Ontem, aos 82 anos, viuva do sr. Pedro Neto Guimarães. Deixa os filhos: Joaquim Olimpio Nascimento Junior e Maria Fernandes de Oliveira. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ERMINIA C. GUIDINI — Ontem, aos 53 anos, casada com o sr. Luiz Guidini. Deixa os filhos: Ida, Iolanda, Osvaldo, Renata e José.

MENINA ELIZABETH SIMÕES BURATTI — Ontem, filha do sr. Mario Buratti e de d. Enid S. Buratti. Deixa uma irmã, Eleonora Simões Buratti. Enterro ontem, em Osasco.

SR. NELO SANI — Ontem, aos 50 anos, casado com d. Maria Constancia Sani. Deixa os filhos: Flavio, Nelo e Nelson, solteiros. Enterro hoje, às 13 horas, da Faculdade de Medicina, para a Freguesia do O'.

SR. PRISCO PALUMBO — Anteontem, aos 77 anos, viuvo de d. Rafaela Palumbo. Deixa os filhos: Domingos, José, Modesta, Silvio, Francisco e Maria de Lourdes. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. JOÃO MOMPEAN — Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Dolores Mas Mompean. Deixa os filhos: Antonia, casada com o sr. Antonio Fernandes; João, casado com d. Estela Napoles; Marie, casada com o sr. Francisco Sanches; e Geny, solteira. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA JOSE' MONTEIRO — Anteontem, aos 71 anos, viuva do sr. Luis Pereira Monteiro. Deixa os filhos: Maria Luiza, casada com o sr. Luis Oscar Herdy; Amanda, casada com o sr. Raul Monteiro; José Raimundo, casado com d. Maria Monteiro; Cecilia, casada com o sr. Alexandre Gomes; Joaquim, casado com d. Fernanda Alves Monteiro; e Luis, casado com d. Ana Teresa Monteiro. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. DOMENICO MILANELLO — Anteontem, aos 65 anos, casado com d. Cecilia Ferro. Deixa os filhos: Carizio, casado com d. Maria Milagre Gimenes; Guilhermina, casada com o sr. Adolfo Salva; Humberto, casado com d. Ana Lazaro Pedroso; Izonia, casada com o sr. Rafael Borvigino; Carmela, casada com o sr. Sebastião Barroso; Agenor, casado com d. Aparecida Milanello; Dirce, casada com o sr. Julio; Aracy, casado com d. Maria Prado; e Teresa, casada com o sr. Carlos. Enterro ontem, em Atibaia.

SR. PASCOAL LOURENÇO SILVA — Ontem, aos 59 anos, casado com d. Adelia Costa Silva. Deixa os filhos: Natalina, Aurora e Juares. Enterro hoje, às 15 horas, da Casa de Saude Matarazzo, para o Araçá.

D. ISABEL MARIA CORALO — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Manoel Augusto Coralo. Deixa os filhos: José, Francisco, Maria, Antonio, Luiz e Clementina. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Labatut, 975, para Vila Mariana.

D. GUILHERMINA PITANGA NASCIMENTO — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Eladio Nascimento. Deixa um filho: Reinaldo, casado com d. Maria Nascimento. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Anibal Benevolo, 58, para Santana.

D. JACINTA SILVEIRA FURQUIM — Ontem, aos 67 anos, casada com o sr. Alfredo Furquim Pereira. Deixa os filhos: Jacl, casada com o sr. Antenor Santos de Oliveira; Alfredo, casado com d. Helena Rosato Furquim; Jandira, casada com o sr. Gumercindo Barreto; José, já falecido, que foi casado com d. Lindomar Borges Furquim; e Jairo, solteiro. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Cinco de Julho, 37 (Ipiranga), para o cemiterio S. Paulo.

SR. ALBERTO BULGARELLI — Dia 18, aos 73 anos, casado com d. Aldina Bulgarelli. Deixa os filhos: Olga, casada com o sr. H. Dante D'Auria; Felisberto, casado com d. Iva Benini Bulgarelli; Irene, casada com o sr. Acir C. Girão; e Jorge, casado com d. Antonina R. Bulgarelli. Sepultamento no Araçá.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Miguel Rinaldi, às 8 horas, na igreja São José do Belem, de 7.o dia.

— Domingos Tucci, às 7,30, na matriz de S. Vito Martir (rua Alvares de Azevedo), de 1.o aniversario.

— Elisa de Araujo Ribeiro da Silva, às 8 horas, na igreja de S. Luiz, de 1.o aniversario.

— Angelo Gritti, às 8,30, na igreja da Imaculada Conceição (av. Brigadeiro Luiz Antonio), de 7.o dia.

Imposto Sindical-Exercicio de 1950

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

Sede Social: Praça das Bandeiras, 40 — 22.º andar Conjuntos B e C — Fone 4-8883 — São Paulo

Exercício de 1950

IMPOSTO SINDICAL

EDITAL

O Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 5.452 de 1.o de Maio de 1943, pelo presente Edital leva ao conhecimento dos Srs. Empregadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, que a partir de 1.º a 30 de Abril proximo, deverão recolher ao Banco do Brasil S/A., (ou estabelecimento congenere devidamente autorizado) o Imposto Sindical descontado de seus empregados nas folhas de pagamento do mês de Março, conforme instruções abaixo:

O Imposto Sindical é devido por todos os trabalhadores que estejam compreendidos na categoria profissional representada por esta Federação, neste Estado, ou seja, de conformidade com o quadro das atividades e profissões a que se refere o artigo 577, da Consolidação das Leis do Trabalho, decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de Maio de 1943 (6.º grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria).

O Imposto Sindical deverá ser pago de uma só vez por todos os trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, sediadas nas localidades do nosso Estado que não tenham Sindicatos representativos dos mesmos, devidamente reconhecidos nos termos do decreto-lei n.º 1.402, de 5-7-1939, e correspondente à remuneração de um dia de trabalho para os empregados, qualquer que seja a modalidade da remuneração, que será descontada na folha de pagamento do mês de Março de cada ano e recolhido no mês de Abril ao Banco do Brasil S/A., ou estabelecimento Bancario devidamente autorizado.

Considera-se um dia de trabalho, para efeito do pagamento do Imposto Sindical:

a) a importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) do salario ajustado entre o empregador e o empregado, se esse for mensalista:

b) a importancia de uma diária equivalente a oito horas, quando se tratar de trabalho por dia ou por hora:

c) a importancia equivalente a 1/25 da quantia percebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

Para efeito do calculo do referido desconto, incorporam-se ao salario todos os aumentos, gratificações e abonos percebidos pelos empregados (Resolução n.o 591 da Comissão do Imposto Sindical, publicada no Diario Oficial em 22/7/948).

Julgamos oportuno tornar ciente a todos, que o recolhimento do Imposto Sindical, efetuado fora do prazo previsto em lei, está sujeito ao acréscimo da multa de mora de 10% (dez por cento), e o seu não pagamento importará nas penalidades cominadas na Consolidação das Leis do Trabalho (arts. 598 e 600), exceptuando-se os dois ultimos casos abaixo explicitos.

Os trabalhadores admitidos posteriormente ao mês de Março não ficarão isentos do pagamento do Imposto Sindical, descontando-se a importancia relativa, findo o primeiro mês de serviço, recolhendo-se ao Banco, em guias suplementares que deverão ser solicitadas a esta Federação. Do mesmo modo proceder-se-á, quando o empregado não tenha trabalhado no mês a que faz referencia o desconto do referido Imposto.

No ato da admissão de qualquer empregado, dele exigirá o empregador a apresentação da prova de quitação do Imposto Sindical, descontando-se do mesmo esse tributo, caso não o tenha pago ao empregador antecedente.

Esta Federação ainda solicita dos Srs. Empregadores a especial atenção de nos devolverem dentro do prazo de 8 dias a 2.a via da guia do recolhimento do Imposto, acompanhada da 2.a via das Relações nominais de empregados contribuintes.

As guias para o recolhimento do Imposto Sindical e as relações nominais de empregados contribuintes, poderão desde já ser solicitadas pelos Srs. Empregadores, na sede desta Federação, no endereço acima referido.

Esclarecemos ainda aos srs. empregadores que, de acordo com as instruções da C. N. T. I., esta Federação extinguiu os cargos de fiscais do Imposto Sindical, não estando portanto nenhuma pessoa autorizada a proceder tais fiscalizações, ficando sem efeito todas as credenciais emitidas anteriormente a esta data por esta Federação.

São Paulo, 10 de Março de 1950. — Fernando Garcez — Presidente.

12-19-21)

Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1950
EDITAL

O Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, com sede à rua Julio de Castilhos, 782, fone 9-1449, junto ao Largo São José do Belem, pelo presente Edital leva ao conhecimento dos srs. empregadores da industria de fiação e tecelagem do Estado de São Paulo que, de 1.º a 30 de abril proximo, deverão recolher ao Banco do Brasil o IMPOSTO SINDICAL descontado dos integrantes das categorias profissionais representadas por este Sindicato, ou sejam: mestres, contra-mestres, tecnicos, gerentes, empregados de escritorio e todos aqueles que exerçam funções de comando na industria de fiação e tecelagem no Estado de São Paulo.

O desconto respectivo deverá ser efetuado na folha de pagamento correspondente ao mês de março corrente, igual a 1/25 do salario ajustado entre empregador e empregado, se este for mensalista; a uma diaria de 8 horas, se o empregado for diarista ou horista; ou igual a 1/25 da quantia recebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

O IMPOSTO SINDICAL incide sobre toda a remuneração do trabalhador, qualquer que seja a forma da referida remuneração, devendo o calculo levar em conta os ABONOS e quaisquer pagamentos que integrem o salario (art. 580 da Consolidação). No ato da admissão de qualquer empregado, dele exigirá o empregador a apresentação da prova de quitação do Imposto Sindical e, não o apresentando, será ele descontado no primeiro mês subsequente ao do inicio do seu trabalho.

O empregador que recolher o Imposto Sindical de seu empregados a favor de entidade de categoria diferente, deverá proceder a novo recolhimento a favor da entidade que os representa, sem onerar os empregados.

Os empregadores que ainda não tenham recebido as guias para o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL DE 1950, deverão solicitá-las a este Sindicato, no endereço referido.

OBSERVAÇÃO — Foram extintos os cargos de fiscais do Imposto Sindical, não estando pois nenhuma pessoa autorizada a proceder tal fiscalização, em nome deste Sindicato ou da respectiva Federação.

São Paulo, 10 de março de 1950 — Fernando Garcez, presidente.

(12-19-21)

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1950

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, levamos ao conhecimento dos senhores empregadores que tenham empregados enquadrados nas categorias representadas por este Sindicato, que deverão descontar nas folhas de pagamento do mês de Março corrente e fazer os respectivos recolhimentos ao Banco do Brasil, um dia de salario de cada empregado.

Por um dia de salario se compreende 1/25, nos termos da C.L.T., calculo esse reafirmado por decisão da Comissão do Imposto Sindical, publicada no «Diario Oficial» de 28 de junho de 1949.

O Imposto Sindical incide sobre toda a remuneração do trabalhador, qualquer que seja a forma da referida remuneração, devendo o respectivo calculo levar em conta os abonos e quaisquer pagamentos que integram o salario, nos termos do art. 580 da C.L.T.

A secretaria do Sindicato cientifica aos senhores empregadores que já expediu as guias para o referido recolhimento; os empregadores que por qualquer motivo não as tenham recebido, deverão solicitá-las com urgencia na sede deste Sindicato, instalada na rua Libero Badaró, 561, 6.o andar, sala 607, onde a secretaria funciona das 13,30 às 18 horas.

São Paulo, 10 de março de 1950 — José Coelho de Moraes, presidente.

(16-19-21)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André

Sede Social: Praça Carlos Gomes, 16 — Andar terreo — Tel.: 6-2130 São Paulo

EDITAL DE RECOLHIMENTO DE IMPOSTO SINDICAL FEITO NOS TERMOS DO ARTIGO N.º 605 DA C. L. T.

Pelo presente Edital, ficam notificados os Empregadores que exploram o ramo da Industria de Artefatos de Borracha nos Municipios de São Paulo, São Caetano e Santo André, de que, nos termos do Artigo n.º 582 e seus parágrafos, e combinado com os artigos 579 e 580, letra "a", todos da C. L. T., são obrigados a descontarem neste mês de Março o Imposto Sindical devido pelos seus Empregados, quaisquer que sejam a natureza do cargo que exercem e a forma de salario.

O desconto a que se referem os artigos mencionados é feito neste mês, do salario de cada Empregado e recolhido até o mais tardar dia 30 de Abril, importancias essas que serão recolhidas diretamente no Banco do Brasil S. A. e suas agencias a favor do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André, sito à praça Carlos Gomes n.º 16, andar terreo, com o telefone 6-2130.

O não pagamento do Imposto Sindical por parte dos Empregadores sujeita-os a uma multa de Cr 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e o recolhimento fora do prazo legal é acrescido de 10% de multa.

As Guias para o recolhimento do Imposto Sindical acham-se à disposição dos Empregadores na Sede Social deste Sindicato, das 8 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas e quaisquer informações poderão ser dadas pelo telefone 6-2130.

São Paulo, 8 de Março de 1950.
Geraldo Santana de Oliveira
Presidente.

(12-19-21)

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL DE 1950

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo, com sede à rua Americo de Campos n.o 146, nesta Capital, tendo em vista o que determina o artigo 4.o da Portaria n.o 881, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, pelo presente notifica as empresas de carris urbanos que tenham atividade nesta Capital, que a Tesouraria desta entidade está distribuindo guias para o recolhimento das importancias que forem arrecadadas de seus empregados sob o titulo de imposto sindical do exercicio de 1950.

As importancias arrecadadas deverão ser depositadas no Banco do Brasil, em conta especial, conforme manda a legislação em vigor.

São Paulo, 10 de março de 1950.
Sebastião Vieira Carvalho
Presidente do Sindicato
(12-19-21)

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER. (Prof. Antonio Candido de Camargo).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira 549, 2.º andar. Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Laticinios e Produtos Derivados do Açucar e de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL DE 1950

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Laticinios e Produtos Derivados do Açucar e de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo, com base territorial nos municipios de São Paulo, Mogi das Cruzes e São Roque, representando a categoria dos trabalhadores nas industrias de LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO AÇUCAR E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, com sede à rua Florencio de Abreu, 157, 3.o andar, salas 302, 304 e 306, pelo presente Edital leva ao conhecimento dos srs. empregadores que, conforme preceitua o artigo 580 do decreto-lei 5.452, de 1.o de maio de 1943, deverão proceder ao desconto do IMPOSTO SINDICAL de seus empregados, na folha de pagamento do mês de MARÇO, o igual à importancia de um dia de trabalho, recolhendo tais contribuições ao Banco do Brasil até o dia 30 de abril proximo futuro.

As Guias para recolhimento do IMPOSTO SINDICAL devido a este Sindicato e a relação dos empregados poderão ser procuradas na sede social, no endereço acima, diariamente, das 8 às 20 horas.

São Paulo, 10 de março de 1950.
(a) Fortunato Romano, presidente.

12-19-21)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL — EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo, sediado à Rua Xavier de Toledo, 99 — 5.º andar — apto. 10, faz ciente às Empresas de Energia Elétrica, com serviços nos Municipios da Capital, Cotia, Guarulhos, Franco da Rocha, Mairiporã (ex-Juqueri), Santana de Parnaiba, Itapecerica da Serra, Mogi das Cruzes, São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul e Cubatão, que, de acôrdo com os arts. 579, 580 e 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, deverão recolher em seu nome, no próximo mês de Abril, à Agencia do Banco do Brasil, o Imposto Sindical referente ao exercicio de 1950. O referido Imposto Sindical corresponde à remuneração de um dia de trabalho, que os empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento de seus empregados relativa ao mês de março. O pagamento do Imposto Sindical fora do prazo regulamentar, quando espontaneo, está sujeito à multa de móra de 10%, e, nos demais casos, à multa de Cr$ 10,00 a Cr$ 10.000,00, conforme o disposto nos arts. 598 e 600 da C. L. T.

Para maiores informações e fornecimento das Guias de Recolhimento do referido Imposto, a Tesouraria deste Sindicato está à disposição dos interessados, nos dias uteis, das 8 às 12 e das 14 às 19 horas, e aos sábados, das 8 às 13 horas.

São Paulo, 10 de Março de 1950.
José Cabral — Presidente.
(12-19-21)

Não sofreu nenhuma alteração — Deverá ser feito este mês o desconto de 1/25 na folha de pagamento dos empregados

Os empregadores são obrigados a descontar, na folha de pagamento de seus empregados, no mês de março corrente, o Imposto Sindical de 1950, devido aos respectivos sindicatos de empregados. O desconto será de 1/25 do salario do empregado, se este fôr mensalista; se diarista, o desconto será da importancia equivalente a um dia de salario ou a oito horas; se a remuneração fôr paga por tarefa, empreitada ou comissão, entende-se por um dia de trabalho a importancia equivalente a 1/25 da quantia percebida no mês anterior.

A proposito dos descontos, a Comissão do Imposto Sindical, dirimindo duvidas, decidiu (Processo MTIC 718. 150), que a Lei 605, do Repouso Remunerado, não influi no calculo do Imposto Sindical, que continuará sendo feito nas bases estabelecidas pela C.L.T. (Resolução n.º 696, da Comissão do Imposto Sindical, publicada no "Diario Oficial" da União, de terça-feira, 28 de junho de 1949).

Fed. dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Est. de S. Paulo

Sede Social: Rua Visconde de Parnaiba, 1688 — Fone 9-3281

Exercício de 1950

IMPOSTO SINDICAL

EDITAL

Nas localidades onde não existe Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico, reconhecido na forma do dispositivo 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, decreto-lei n.º 5.452, de 1. de Maio de 1943, o IMPOSTO SINDICAL descontado dos empregados na folha de pagamento do mês de março, equivalente a um dia de serviço, é devido à Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico do Estado de São Paulo, com sede social à Rua Visconde de Parnaiba, 1688, em São Paulo.

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além da importancia fixa estipulada, as comissões, percentagens, gratificações e abonos pagos pelo empregador.

O IMPOSTO SINDICAL assim descontado deverá ser recolhido no mês de abril ao Banco do Brasil ou à Agencia local do Banco do Brasil ou, na inexistencia desta, ao Banco que estiver designado para recolhimento do Imposto Sindical na localidade, por meio de guias de recolhimento em quatro vias, sendo-lhes devolvidas pelo estabelecimento bancario a 1.a e 2.a vias, devidamente quitadas; a 1.a via servirá como recibo e a 2.a via deverá ser remetida à Federação dentro de 8 dias, após o recolhimento, juntamente com a relação nominal dos contribuintes, em duas vias.

Considera-se um dia de trabalho para efeito do desconto:

a) — Importancia equivalente a 1|25 (um vinte e cinco avos) do salario ajustado entre o empregador e o empregado, se este for mensalista;

b) — A importancia equivalente a uma diaria ou a 8 horas de trabalho normal, se o pagamento ao empregado foi feito por dia ou por hora; e

c) — A importancia equivalente a 1|25 (um vinte e cinco avos) da quantia recebida no mês anterior, se a remuneração for feita por tarefa, empreitada ou comissão.

São Paulo, 10 de Março de 1950.
JOAQUIM FERREIRA
Presidente

AVISO: As guias para o recolhimento do Imposto Sindical e as relações de contribuintes podem ser procuradas na sede da Federação.

INDUSTRIAS QUE DEVERAO RECOLHER O IMPOSTO SINDICAL A ESTA FEDERAÇAO, DAS LOCALIDADES ONDE NAO HA' SINDICATO RECONHECIDO:

Industria de ferro (siderurgia) — Industria de fundição — Artefatos de ferro em geral — Serralheria — Mecanica — Galvanoplastica e de niquelação — Maquinas — Cutelaria — Balanças, pesos e medidas — Funilaria — Estamparia de Metais — Industria de metal — Industria de construção e montagem de veiculos e acessorios — Industria de construção naval — Industrias de lampadas e aparelhos eletricos de iluminação — Industria de condutores eletricos de trefilação — Industrias de aparelhos eletricos e similares — Industria de aparelhos de radio transmissão.

LOCALIDADES ONDE EXISTE SINDICATO DA CATEGORIA, RECONHECIDO NA FORMA DA LEI:

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. e do Mat. Eletrico de S. Paulo — Rua do Carmo, 451. CAPITAL.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Eletrico de Santos — Rua João Pessoa, 16 — 2.o andar — SANTOS.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mec. Mat. Elt. de Sto. André — Rua Dna. Gertrudes de Lima, 202 — SANTO ANDRE'.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Eletrico de Jundiaí — Rua Dr. Cavalcanti, 252 — JUNDIAI.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mec. Mat. Elt. de Jaboticabal — Av. Libero Badaró, 203 — JABOTICABAL.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Meto. Mat. Elt. de Ribeirão Preto — Rua São Sebastião, 320 — RIBEIRÃO PRETO.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Meo. Mat. Elt. de Catanduva — Rua Maranhão, 396 — CATANDUVA.

Sindicato dos Trabalhadores em Oficinas Mecanicas de Limeira — Rua Santa Cruz, 544 — LIMEIRA.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Piracicaba — Rua Alferes José Caetano, 1084 — PIRACICABA.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Sta. Barbara — R. Prudente de Morais, 418 — SANTA BARBARA.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Mogi das Cruzes — Av. Voluntario Pinheiro Franco, 72 — 2.o — MOGI DAS CRUZES.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Campinas — Rua Proença, 127 — CAMPINAS.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Mogi das Cruzes

EDITAL
RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL DOS TRABALHADORES

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE MOGI DAS CRUZES, com sede à rua Voluntario Pinheiro Franco, 72, 2.º andar, dando cumprimento às disposições do artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, publica o presente EDITAL, notificando às Firmas empregadoras da categoria profissional ou economica "INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO", estabelecidas no municipio de Mogi das Cruzes, para efetuarem o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL, devido a este Sindicato e descontado dos seus empregados na folha de pagamento no mês de Março de cada ano, de um dia dos seus salarios, computando-se para fins de desconto, alem da importancia fixa estipulada, tambem as comissões, percentagens, gratificações, premios e abonos pelos empregados recebidos.

Consistirá um dia de trabalho normal:

a) — a importancia equivalente a uma diaria ou 8 (oito) horas de trabalho normal, quando o salario for ajustado por hora ou por dia;

b) — a importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) do salario percebido pelo empregado, quando este for mensalista;

c) — a importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) da quantia percebida durante o mês de março, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

Dos empregados que não estiverem trabalhando no mês destinado ao desconto do Imposto Sindical, bem como aqueles que forem admitidos depois, e que não tenham trabalhado anteriormente, nem apresentado a respectiva quitação, será efetuado o desconto, na forma destas instruções, no primeiro mês subsequente ao inicio do trabalho.

O recolhimento do IMPOSTO SINDICAL que for efetuado fora do prazo do recolhimento, 30 de Abril, quando espontaneo, será acrescido da multa de móra de 10%.

O não cumprimento por parte dos empregadores das disposições que regulamentam o desconto e o recolhimento do citado Imposto Sindical, sujeita-os ao pagamento da multa até Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), sem prejuizo da ação criminal.

Mogi das Cruzes, 10 de Março de 1950.
(a) Durvalino Pozzani — Presidente.

(12-19-21)

Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo

Sede Social: Rua Florencio de Abreu, 157, 3.º — Conjuntos 502, 504 e 506 — Fones: 6-6061, 4-5997 e 6-4200.

Exercício de 1950

IMPOSTO SINDICAL

EDITAL

A Federação dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, reconhecida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e com sede à rua Florencio de Abreu, 157, 3.o andar, conjuntos 502, 504 e 506, fones 6-6061, 4-5997 e 6-4200, leva ao conhecimento dos srs. empregadores da Industria do Papel, Papelão e Cortiça e Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, que é obrigatorio o desconto do IMPOSTO SINDICAL das folhas de pagamento de seus empregados, relativas ao mês de março corrente, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho e conforme orientação do Departamento Nacional do Trabalho.

Nas localidades onde não existe Sindicato de trabalhadores da respectiva categoria profissional, devidamente reconhecido, o IMPOSTO SINDICAL dos trabalhadores na industria do papel, papelão e cortiça, bem como artefatos de papel, papelão e cortiça, deve ser recolhido à FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA.

Compreende-se, na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, alem da importancia fixa estipulada, as comissões, percentagens, gratificações e abonos pagos pelo empregador.

O Imposto Sindical assim descontado deverá ser recolhido no mês de abril ao Banco do Brasil ou à Agencia local do Banco do Brasil ou, inexistindo esta, ao Banco que estiver designado para o recolhimento do Imposto Sindical, na localidade, por meio de guias de recolhimento em quatro vias, sendo-lhes devolvidas pelo estabelecimento bancario, a 1.a Via e a 2.a Via, devidamente quitadas, servindo a 1.a Via de recibo e a 2.a Via deverá ser remetida à Federação, dentro de 8 dias após o recolhimento, juntamente com a relação nominal dos contribuintes, em duas vias.

Considera-se um dia de trabalho, para efeito do desconto:

a) — Importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) do salario ajustado entre o empregador e o empregado, se este for mensalista;

b) — A importancia equivalente a uma diaria ou a 8 horas de trabalho normal, se o pagamento ao empregado for, respectivamente, feito por dia ou por hora;

c) — A importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) da quantia recebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

GUIAS — Os senhores empregadores que ainda não tenham recebido as guias para o recolhimento do Imposto Sindical deverão solicitá-las com urgencia a esta Federação em sua sede.

Localidades onde existe Sindicato da categoria, reconhecido na forma da lei:

SÃO PAULO — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão de São Paulo. Sede social: Rua Florencio de Abreu, 157, 3.º, conjunto 306, fone 4-5997. Base territorial: São Paulo, Santos, Aparecida e Salto.

SÃO PAULO — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo. Sede social: Rua Florencio de Abreu, 157, 3.º, conjunto 306, fone 6-6061. Base territorial: São Paulo, Santo André, Campinas, Jacareí e São Carlos.

FRANCO DA ROCHA — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão de Franco da Rocha. Sede social: Caieiras. Base territorial: Franco da Rocha.

PINDAMONHANGABA — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça de Pindamonhangaba. Sede social: Fazenda Coruputuba. Base territorial: Pindamonhangaba e Caçapava.

VALINHOS — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça de Valinhos. Sede: Travessa da Concordia, s/n. Base territorial: Valinhos e Jundiaí.

LIMEIRA — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça de Limeira. Sede: Rua Santa Cruz, 544. Base territorial: Limeira.

São Paulo, 10 de março de 1950.
(a) OLAVO PREVIATTI, Presidente.

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo

EDITAL

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

O SINDICATO DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE DE S. PAULO com sede à Rua do Carmo n.º 37 — 3.º andar, dando cumprimento às disposições do artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, publica o presente EDITAL notificando as firmas empregadoras da Categoria Profissional ou economica "ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE, MATERNIDADE, CLINICAS, INCLUSIVE DUCHISTAS, MASSAGISTAS E OS ENFERMEIROS DE CIAS. DE SEGUROS, EMPRESAS FABRIS E COMERCIAIS", estabelecidas no Municipio da Capital, para efetuarem o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL, devido a este Sindicato e descontando os seus Empregados na folha de pagamento do mês de Março de cada ano de um dia de seus salários, computando-se para fins de desconto além da importancia fixa estipulada, tambem as comissões-percentagens, gratificações, premios e abonos pelos empregados recebido.

Constituirá um dia de trabalho normal:

a) — a importancia equivalente a uma diaria ou 8 (oito) horas de trabalho normal, quando o salario for ajustado por hora ou por dia.

b) — a importancia equivalente a 1/25 (um e vinte e cinco avos) do salario percebido pelo Empregado quando este for mensalista;

c) — a importancia equivalente a 1/25 (um e vinte e cinco avos) da quantia percebida durante o mês de Março se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

Dos Empregados que não estiverem trabalhando no mês destinado ao desconto do IMPOSTO SINDICAL, bem como daqueles que forem admitidos depois, e que não tenham trabalhado anteriormente, nem apresentado a respectiva quitação, será efetuado o desconto na forma destas instruções no primeiro mês subsequente ao inicio do trabalho.

O recolhimento do IMPOSTO SINDICAL que for efetuado fora do prazo do recolhimento, 30 de Abril, quando espontaneo, será acrescido da multa de mora de 10%.

O não cumprimento, por parte dos Empregadores, das disposições que regulamentam o desconto e o recolhimento do citado Imposto Sindical, sujeita-os ao pagamento da multa de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) sem prejuizo da ação criminal.

São Paulo, 10 de Março de 1950.
a) *João Antonio Ventura*
Presidente.
12-19-21)

Assembléias Sindicais

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
(Primeira e segunda convocação)

De conformidade com o que determinam os artigos 513, letra E, e 524 da Consolidação das Leis do Trabalho, combinados com o artigo 28.o dos nossos Estatutos, pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, no gozo de seus direitos estatutarios, para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente mês de março, às 19 horas, na sede social da entidade, à rua do Riachuelo n.o 275, 6.o andar, nesta Capital, a fim de discutir e votar a seguinte ORDEM DO DIA:

I) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior.

II Proposta para elevar o valor das contribuições sociais, de acordo com a exposição de motivos, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

III) Exposição da Diretoria sobre o processo de Dissidio Coletivo, que está aguardando julgamento no Tribunal Superior do Trabalho.

Não havendo comparecimento legal de associados para a realização da assembléia, em primeira convocação, será a mesma instalada duas horas depois, no mesmo local, para funcionar com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 15 de março de 1950. — (a.) ORVAL CUNHA — presidente.

(19-21-22)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo e Sto. André

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste sindicato quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente mês de março, às 9 horas, em sua sede social, à rua do Carmo n.o 138, 1.o andar sala 17.

A ordem do dia constará do seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — Relatorio dos trabalhos da Diretoria e aprovação das ocorrencias sociais relativas ao ano de 1949;

c) — Leitura, discussão e aprovação do balanço e contas do ano de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo

Não havendo numero legal de associados para a realização da referida assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação duas horas após, com qualquer numero de associados presentes, no mesmo local.

São Paulo, 19 de março de 1950. — (a.) Francisco José de Oliveira, presidente.

(19-21-22)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
(Primeira e segunda convocação)

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, no gozo dos direitos estatuarios, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente mês às 16 horas, em sua sede social, à rua do Riachuelo n.o 275, 6.o andar, em primeira convocação, para, em cumprimento do que dispõe o artigo 524, letra B da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto-lei 5.452 de 1.o/5/43), combinado com o artigo 34, inciso II, dos nossos Estatutos, deliberar e votar a seguinte

ORDEM DO DIA:

I) Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior.

II) Discussão e votação do Relatorio, Balanço Financeiro e Prestação de Contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1949, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo comparecimento legal de associados na primeira convocação, a assembléia será realizada às 18 horas do mesmo dia 30 de março, em segunda convocação, com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 15 de março de 1950. — ORVAL CUNHA — presidente.
(19-21-22)

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil, de Olaria, de Cerâmica para construção de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 25 de março do ano em curso, às 18 horas, em primeira convocação na sede propria do Sindicato à rua Conde de Sarzedas n.o 304, nesta Capital, e não havendo numero legal de associados, fica desde já feita a segunda convocação para às 20 horas com qualquer numero de associados presentes e com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) relatorio dos trabalhos do Sindicato e aprovação das ocorrencias sociais relativas ao ano de 1949;

c) leitura, discussão e aprovação do balanço e contas do exercicio de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

O ultimo item da presente convocação será por escrutinio secreto de acordo com os Estatutos Sociais.

São Paulo, 18 de março de 1950. — (a.) Paulo de Menezes, presidente.

(4123 19-21-22)

MOVIMENTO SINDICAL

Industriais e trabalhadores reclamam contra a elevação abusiva dos emolumentos para a construção, na Capital

Oficialmente, o aumento foi de três vezes, mas na pratica a majoração é de um mínimo de 700% — Fará reduzir o ritmo das construções — Vai dirigir-se à Camara Municipal a Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Luiz Menossi

A lei municipal n.o 3.811, de 5 de dezembro de 1949, que dispõe sobre os emolumentos de obras e construções compreendendo as zonas urbanas e rurais, está intranquilizando a categoria dos trabalhadores e a dos industriais da construção civil, porque a majoração havida naquelas taxas foi absurda.

URGE UMA REVISÃO NA LEI DOS EMOLUMENTOS

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario do Estado de S. Paulo, sr. Luiz Menossi, fazendo-se eco dos protestos que estão sendo levantados, declarou ao JORNAL DE NOTICIAS:

— "Em berrante contraste com a orientação da Camara Federal que congelou o aumento dos alugueis por mais um ano, a Camara Municipal de São Paulo, de uma vez só, elevou os emolumentos de obras e construções, em media de 700%. O Sindicato patronal deu um exemplo concreto da majoração havida pela lei de dezembro ultimo: a planta aprovada pelo processo n.o 122.371/48 pagou todos os emolumentos na importancia total de Cr$ 2.656,60. Se fosse pagá-los de acordo com a nova lei, estaria sujeita à importancia de Cr$ 21.721,00, ou majoração de 720%. Só esses numeros são suficientes para evidenciar a necessidade de uma revisão naquele diploma municipal.

OFICIALMENTE, O AUMENTO FOI DE TRES VEZES

Prossegue o presidente da construção civil:

— Pela comparação entre os orçamentos de 1949 e 1950, do municipio, verifica-se que a receita com a rubrica de emolumentos de obras e construções passará de 10 milhões para 30 milhões de cruzeiros; na pratica, porem, ao invés de aumento de três vezes, vai encontrar-se majoração de seis e sete vezes, feita pela lei 3.811, o que não nos parece certo.

FARÁ REDUZIR O RITMO DAS CONSTRUÇÕES

— A dificuldade criada por tão fantastica majoração tributaria fará reduzir o ritmo das construções em São Paulo, trazendo como primeira consequencia o desemprego e a seguir o aviltamento dos salarios.

A segunda consequencia, de ordem mais geral, será a redução do numero de construções para moradia, pois a lei municipal, embora isente de emolumentos as construções até 50 metros quadrados de area, não beneficiará as casas construidas para locação, as quais, como é sabido, têm sempre mais de 50 metros quadrados de area construida, porque não interessa a quem vive de rendimento de locação de imovel construir casas populares e sim casas do tipo medio para cima, que, custando quase o mesmo, dão mais renda.

VAI DIRIGIR-SE À CAMARA MUNICIPAL

— Pelos motivos apontados, a nossa Federação, representando perto de 300 mil trabalhadores nas industrias da construção e do mobiliario do Estado de São Paulo, vai dirigir-se aos senhores vereadores, solicitando revisão da lei 3.811, do ano passado. Apoiaremos a isenção já concedida para as casas populares, por ser uma excelente inovação e um premio aos que desejam construir a sua casa propria, do tipo popular, mas nos insurgiremos contra a majoração abusiva dos emolumentos para as construções em geral, em defesa dos que trabalham nas industrias da construção e em defesa tambem da população paulistana e do proprio crescimento de São Paulo, que não pode ter o seu desenvolvimento retardado por uma lei municipal que tão escorchantemente eleva o preço dos emolumentos para as edificações".

Federação e Centro das Industrias

A fixação do novo salario mínimo

O Boletim Informativo da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo apresenta deste modo os trabalhos para a fixação do novo salario minimo:

"Foi instalada, e iniciou os seus trabalhos, a Comissão do Salario Minimo da 14.a Região, com sede em S. Paulo, incumbida de fazer a revisão do nivel de salario aquem do qual não é permitida convenção sobre remuneração do trabalhador.

Essa revisão é necessaria, antes de tudo, porque a situação, dentro da qual se fez a ultima fixação, se modificou enormemente de então para cá. Além disso, a Constituição de 1946 alterou substancialmente o conceito do salario minimo, tirando-lhe o carater puramente individual, que antes tinha, para lhe agregar uma quota de subsistencia de familia.

Dentro de realidades estatisticas, e de acôrdo com a nova conceituação, é que se terá de operar a revisão.

Reina, entretanto, em certos meios, alguma confusão em torno do instituto e, portanto

(Conclui na 5.a pagina)

"ICOSA" Indústria e Comércio de Oleos S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com disposições legais e dos estatutos, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço e demais documentos relativos ao exercicio de 1949, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, permanecendo a inteira disposição de Vv. Ss. para qualquer outro esclarecimento.

Santo Anastácio, 28 de Fevereiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	830,60	
C/Correntes	746,90	1.577,50
REALIZAVEL		
Combustiveis	1.535,50	
Almoxarifado	58.409,50	
Artigos de Escritório	2.030,30	
Materiais de Laboratório	9.892,50	
Vasilhame	128.750,00	
Ferramentas	15.020,00	
Materiais Usados Disponiveis	25.137,30	
Cauções	5.490,00	
Ingredientes e Materias Diversas	75.315,30	
Lubrificantes	640,00	
Duplicatas a Receber	21.060,00	
Matéria-Prima	68.333,10	
Selos e Estampilhas	230,00	
Depósito de São Paulo	216.992,10	
C/Correntes	1.015,20	
Produtos	424.478,00	
Sacaria e Pertences	58.740,30	1.113.099,10
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	33.219,10	
Maquinários e Acessórios	907.002,50	
Imóveis	804.444,20	1.744.665,80
CONTAS PENDENTES		
Gastos de Instalação	17.455,70	
Selos de Vendas e Consignações	20,80	17.476,50
NÃO EXIGIVEL		
Lucros e Perdas		755.670,80
		3.632.489,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	60.000,00	
Mamona Depositada — Conta de Terceiros	798.407,40	
Produtos Suspensos	887.073,50	1.745.480,90
		5.377.970,60

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital		2.000.000,00
EXIGIVEL		
Titulos a Pagar	200.000,00	
C/Correntes	1.230.122,40	
C/Correntes Auxiliar	202.367,30	1.632.489,70
		3.632.489,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Depósito de Mercadorias — Conta de Terceiros	798.407,40	
Depositantes	887.073,50	1.745.480,90
		5.377.970,60

a) Joaquim de Barros Leite — Contador — Reg. CRC n.º 9.966
a) Martin Ozores Rodrigues — Diretor-Superintendente
a) Bartolomeu Ortiz de Oliver — Diretor-Presidente
a) Roberto Infiesta — Diretor-Técnico

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	
DESPESAS	
Gastos de Instalação	17.455,60
Combustiveis	4.995,50
Ingredientes e Matérias Diversas	25.412,40
Lubrificantes	500,00
Sacarias e Pertences	1.005,10
DESPESAS GERAIS	
Imposto e Taxas	10.859,80
Comissões	1.440,00
Bonificações	16.149,70
Honorarios da Diretoria	57.100,00
Juros e Descontos	141.832,30
Reparações Diversas	13.169,60
Seguros	30.529,60
Alugueis	2.886,00
Selos e Estampilhas	265,00
Indenizações a Empregados	1.067,90
Despesas Diversas	69.381,80
Fretes e Carretos	36.757,20
Selos de Vendas e Consignações	13.211,50
Salarios	142.992,20
Ajuda de Custas	1.500,00
DEPRECIAÇÕES	
Moveis e Utensilios	3.691,00
Ferramentas	1.668,80
Maquinas e Acessorios	100.778,00
Sacarias e Pertences	6.045,40
	701.294,40

CREDITO		
RENDAS		
Arroz Beneficiado	18.154,00	
Produtos	78.289,50	
Beneficio de Arroz	5.302,50	101.746,00
Lucros e Perdas		599.548,40
		701.294,40

a) Joaquim de Barros Leite — Contador — Reg. CRC n.º 9.966
a) Martin Ozores Rodrigues — Diretor-Superintendente
a) Bartolomeu Ortiz de Oliver — Diretor-Presidente
a) Roberto Infiesta — Diretor-Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da "Icosa" Industria e Comercio de Oleos S/A, tendo examinado o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio de 1949, verificaram estar tudo em perfeita ordem e são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

Santo Anastacio, 28 de Fevereiro de 1950

a) José da Silva Pereira — a) Agustinho Vicente — a) Antonio Ramon Reverte

(4465)

Corporação Brasileira de Comércio e Indústria, S/A.-"CORPOBRAS"

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

Em acrescimo ao que tivemos oportunidade de lhes dizer no relatorio relativo ao exercicio passado, temos a dizer-lhes que a sociedade continua ainda na sua fase de pesquizas e estudos, razão pela quel pouco ha que relatar sobre as suas atividades, alem do que é de conhecimento de todos. Apresentamos-lhe o balanço e conta de lucros e perdas referente ao exercicio de 1949.

São Paulo, 18 de janeiro de 1950.

a) Dr. Ernesto Kury — Vice-presidente
Comandante Adalberto Barros Nunes — Superintendente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
DISPONIVEL:		
Caixa	41.888,36	
C/Correntes	1.000.000,00	1.041.888,36
REALIZAVEL:		
a Longo Prazo		
Acionistas	9.000.000,00	
C/Correntes	707.947,30	9.707.947,30
IMOBILIZADO:		
Almoxarifado	26.975,00	
Moveis e Utens.	110.022,10	
Cauções	687,00	137.684,10
CONTA DE RESULTADO PENDENTE:		
Lucros e Perdas		1.033.429,60
		11.920.949,30
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		800.000,00
		12.720.949,30

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	10.000.000,00	
Fundo P/ Dep. Mov. Ut.	11.002,20	10.011.002,20
EXIGIVEL		
a Longo Prazo		
C/Correntes	500.347,10	
Titulos Pagar	1.409.600,00	1.909.947,10
		11.920.949,30
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		800.000,00
		12.720.949,30

a) Dr. Ernesto Kury — Vice-presidente
Comandante Adalberto Barros Nunes — Superintendente
Cyro Leal Neto — Contador — C. R. C. 2. 594

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	
Despesas Gerais	525.609,30
FUNDO P/ DEPRECIAÇÃO	
Mov. e Utensilios	11.002,20
	536.611,50

CREDITO	
SALDO	
que passa para o exercicio seguinte	536.611,50
	536.611,50

a) Dr. Ernesto Kury — Vice-presidente
Comandante Adalberto Barros Nunes — Superintendente
Cyro Leal Neto — Contador — C. R. C. 2. 594

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas.

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Corporação Brasileira de Comercio e Industria S/A. "CORPOBRAS", tendo examinado o parecer, o balanço geral e a conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1949, depois de conferir tudo atentamente, verificaram estarem as contas exatas, e conferirem com os documentos que a comprovam, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 18 de janeiro de 1950

a) Salvochea Valentin Ruiz — a) Dr. Raul Chamma — a) Arnaldo de Andrade — (n.o 7209)

"AUTO EXCELSIOR S/A"

ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA NS 89 E 99 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Em cumprimento à determinação legal e dos nossos Estatutos vimos apresentar-vos nosso relatorio, submetendo igualmente ao vosso exame e julgamento as contas, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas relativos ao 5.o exercicio encerradoem 31 de Dezembro de 1949, alem do parecer emitido a respeito pelo digno Conselho Fiscal.

Para qualsquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios ao vosso exame, ficamos à vossa inteira disposição para prestarmos com a maxima solicitude em cumprimento ao nosso dever.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1950.

a) Georges H. Khalil — Diretor-Presidente
a) João Roque Gomes — Diretor-Gerente
a) Antonio A. Nunes — Diretor-Tecnico-Mecanico
a) Armando Moretz — Diretor-Comercial

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31—12—1949

Periodo: 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949

DEBITO		
Ordenado da Oficina	Cr$	311.029,20
Honorarios da Diretoria	"	246.000,00
Taxas e Impostos	"	142.751,20
Ordenados da Loja	"	112.400,80
Despesas da Oficina	"	76.049,60
Despesas da Loja	"	69.078,50
Despesas do Imovel	"	42.645,50
Comisses s| Vendas	"	42.102,00
Caixa de Aposentadoria	"	37.281,00
Gratificações	"	35.800,00
Despesas Legais	"	32.967,40
Propaganda	"	13.446,00
Comissões Bancarias	"	3.208,40
Fretes e Carretos	"	514,40
Maquinario	"	43.878,80
Veiculos	"	6.504,00
Moveis e Utensilios	"	4.023,10
Fundo de Provisão	"	80.157,40
Fundo de Reserva Legal	"	20.039,40
DIVIDENDOS		
5.o Dividendo à Razão de 12% ao Ano	"	300.000,00
Lucros Suspensos	"	590,20
SOMA	"	1.620.466,90

CREDITO		
Mercadorias e Oficina	Cr$	1.568.950,50
Alugueis	"	30.614,00
Diferenças de Cambio	"	8.191,10
Valores Recuperados	"	8.992,70
Juros e Descontos	"	2.221,20
Seguros Recebidos	"	1.497,40
SOMA	"	1.620.466,90

BALANÇO GERAL A QUE SE PROCEDEU EM DATA DE 31—12—1949

Periodo: 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949

ATIVO		
DISPONIVEL		
Em Caixa e Bancos		222.030,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Banco do Brasil S.A., Dep. Prov.		
Valor desta Conta	279.978,70	
Contas-Correntes	227.799,50	
Emprestimos Internos	20.000,00	
Mercadorias e Oficina	1.874.513,30	2.402.291,50
RESULTADOS PENDENTES		
Imposto Retido	11.550,00	
Selos de Vendas e Consignações	401,70	11.951,70
IMOBILIZADO:		
Imoveis	2.305.372,00	
Maquinario	248.646,60	
Moveis e Utensilios	36.208,70	
Cauções	560,00	
Veiculos	26.015,90	2.616.803,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Banco Nacional do Comercio S. Paulo S. A, Cta. Cobrança (por contra "saques"		63.445,00
SOMA	Cr$	5.316.521,40

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo Reserva Legal	61.522,00	
Fundo de Previsão	229.193,40	
Lucros Suspensos	27.725,10	2.818.440,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas-Correntes	537.290,90	
Dividendos	480.000,00	
Titulos Descontados	26.000,00	
Titulos a Pagar	100.000,00	1.143.290,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Ajudas Pessoais aos Empregados	11.345,00	
Credor Hipotecario	1.280.000,00	1.291.345,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Saques: (Por contra "Bco. Nac. Comercio S. Paulo — Cta. Cobrança)		63.445,00
SOMA	Cr$	5.316.521,40

Georges H Khalil — Diretor-Presidente — Armando Moretz — Diret.-Comercial — João Roque Gomez — Diretor-Gerente — Antonio A. Nunes. Dir.-Tec.-Mecanico
Valentino Buongermino — Contador — Reg. C.R.C. — 1656 — S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores acionistas:

O Conselho Fiscal da Auto Excelsior S|A, representado pelos membros abaixo-assinados, atendendo aos dispositivos legais, tendo examinado detidamente a escrituração e negocios sociais, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, declara estar de pleno acordo com tudo e assim pede a aprovação do Balanço e respectivas contas

São Paulo, 23 de Janeiro de 1950.

Anis Chapchap — Amadeu Marrano — William Malouf

(4470)

EDITAIS

Companhia Paulista de Adubos

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Copas, 58 (antiga rua Aviação) Sacoman, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.

(a) Luiz Boccalato
Diretor-Superintendente

(4414 — 18-19-21)

1.a VARA CIVEL

1.o OFICIO CIVEL

Edital de notificação de Paulo Secco, Alberto de Q. Fiuza, Gregoria Camargo, João Gonçalves Mourão, Benjamim Beider, Manoel Aires Camargo, Benjamim Rodrigues, João Luiz da Costa, Antiglio Dias Camargo, Salim Nemer, Felipe Nara, Guerino Fransolino, Elias Demetrio, Aurora Toledo, Izabel de Oliveira, Augusto Baldo, João Walter, Pedro & Cia., Jorge Issa, Pia Vitorio, Antonina Cintra, Teófilo de Melo, Armando de Barros, Nassim Sobrinho, João Pampolim, Manoel Duarte, Francesco Mungai, Irene Pires, Angelo Guidolim, Maria de Azevedo e Antonio Branco, com o prazo de vinte dias.

O DOUTOR BENEDITO ALIPIO BASTOS, *juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.*

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte de THOMAZ SEBASTIÃO DE MENDONÇA, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, a quem o conhecimento desta deva pertencer. THOMAZ SEBASTIÃO DE MENDONÇA, brasileiro, viuvo, proprietario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Morás, 341, por seu advogado infra assinado, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: o suplicante é proprietario de uma gleba de terras no lugar denominado "Vila Princeza Izabel" na Estação de Carvalho Araujo, hoje Guaianazes, que a partir do ano de 1923, promoveu a venda em lotes, e mediante o pagamento em prestações, e ocorrendo que varios dos prestamistas entre os quais Paulo Secco, Alberto de Q. Fiuza, Gregoria Camargo, João Gonçalves Mourão, Benjamim Beider, Manoel Aires Camargo, Benjamim Rodrigues, João Luiz da Costa, Antiglio Dias Camargo, Salim Nemer, Felipe Nará, Guerino Fransolino, Elias Demetrio, Aurora Toledo, Izabel de Oliveira, Augusto Baldo, João Walter, Pedro & Cia., Jorge Issa, Pia Vitorio, Antonina Cintra, Teófilo de Melo, Armando de Barros, Nassim Sobrinho, João Pampolim, Manoel Duarte, Francisco Mungal, Irene Pires, Angelo Guidolim, Maria de Azevedo e Antonio Branco, não mais deram ao suplicante noticia de seu paradeiro, nem o procuraram para satisfazer as condições do contrato, entre os quais a do pagamento do imposto devido pelos lotes e a cargo deles compradores, apesar, de todas as diligencias feitas pelo suplicante, quer este a fim de prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva de seus direitos, promover a notificação dos mesmos por via de editais que serão, na forma da lei, publicados pela imprensa, para virem manifestar ao suplicante, que como acima se disse, reside à rua Morás 341, nesta Capital, e onde será sempre encontrado, qual a sua intenção, sob pena de não o fazendo, ficar o suplicante, habilitado a agir como de direito, promovendo se for caso a rescisão dos respectivos compromissos de compra e venda. O suplicante esclarece que tais compromissos, foram celebrados no periodo que vai do ano de 1923 a 1928, sendo que desde então, tem pago a sua custa todos os impostos devidos pelos lotes compromissados à venda, quando é certo que tal obrigação competia aos mencionados compradores. Nestes termos, D. e A. esta, com a procuração que a acompanha, procedendo-se em tudo o que prescrevem os artigos 720 a 724 do Codigo Civil, expedindo-se os editais nos termos e na forma recomendada em lei, sendo afinal os autos entregues ao suplicante, independentemente de traslado, depois de pagas as custas, termos em que pede Deferimento. Para os fins legais dá-se à presente o valor de Cr$ 5.000,00. E. R. M. S. Paulo 10 de Março de 1950. Pp. (a) Eduardo de Medeiros. DISTRIBUIÇAO A 1.a Vara Civel. Ao 1.o Oficio Civel. Ao 1.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo 10-3-1950. Pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flor. DESPACHO: A. Sim: Prazo 20 dias. S. Paulo 13|3|50 (a) A. Bastos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a) Mauyr Sales Avila, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a) *Benedito Alipio Bastos*

(4677—16-21)

Cia. Fiação e Tecidos S. Miguel

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, temos o prazer de apresentar o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer dos Membros do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, ficando ao inteiro dispor de vv. ss. para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

A DIRETORIA

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	5.859.447,00	
Maquinismos	4.492.106,10	
Moveis e Utensilios	149.200,70	
Veiculos	348.210,10	10.848.963,90
REALIZAVEL		
Depositos Especiais	600.684,60	
Deved. P/ Ctas. Mens. e Dup.	15.342.494,30	
Estoque 1949	12.195.063,10	
Representantes	74.784,10	
Titulos a Receber	2.827.568,80	31.040.594,90
DISPONIBILIDADE		
Caixa e Bancos		965.707,10
VINCULADOS		
Cauções e Depositos		26.977,00
COMPULSORIA		
Obrigações de guerra		80.600,00
INVESTIMENTOS		
Ações de Outras Empresas	397.500,00	
Titulos e Valores	589.659,50	987.159,50
Total do ativo		43.950.002,40
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução	120.000,00	
Dups. e C/Mens. em Carte.	3.284.002,10	
Devedores P/ Descontos	8.502.909,30	
Dups. e C/ Mens. Endossad.	8.502.909,30	
Deved. por Cobranças	1.136.593,80	
Deved. por caução	2.499.997,10	
Seguros	12.670.000,00	36.716.411,60
		80.666.414,00

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	12.000.000,00	
Reserva Legal	516.226,20	
Reserva Especial	161.252,10	
Reserva Extraordinaria	3.084.151,20	
Lucro à disposição da Assembléia	711.217,70	16.472.847,20
PROVISOES		
Reserva p/Debitos Duvidosos		1.474.558,90
EXIGIBILIDADE		
Bancos	2.662.623,20	
Contas a Pagar	2.876.243,70	
Credores por Fornecimentos	6.408.453,90	
Dups. e c/Mens. Descontadas	8.502.909,30	
Obrigações a Pagar	1.590.000,00	
Tits. Terceiros Descontados	1.278.543,70	
Contas de Movimento	2.201.771,60	25.520.545,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas Transitorias		482.050,90
Total do Passivo		43.950.002,40
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	120.000,00	
Dups. e c/Mens. a Cobrar	15.342.494,30	
Endossos	8.502.90930	
Tits. Terceiros Caucionados	81.008,00	
Contratos de Seguro	12.670.000,00	36.716.411,60
		80.666.414,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) Adib Miguel Haddad — Diretor Presidente
a) Waldyr Muniz de Mello - Contador - Reg. 59.712 - C.R.C.12.243

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		
DEPRECIAÇOES		
s/Maquinismos 10%	499.122,90	
s/Mov. e Utens. 10%	16.577,80	
s/Veiculos 20%	87.052,50	602.753,20
MAT. PRIMA, TECIDOS, ANIL E DROGAS		
Estoque 1948	2.986.423,10	
Mais: — Aquisições, Dev.	15.184.280,20	
	18.170.703,30	
Menos: Estoque 1949	12.195.063,10	5.975.640,20
DESPESAS DO EXERCICIO		
Custeio dos Veiculos	293.120,80	
Desp. de Administração	1.978.037,40	
Desp. de Caldeira	421.598,60	
Desp. de Conservação	1.102.844,00	
Desp. da Carpintaria	79.898,80	
Desp. Financeiras	1.714.343,30	
Desp. Ofic. Mecanica	140.828,90	
Desp. da Olaria	4.769,40	
Desp. das Vendas	2.336.768,10	
Desp. Filial B. Itapet.	412.416,70	
Lucros e Perdas	606.130,80	9.090.756,80
PROVISÕES		
p/Devedores Duvidosos		1.474.558,90
LUCRO A DISTRIBUIR		
Fundo Reserva Legal	37.432,50	
À Disposição Assembléia	711.217,70	748.650,20
		17.892.359,30

CREDITO		
PRODUTOS DAS OPERAÇOES SOCIAIS		
Lucro Bruto Verificado em Vendas e Tingimentos p/Terceiros		16.112.764,50
PROVISOES		
Reversão Reserva de 1948		1.660.823,50
OUTRAS RENDAS		
Rendas Eventuais	83.639,80	
Contas Recuperadas	35.131,50	118.771,30
		17.892.359,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) Adib Miguel Haddad — Diretor Presidente
a) Waldyr Muniz de Mello - Contador - Reg. 59.712 - C.R.C.12.243

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Cia. Fiação e Tecidos São Miguel, com sede nesta Capital, à Ladeira Porto Geral, 90, tendo examinado o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que os recomendam à aprovação da Assembléia da senhores acionistas. São Paulo, 2 de Março de 1950.

(a) Humberto Barbosa — (a) João Jorge Debatin — (a) Emilio José Fadu Estefan

(4462)

Galanteio, Kent, Guaraz e Jupiter integram o campo do Grande Premio General Couto de Magalhães

Guaraz tentará pela terceira vez ficar de posse do importante laurel — Sete potros participarão da prova reservada aos "Two Years" — Promissor o campo do "handicap" — Nove páreos movimentarão a interessante jornada

Para o programa de domingo proximo em Cidade Jardim, o Jockey-Club de São Paulo elaborou um interessante programa, que está formado por nove carreiras.

Do conjunto avulta o Grande Premio "General Couto de Magalhães", que será disputado na distancia de 3.200 metros. A esta prova, que é a de maior folego do turfe paulistano, serão competidores Galanteio, Kent, Guaraz e Jupiter, um campo bastante pobre, como se observa. Destaca-se logo o nome de Guaraz, na prova basica da reunião. O filho de Sargento, intervirá na tradicional prova com acentuadas possibilidades de manter o titulo de "Rei da Rain Paulista", laurel que ostenta ha dois anos, já que foi o vencedor da importante carreira nos anos de 1948 e 1949.

Alem do classico, conta o programa com oito otimas carreiras, dentre as quais se destaca aquela reservada aos produtos de dois anos, integrada por um interessante lote de sete potros. Destaca-se ainda o "Handicap" em 1.300 metros, do qual participarão Literal, Francofilo, Cabi, Bel Ami, Horus, Respingada, Good Boy e Prince Igor.

Eis, a seguir, o programa elaborado para domingo:

1.º PAREO — Premio "F" — As 13,30 horas — Cr$ 40.000,00, 8.000,00, 4.000,00 — Dist. 1.000 metros:

ks.
1 Leme 55
2 Igeia 53
3 Charlote 53
(4 Condestavel 55
4)
(5 Noturno 55

2.º PAREO — Premio "T" — As 14 horas F Cr$ 20.000,00, 5.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros:

ks.
(1 Isicvi 58
1)
(2 Barbazul 56
(3 Galpapa 52
2)
(4 Pagode 52
(5 Relancina 56
3)
(6 Bicudo 58
(7 Rih 58
4) 8 Ouro Fino 58
(9 Jarpe 54

3.º PAREO — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — As 14,30 horas — Cr$ 100.000,00, 20.000,00 e 5%. — Dist. 3.218 mts.

ks.
1 Galanteio 52
" Kent 58
2 Guaraz 58
3 Jupiter 57

4.º PAREO — Premio "B" — As 15 horas — Cr$ 35.000,00, 8.750,00, 3.500,00 e 1.750,00 — Dist. 800 metros:

ks.
1 First Empire 55
(2 Frutuoso 55
2)
(3 Dilinger 55
(4 Malabyr 55
3)
(5 Fair Aristocratic 55
(6 Cratéus 52
4)
(7 Noctorium 52

5.º PAREO — Premio "B" — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00, 10.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.300 metros:

ks.
1 Fatma 52
2 Jaminda 53
(3 Catão 52
3)
(4 Banjo 53
(5 Princeza do Oeste 53
4)
(6 Bruxa 53

6.º PAREO — Premio Handicap "I" — As 16,10 horas — Cr$ 30.000,00, 7.500,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Dist. 1.300 metros

ks.
1 Literal 56
" Francofilo 48
(2 Cambi 50
(3 Bel Ami 59
(4 Horus 51
2)
(5 Respingada 48
(6 Good Boy 59
(7 Prince Igor 51

7.º PAREO — Premio "Y" — As 16,50 horas — Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros:

ks.
(1 Xalimar 52
1)
(2 Giralda 54
(3 Gume 58
2)
(4 Hogul 52
(5 Dançarino 52
3) 6 Ralo 52
(7 Marlem 50
(8 Dona Boa 52
4) 9 Reservista 54
(10 Perobinha 54

8.º PAREO — Premio "L" — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00, 7.500,00, 3.750,00 e 2.500,00 — Dist. 1.500 metros:

(1 Janota 50
1)
(2 Estampido 50
(3 James 50
2)
(4 Didi 54
(5 Mineapolis 56
3) 6 Doll 54
(7 Cleveland 54
(8 Fakir 56
4) 9 Egito 56
(" D'Artagnan 56

9.º PAREO — Premio "R" — "U" — As 18,10 horas — Cr$ 20.000,00, 7.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.300 metros:

(1 Graçola 54
1) " Handul 52
(2 Cabalista 58
(3 Jaza 56
2) " Iucatan 54
(4 Flip Junior 58
(5 Siroco 58
3) 6 Galharda 52
(7 Sampaulina 50
(8 Suit 54
4) 9 Altaneira 54
(10 Caravana 50

Surpreendente vitória de Chala no "Velocidade"

AMY NÃO CONSEGUIU MANTER SUA INVENCIBILIDADE, TENDO SECUNDADO A VENCEDORA — FATMA E CONSULTIVA CONQUISTARAM AS POSIÇÕES SEGUINTES — COLON, MON TALISMAN, CHICO PRISCA, XALIMAR, HOOD E KACY VENCERAM AS DEMAIS PROVAS

Muito embora não tenha o Jockey-Club de São Paulo contado com tempo favoravel, logrou todavia sucesso em sua reunião de domingo ultimo, tendo se registrado a presença em Cidade Jardim de numeroso publico, que fez transitar pela casa do apostas quantia superior a seis milhões de cruzeiros.

Do conjunto que integrava a reunião, tomava vulto o Premio "Velocidade" que, programado para o quilometro, em raia de grama, foi transferido para a pista de areia em virtude do forte aguaceiro que desabara, tendo assim, a carreira básica, sido levada a efeito no percurso de 1.200 metros. À prova, que anualmente consagra a egua mais veloz de nossas pistas, foram competidoras 7 eguas nacionais e 3 platinas, tendo se alinhado às ordens do "starter" Amy, Peuwa e Consultiva, representantes do turfe alienigena e Falança, Alvorada Boreal, Ballet, Fatma, Chala, Doll e Theira, que tiveram a si a incumbencia de defender a elevage indigena. Mercê de suas anteriores exibições, em numero de três, nas quais sempre se saiu vitoriosa, Amy logrou conquistar amplo e incondicional favoritismo, o qual, diga-se de passagem, estava bem fundamentado, como no-la demonstra o bom segundo lugar obtido pela filha de Meadow, que chegou à frente de todas as antagonistas que se afiguraram suas mais perigosas rivais. Coube a nacional Chala abandonar a cancha de posse do laurel. A pensionista do J. Isla assinalou facil vitoria, vencendo quase que de ponta a ponta, sem jamais ter o seu exito ameaçado, não deixando duvida alguma quanto à legitimidade do exito conquistado. Amy, apesar de derrotada, mostrou-se valente, pois é preciso lembrar-se que a até então invicta pensionista do Manoel Branco deslocou 59 quilos, concedendo à vencedora quatro quilos de vantagem. Dentre as demais Fatma foi a que mais agradou. Prevalecendo-se do peso pluma que lhe coube levar, a defensora das cores do Stud Irene fez boa corrida, tendo finalizado no terceiro posto, enquanto a representante do turfe carioca, Consultiva, arrematava em quarto lugar. As demais foram inexpressivas, inclusive Falança, em cujas patas havia dilatadas esperanças. Atuou abaixo da critica esta filha de Trunfo, que chegou a figurar por alguns momentos logo no inicio da prova para nada mais fazer, finalizando apagadamente.

COLON CORRESPONDEU

Iniciando a reunião, tivemos cômoda vitoria de Colon, que Luiz Gonzalez dirigiu bem. O pensionista do P. Borroni, muito embora tenha partido com algum atraso, guindou-se logo, a dianteira, que não mais abandonou, para cruzar o disco de chegada com nitida vantagem sobre Ropona, esta muito ameaçada por Pompeia, que defendeu o terceiro placé. Pouco fizeram os demais.

FACIL EXITO DE MON TALISMAN

Por força das fortes chuvas que haviam caido, foi a prova reservada aos produtos de dois anos transferida para a raia de areia, fato inédito em Cidade Jardim, onde pela primeira vez temos provas neste percurso disputadas em tal cancha. Esta disputa, além do mais, marcou a primeira apresentação de produtos da ultima geração em pista de areia. Mon Talisman, correspondendo plenamente ao favoritismo a que fora elevado, não encontrou dificuldades em vencer, tendo a disputa, no final, se limitado ao segundo posto, que foi renhidamente disputado por Malahy, Frutuoso e Delfos, tendo este ultimo, um defensor do Stud Boa Vista, formado a dupla, enquanto os outros dois o escoltavam, naquela ordem. Excelente a marca registrada pelo filho de Albatroz, 49" 2/10, o que constitui recorde.

OUTRA DE CHICO PRISCA

Credenciado por ótimo retrospecto, Chico Prisca, porém, não foi o preferido nas apostas, mas venceu novamente e fe-lo de forma inequivoca, cruzando o disco com alguns corpos de vantagem sobre Pinkerton, que apesar de competir em raia inteiramente favoravel, não logrou ir além do segundo posto, sem ter ameaçado o êxito do filho de Pretoriano, que sem duvida alguma anda "metendo patas", notadamente em raia de areia, onde tem assinalado convincentes vitorias. Adail, extranhando o estado da raia, fracassaram. Os demais pouco fizeram.

LENTEJOULA VENCEU A TERCEIRA CONSECUTIVA

Na quarta prova da tarde venceu Lentejoula, que marcou assim sua terceira vitoria consecutiva, mantendo-se invicta. Esta carreira teve transcorrer bastante movimentado e irregular, pois quando os competidores atingiam a entrada da reta à pilotado do Gonzalez abriu, indo para o meio de raia e prejudicando sensivelmente Guatambu', que a esta altura tentava atropelar. Do ocorrido tentou aproveitar-se Princesa do Oeste, que tomou a dianteira, por poucos momentos todavia, pois Lentejoula, embora continuasse abrindo, retomou a dianteira e cruzou firme o disco, enquanto Guatambu' formava a dupla. Muito embora Guatambu tenha sido bastante prejudicado com o desgarro da filha de Singapore, queremos acreditar, mesmo em condições normais o resultado não teria sido diferente, de vez que venceu bem Lentejoula que, é preciso reconhecer-se tambem perdeu muito terreno com o desvio.

XALIMAR OBTEVE FACIL EXITO

Reaparecendo em Cidade Jardim após alguma ausencia, Xalimar assinalou comoda vitoria, com seu piloto fazendo posição para a camera fotografica. Apresentada recentemente em São Vicente, quando da sua reunião inaugural, a pensionista do F. V. Navarro venceu, razão porque eram acentuadas as esperanças que se depositava em suas patas desta feita. A vencedora foi secundada por Quina, que nos momentos finais atropelou para suplantar Siroco, que se acabara perseguindo a veloz Xalimar. Jandaia, que vem progredindo cada semana que passa, finalizou no quarto posto, depois de ter sido prejudicada por Quina.

HOOD REEDITOU SEU FEITO ANTERIOR

Novamente favorito da "catedra", Hood correspondeu inteiramente, vencendo a sexta prova da tarde. Embora tivesse de ser alertado pelo seu piloto ao atingirem a reta final, venceu com firmeza o filho de Tintoretto, que foi secundado por Lumiar. Este, no final, foi muito ameaçado por Alabarcas, que atropelou impetuosamente, tendo sido necessaria a intervenção do "olho mecanico", para se apurar quem fôra o segundo colocado.

TIMONEIRO EM GRANDE FORMA

Na prova central dos "bettings", coube a Timoneiro finalizar no posto de honra. Anda correndo uma enormidade o filho de Chirgwin, que não encontrou dificuldades em suplantar seus adversarios, dos quais o que mais se destacou foi Juçapé, a quem coube formar a dupla. Inexpressivos os

(Conclui na pag. seguinte)

COLON (L. GONZALES) INICIOU A SERIE

1.º PAREO — 1.200 metros — Partida ás 13,35 horas. — Foi demorada a partida no final da reta oposta. Quando o «starter» ordenou a partida, foi Ropona, junto à cerca, quem tomou a ponta, com Byron proximo, mas Colon progredindo passou para segundo, assumindo a liderança nas proximidades dos oitocentos metros, passando Pompéia para quarto, com Juriti em quinto. Na entrada da reta final, Colon principiou a abrir progresivamente sobre Ropona, com Pompéia já em terceiro. Sem alterações cruzaram o disco, tendo Juriti finalizado em quarto.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º COLON, L. Gonzalez, 55 ks.	20,00
2.º ROPONA, L. Osorio, 53/54 ks.	87,00
3.º POMPÉIA, R. Zamudio, 53/53½ ks.	56,00
4.º Juriti, J. Carvalho, 53 ks.	44,00
5.º Byron, A. Nobrega, 55 ks.	467,00
6.º Polvorosa, E. Vieira, 53 ks.	447,00
7.º Araly, C. Aurungo, 53/50 ks.	1.499,00
8.º Rosa de Maio, E. Garcia, 53 ks.	66,00
9.º Lirio, V. Martin, 55 ks.	265,00
10.º Caiçara, A. Lucca, 53 ks.	1.676,00

Tempo: 77s8/10. Colon: 20,00. Dupla 11: 116,00. Placês: (2) 13,00, (1) 22,00 e (9) 19,00. Proprietario: André Nicolitch. Tratador: P. Borroni. Movimento do pareo: ...... 428.280,00.

O vencedor é filho de Raymundo e Atuba.

12	20,00
13	156,00
14	23,00
23	141,00
24	87,00
34	378,00
11	116,00
22	5.787,00
33	2.893,00
44	127,00

MON TALISMAN (L. GONZALEZ) SAIU DE PERDEDOR

2.º PAREO — 800 metros — Partida ás 14,04 horas — Boa e rapida a partida, apesar de ter fita da eta dos 800 metros na areia, onde foi corrido o pareo, devido as grandes chuvas que desabaram anteontem em Pinheiros. Foi Mon Talisman quem tomou a ponta, abrindo dois corpos sobre Delfos em segundo. Na reta final, Mon Talisman principiou a abrir, permitindo que Delfos, por dentro e Notorium pelo centro disputassem o segundo posto, muito proximos do ponteiro, que nos ultimos duzentos metros abriu mais vantagem, fazendo sua a vitoria. Nos derradeiros saltos, Malahyr atacou, exigindo do juiz de chegadas, a consulta ao «olho mecanico» que revelou vantagem para Delfos em segundo. Malahyr em quarto.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º MON TALISMAN, L. Gonzalez, 55 ks.	13,00
2.º DELFOS, J. Carvalho, 55 ks.	132,00
3.º MALAHIR, A. Altran, 55 ks.	271,00
4.º Frutuoso, E. Garcia, 55 ks.	43,00
5.º Don Funfas, A. Nobrega, 55 ks.	397,00
6.º Notorium, R. Zamudio, 55 ks.	91,00
7.º Dongo, J. Nascimento, 55 ks.	575,00

Tempo: 49s2/10. Mon Talisman: 13,00. Dupla 14: 22,00. Placês: (1) 12,00 e (6) 21,00. Proprietario: Stud Linneu Paula Machado. Tratador A. Molina. Movimento do pareo: 375.560,00.

O vencedor é filho do Albatroz e Joanina.

12	44,00
13	27,00
14	22,00
23	182,00
24	219,00
34	153,00
22	804,00
33	1.206,00
44	340,00

CHICO PRISCA (J. CARVALHO) VENCEU BEM

3.º PAREO — 1.600 metros — Partida ás 14,35 horas — Partida dada em bom momento, pulando Chico Prisca na ponta, com Adail e Ubatana lutando pelo segundo posto, que ficou em poder de Adail uns duzentos metros depois. Delgada corria em quarto, com Pinkerton e Cabo Negro nos ultimos postos. No final da reta oposta, Delgada por dentro emparelhou com Adail. No final da curva da Vila Hipica, Delgada junto aos paus assumiu a liderança, aparecendo então Pinkerton pelo centro, ao mesmo tempo que Chico Prisca voltava para a ponta. Com facil ação, o gaucho fez sua a vitoria, tendo Pinkerton formado a dupla, com Delgada em terceiro.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º CHICO PRISCA, J. Carvalho, 54 ks.	42,00
2.º PINKERTON, P. Vaz, 54 ks.	22,00
3.º DELGADA, M. Signoretti, 56/53 ks.	86,00
4.º Cabo Negro, A. Nobrega, 56 ks.	83,00
5.º Ubatana, R. Zamudio, 54 ks.	93,00
6.º Adail, L. Gonzalez, 58 ks.	29,00

Não correu: Mordaça.
Tempo: 104s2/10. Chico Prisca: 42,00. Dupla 34: 33,00. Placês: (5) 22,00 e (4) 14,00. Propr.: Stud Proton. Trata.: P. Borroni. Mov.: 610.230,00.

O vencedor é filho de Pretoriano e Nemesia.

12	106,00
13	79,00
14	114,00
23	34,00
24	33,00
34	33,00
11	1.024,00
44	245,00

LENTEJOULA (L. GONZALEZ) MANTEVE-SE INVICTA

4.º PAREO — 1.400 metros — Partida ás 15,05 horas — Quando foi ordenada a partida, Princeza do Oeste tomou a ponta, com Lentejoula em segundo e Jota em terceiro; esta forçando por dentro passou à liderança, no final da reta oposta, passando então Lentejoula para segundo, ficando P. do Oeste em terceiro, com Guatambú em quarto. Nos 800 metros Guatambú passou para terceiro ao mesmo tempo que Lentejoula principiava a abrir, quando dominava Jota, prejudicando assim Guatambú. A egua pelo centro e o favorito bem por fora lutaram toda a reta, levando a melhor a egua, que assim se mantem invicta através de três unicas apresentações. Guatambú, em segundo, com Princeza do Oeste, Catão, Jota e Florete em seguida.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º LENTEJOULA, L. Gonzalez, 53/55 ks.	32,00
2.º GUATAMBU, P. Vaz, 55 ks.	17,00
3.º PRINCESA D'OESTE, J. Carvalho, 53/53½ ks.	272,60
4.º Catão, E. Garcia, 55 ks.	61,00
5.º Jota, J. Alves, 53/51 ks.	443,00
6.º Florete, R. Pacheco, 55 ks.	102,00

Tempo: 85s9/10. Lentejoula: 32,00. Dupla 14: 26,00. Placês: (1) 16,00 e (5) 12,00. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: F. B. Oliveira. Movimento do pareo: 681.770,00.

A vencedora é filha de Singapore e Ballade.

12	61,00
13	78,00
14	26,00
23	175,00
24	38,00
34	46,00
33	537,00
44	376,00

XALIMAR (E. GARCIA) REAPARECEU VENCENDO

5.º PAREO — 1.200 metros — Partida ás 15,37 horas — Rapida e boa a partida, pulando na ponta Brioso, que foi logo depois atacado e dominado por Xalimar, Esperado, Siroco e Jandaya. Xalimar abriu mais, enquanto Siroco passava para segundo, com facilidade. Atacando pelo centro, das gerais em diante, Quina chegou a tempo de formar a dobradinha onze, tendo Siroco pago o terceiro placê. Jandaya em quarto, com Iucatan, Brioso, Esperado e os demais em seguida.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º XALIMAR, E. Garcia, 56 ks.	33,00
2.º QUINA, L. Osorio, 54/54½ ks.	56,00
3.º SIROCO, P. Vaz, 58 ks.	55,00
4.º Jandaya, R. Zamudio, 52/53½ ks.	52,00
5.º Iucatan, A. Altran, 54 ks.	192,00
6.º Brioso, W. O. Silva, 58/55 ks.	65,00
7.º Esperado, J. Nascimento, 54 ks.	75,00
8.º Geropiga, R. Corrêa, 50/48½ ks.	396,00
9.º Amitié, J. Carvalho, 52/54 ks.	277,00
10.º Zorzal, O. Coutinho, 52 ks.	454,00

Não correram: Marmoreo e Mayling.
Tempo: 76s4/10. Xalimar. 33,00. Dupla 11: 72,00. Placês: (3) 16,00, (1) 16,00 e (9) 16,00. Proprietario: Alfredo Francisco Martinelli. Tratador: F. V. Navarro. Movimento do pareo: 692.830,00.

A vencedora é filha de Val Dore e Laguna.

12	57,00
13	34,00
14	37,00
23	143,00
24	124,00
34	
11	72,00
33	313,00
44	186,00

HOOD (P. VAZ) VENCEU COM FACILIDADE

6.º PAREO — 1.500 metros — Partida ás 16,12 horas — Em bom momento o «starter» ordenou a partida, pulando Hood na ponta, com Roncador, que forçando, passou para a ponta, nos 1.200 metros, aparecendo Lumiar em terceiro. Nos 900 metros, Hood passou para a ponta, ao mesmo tempo que Lumiar passava para segundo. Lumiar sempre progredindo emparelhou com Hood, destacando-se ambos do terceiro que era Guazil, ao entrarem na reta final. Hood foi fortemente atacado por Lumiar até as gerais, onde o tordilho ficou, aparecendo então Alabarcas que atacou muito, sendo necessario o «olho mecanico» para decidir o segundo posto, que coube ao Lumiar. Em quarto Guazil.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º HOOD, P. Vaz, 56 ks.	11,00
2.º LUMIAR, J. Carvalho, 54 ks.	76,00
3.º ALABARCAS, R. Pacheco, 51 ks.	189,00
4.º Guazil, E. Garcia, 52 ks.	83,00
5.º Roncador, A. Lucca, 58/55 ks.	233,00
6.º Cartucho, R. Corrêa, 52 ks.	211,00

Tempo: 96s. Hodd: 11,00. Dupla 13: 26,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 12,00. Propr.: Azem A. Azem. Trat.: W. P. Mendes. Mov.: .... 810.660,00.

O vencedor é filho de Tintoretto e Mora.

12	75,00
13	26,00
14	29,00
23	464,00
24	584,00
34	99,00
11	45,00
44	262,00

CHALA (J. CARVALHO) TRIUNFOU NO "VELOCIDADE"

7.º PAREO — 1.200 metros — Partida ás 16,45 horas — Regular a partida, pulando Doll na ponta, logo dominada por Amy, aparecendo Chala em terceiro, que forçando passou para a ponta na altura dos 800 metros, conservando Amy o segundo, Consultiva em terceiro e os demais. Sem alterações entraram na reta final, onde Consultiva avançou sobre Amy, que resistindo ainda tentou desalojar Chala; esta trazendo boas reservas fez sua a vitoria em 75s para a distancia. Fatma nos ultimos metros pagou o terceiro placê, ficando Consultiva, em quarto.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º CHALA, J. Carvalho, 55 ks.	278,00
2.º AMY, L. Gonzalez, 59 ks.	11,00
3.º FATMA, R. Olguin, 49 ks.	321,00
4.º Consultiva, R. Urbina, 59 ks.	133,00
5.º Doll, G. Greme Jr., 52/54 ks.	631,00
6.º Falança, E. Garcia, 52 ks.	11,00
7.º Ballet, P. Vaz, 52/52½ ks.	91,00
8.º Alvorada Boreal, R. Zamudio, 55 ks.	122,00
9.º Peuwa, R. Pacheco, 59 ks.	225,00
10.º Theira, N. Pereira, 55 ks.	631,00

Tempo: 75s. Chala: 278,00. Dupla 13: 58,00. Placês: (5) 22,00, (1) 11,00 e (4) 24,00. Propr.: Stud Morumby. Trat.: J. Isla. Mov. 924.830,00.

A vencedora é filha de Sea Beaquest e Chacarera.

12	22,00
13	58,00
14	50,00
23	184,00
24	203,00
11	44,00
22	276,00
33	444,00
44	1.322,00

TIMONEIRO (M. CARVALHO) VENCEU NOVAMENTE

8.º PAREO — 1.400 metros — Partida ás 17,33 horas — Dada a partida em bom momento, foi Juçapé e Timoneiro, que em luta, assumiram os principais postos, correndo Artuelia em terceiro, sendo logo depois dominada e suplantada por Brucho, que conservou o terceiro posto, enquanto Juçapé por dentro e Timoneiro por fora continuavam juntos, até a entrada da reta, onde Timoneiro dominou Juçapé, que foi atacado por Brucho; este, no entanto, não chegou a pôr em perigo o segundo lugar, tendo V. atacando no final, entrado em terceiro. Pareo exquisito, pelo modo como Juçapé foi dirigido, demonstrando algum interesse na vitoria de Timoneiro.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º TIMONEIRO, M. Carvalho, 56 ks.	38,00
2.º JUÇAPÉ, L. Gonzalez, 56 ks.	42,00
3.º V, R. Zamudio, 54 ks.	32,00
4.º Brucho, J. Nascimento, 56 ks.	78,00
5.º Artuelia, R. Olguin, 54 ks.	82,00
6.º Jundiá, P. Vaz, 56 ks.	51,00

Não correu: Bucefalo.
Tempo: 91s2/10. Timoneiro: 38,00. Dupla 34: 36,00. Placês: (4) 23,00 e (6) 20,00. Propr.: Theoderico P. Martins. Tratador: F. V. Navarro.

O vencedor é filho de Chirgwin e Andaluzia.

12	58,00
13	43,00
14	55,00
23	53,00
24	165,00
34	36,00
22	295,00
33	76,00

KACY ENCERROU A REUNIÃO

9.º PAREO — 1.500 metros — Partida ás 18,17 horas. Tão logo foi ordenada a partida, encarregou-se imediatamente da liderança Estrelita, que tem em seu encalço Hydra, Aladim, Kacy e Belatriz. Na altura da curva da Vila Hipica, Hydra forçou e passou para a ponta, enquanto Estrelita ficava e varios competidores lutavam pelo segundo posto. Ao atingirem a reta final Kacy guindou-se decisivamente à liderança, suplantando Hydra e indo em direção ao disco de chegada, com grande facilidade. A filha de Sargento manteve o segundo posto, enquanto Estrelita que havia ficado, atropelou para conquistar o placê restante.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º KACY, R. Olguin, 56 ks.	40,00
2.º HYDRA, J. P. Sousa, 54 ks.	51,00
3.º ESTRELLITA, J. Alves, 51 ks.	291,00
4.º Aladim, R. Zamudio, 56 ks.	81,00
5.º Fanopy, M. Carvalho, 54 ks.	244,00
6.º Betatrix, J. Carvalho, 54 ks.	77,00
7.º Sunny, L. Osorio, 56 ks.	27,00
8.º Ruzald, P. Mauzzan, 56 ks.	727,00
9.º Chana, A. Nery, 54 ks.	472,00

Tempo: 98s8/10. Kacy: 40,00. Dupla 14: 134,00. Placês: (7) 19,00, (1) 15,00 e (9) 69,00. Proprietario: Stud Ribeirão. Tratador: C. Morgado. Movimento do pareo: ...... 853.310,00.

O vencedor é filho de Timely e Salmuera.

12	50,00
13	57,00
14	134,00
23	44,00
24	80,00
34	30,00
11	1.458,00
22	833,00
33	86,00
44	232,00

Comoda vitoria de Fairplay no classico "Paul Maugé"

Marroquino, Jerivá, Tusca, Altamisa, Uganda, Noticia e Manguari os demais ganhadores — Resultados gerais da reunião de domingo na Gavea

Os oito pareos de anteontem, na Gavea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 (GL) — 1.º Marroquino, 54, S. Ferreira; 2.º Gasconha, 52, O. Reichel; 3.º Lacimio, 53, E. Castillo; 4.º Canibá, 54, L. Rigoni; 5.º Dona Sinhá, 52, M. L' Ollierou. Não correram: Marinha, Changa e Anne Boleyn. Tempo: 49"2/5. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Rateios: Vencedor, (7) 25,00; dupla (24) 38,00; placês: não houve.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (GL) — 1.º Jerivá, 56, O. Ullôa; 2º. Saratoga, 56, D. Ferreira; 3.º Elide, 56, L. Rigoni; 4.º Jolie, 56, S. Camara; 5.º Jaboticaba, 52, J. Mesquita; 6.º Cataué, 56, A. Ribas; 7.º Roseira, 53, A. Portilho. Tempo: 79"2/5. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Rateios: Vencedor, (4) 42,00; dupla (13) 30,00; placês: (4) 15,00; (1) 12,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.º Tusca, 47, J. Tinoco; 2.º Londrina, 48, O. Macedo; 3.º Gralhana, 54, L. Rigoni; 4.º Jugo, 48, A. Aleixo; 5.º Ternura, 48, S. Barbosa; 6.º Feudal, 50, P. Coelho; 7.º Katurrita, 54, J. Araujo; 8.º Disca, 49, J. Costa. Não correram: Panita, Arabe, Hanibal, Flim, Jacz, Dixie e Pampeiro. Tempo: 79"2/5. Diferenças: 1 e meio e 3/4 corpo. Rateios: Vencedor (1) 24,00; dupla: (12) 33,00; placês: (1) 11,00; (3) 13,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.º Altamisa, 54, L. Rigoni; 2.º Tatuhy, 53, E. Castillo; 3.º Palm Beach, 53, F. Irigoyen; 4.º Grumete, 55, L. Mezaros; 5.º Impacto, 55, O. Fernandes; 6.º Lupina, 53, Ot. Reichel; 7.º Leuca, 53, O. Ullôa; 8.º Moka, 53, E. Silva; 9.º Ijania, 53, M. L' Ollierou. Não correu: Lobelia. Tempo: 80"2/5. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Rateios: Vencedor, (4) 76,00; dupla: (22) 491,00; placês: (4) 27,00; (3) 28,00 e (5) 13,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — Classico "Paul Maugé" — Cr$ 100.000,00 (GL) — 1.º Fairplay, 54, O. Ullôa; 2.º Corallaco, 54, L. Mezaros; 3.º Presidente, 54, E. Silva; 4.º Never More, 54, L. Rigoni; 5.º Odon, 54, M. L'Ollierou; 6.º Osiris, 54, J. Mesquita; 7.º Zanzibar, 54, L. Leighton; 8.º Gladio, 54, E. Castillo. Tempo: 60"1/5. Diferenças: 5 corpos e 3 corpos. Rateios: Vencedor, (4) 22,00; dupla: (34) 427,00; placês: (4) 20,00; (7) 68,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (GL) — 1.º Uganda, 54, E. Castillo; 2.º Assalto, 53, O. Moreno; 3.º Cavlune, 54, Ot. Reichel; 4.º Ratnak, 56, L. Rigoni; 5.º Jaguaribe, 56, J. Mesquita; 6.º Fiel Amigo, 56, D. Ferreira; 7.º Maná, 56, P. Irigoyen; 8.º Dobruna, 54, S. Ferreira. Não correram: Fra Diavolo, Mandinga, Poranga, Strategy e Petiriba. — Tempo: 61". Diferenças: 3/4 e 2 corpos. Rateios: Vencedor, (8) 45,00; dupla: (23) 68,00; placês: (8) 17,00; (5) 34,00 e (12) 68,50.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (GL) — 1.º Noticia, 53, M. L'Ollierou; 2.º Attacker, 55, O. Ullôa; 3.º Toropi, 53, A. Ribas; 4.º Islete, 55, S. Ferreira; 5.º Scarface, 55, F. Irigoyen; 6.º Califa, 55, Ot. Reichel; 7.º D. Antonico, 55, A. Barbosa; 8.º Impavido, 55, D. Ferreira; 9.º Botticelli, 55, W. Lima; 10.º Mundick, 57, A. Rosa; 11.º D. Euvaldo, 55, L. Rigoni. Não correu: Chatelaine. Tempo: 85"4/5. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Rateios: Vencedor, (8) 106,00; dupla: (23) 82,00; placês: (8) 21,00; (10) 17,00 e (3) 17,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (GL) — 1.º Manguari, 60, L. Rigoni; 2.º Nero, 54, F. Irigoyen; 3.º Forget, 54, A. Barbosa; 4.º Curupay, 53, E. Castillo; 5.º Looping, 53, J. Mesquita; 6.º Crato, 50, S. Ferreira; 7.º Pallas, 52, M. L'Ollierou; 8.º Holkar, 56, O. Ullôa; 9.º Fogo Bravo, 50, P. Coelho; 10.º Bonne Amie, 48, O. Macedo. Não correram: Consultiva, Lover's Moon e Leste. Tempo: 84"3/5. Rateios: Vencedor, (1) 20,00; dupla (13) 48,00; placês: (1) 19,00 e (6) 17,50. Movimento total: Cr$ 6.334.989,00.

Relações de coberturas de 1949-1950

Em conformidade com o que acaba de nos comunicar o Stud-Book Paulista, o prazo para a entrega, àquele departamento, das relações de coberturas referentes ao ano hipico de 1949—1950, terminará impreterivelmente em 31 do corrente, de acordo com o previsto no Regulamento.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR
(4249)

Jockey Club de S. Vicente

AVISO AOS SOCIOS

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB DE S. VICENTE leva ao conhecimento dos Srs. Consocios em atrazo com os cofres sociais, que os mesmos deverão estar quites com suas prestações até o proximo dia 31 de março.

Após essa data, os titulos, de acôrdo com os Estatutos sofrerão um acrescimo de 100%, passando, portanto a valerem Cr$ 10.000,00.

(4483)

A imprensa vai colaborar com o Jockey Club de São Vicente

Hoje, em sessão solene, serão entregues as dotações das corridas inaugurais — Coquetel aos elementos da imprensa

Conforme já haviamos noticiado e comentado durante a semana que passou, os dirigentes do Jockey-Club de São Vicente deliberaram emprestar nova orientação aos destinos da sociedade, promovendo as reformas exigidas para que a jovem sociedade atingisse, o mais cedo possivel e integralmente, os seus objetivos. Atendo-se, pois, a esta nova linha de conduta, os mentores do Jockey-Club de São Vicente já manifestaram o proposito de contar com o apoio da imprensa especializada, a qual participará doravante dos destinos da sociedade turfistica, apresentando as sugestões que os jornalistas especializados julguem convenientes, com o objetivo de afastar o mais possivel as dificuldades e falhas que porventura apresente o Jockey-Club de São Vicente.

Assim, como passo inicial de sua nova fase o Jockey-Club de São Vicente convidou todos os jornalistas especializados no setor turfistico, para um coquetel que fará realizar às 18 horas de hoje, no salão nobre da Gazeta, quando serão eles convidados para colaborar com a mais nova sociedade turfistica do Brasil. Na mesma ocasião, serão entregues as dotações aos proprietarios dos pare. inaugural do Jockey-Club de São Vicente.

Emprestamos à reunião que será realizada hoje muita importancia, eis porque os mentores do Jockey-Club de São Vicente dão prova de boa vontade e evidenciam propositos elogiaveis, ao reunir os elementos da cronica para invocar sua colaboração para que a sociedade logre conquistar amplo sucesso em seus objetivos.

Ainda sobre a nova orientação que pretendem dar os responsaveis pela sociedade de turfe da vizinha cidade praiana, podemos adiantar que a atual diretoria esta investida de funções provisorias, sabendo-se ainda que brevemente será convocada uma assembleia para eleição de nova diretoria,
lheiros vencedores das provas que integraram a reunião

Sassiado, Bel Ami, Pelele, Don Carmelo e Monte Cristo alistados na melhor prova

SEIS PAREOS INTEGRAM O PROGRAMA QUE O JOCKEY CLUB DE S. VICENTE ELABOROU PARA A REUNIÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Para a segunda reunião carreiristica, o Jockey-Club de São Paulo organizou um programa que está constituido por seis carreiras, que depois de amanhã no Hipodromo de São Vicente deverão ser disputadas. Embora não conte as diversas carreiras com um campo dos mais atraentes, oferece contudo certa soma de atrativos, já que reunem parelheiros de identico recursos, emprestando aos pareos bastante equilibrio. A prova basica da reunião logrou reunir numa prova que será realizada em 1.500 metros, Sassiado, Bel Ami, Pelele, D. Carmelo e Monte Cristo, uma vez que já é conhecida a desercção de Coran.

Eis a seguir o programa que será cumprido na tarde de quinta-feira vindoura no Hipodromo de São Vicente:

1.o pareo — Dist. 1.000 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Às 14,00 horas.
ks.
1 Aura 52
2 Madrugadora 52
(3 Barbella 52
3)
(4 Dehassi 52
(5 Festa 52
4)
(6 Rabino 54

2.o pareo — Dist. 1.000 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 Às 14,30 horas.
ks.
1 Airi 50
2 Chimango 52
(3 Hyas 50
3)
(4 Ipu 50
(5 Robot 50
4)
(6 Sentinela 53

3.o pareo — Dist. 1.000 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Às 15,05 horas.
ks.
1 Groselha 52
(2 Miss Good 52
2)
(3 Tayassu 52
(4 Caboclinho 56
3)
(5 Condão 58
(6 Rigmach 52
4)
(7 Du Barry 54

4.o pareo — Dist. 1.000 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Às 15,45 horas.
ks.
1 Brioso 57
(2 Coquetel 52
2)
(3 Stainless 51
(4 Bloqueio 57
3)
(5 Indio Filho 57
(6 Friaça 50
4)
(" Ponce de Leon 54

5.o pareo — Dist. 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Às 16,25 horas.
ks.
1 Sassiado 56
2 Bel Ami 52
(3 Pelele 54
3)
(4 Don Carmelo 53
(5 Monte Cristo 50
4)
(6 Coran 53

6.o pareo — Dist. 1.5000 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Às 17,10 horas.
ks.
1 Eva 51
" Camerino 57
(2 Barbaro 56
2)
(3 Frechal 57
(4 Hanover 56
3)
(5 Sunlight 48
(6 Minneapolis 56
4)7 Iturbi 52
(" Caviar 54

CONCURSOS

BETTING LUPLO — (3 ultimos pareos) — Rat. minimo: Cr$ 10.000,00. Concurso Vicentino (três primeiros pareos) minimo: Cr$ 5.000,00.

A. Fabbri, W. P. Mendes e A. Magalhães infringiram o artigo 182 do Codigo

Multados em dois mil cruzeiros os três "entraineurs" — Luiz Gonzalez, M. Carvalho e J. P. Souza tambem multados

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

1) — Registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei René Zamudio, para dirigir Guarax no Grande Premio "General Couto de Magalhães".

2) Não permitir, por 30 dias, a inscrição dos cavalos: Strong, Gogol, Boricano, Japim, Crioula e Faiança, para as corridas da sociedade, em consequencia da indocilidade dos mesmos nas partidas.

3) Chamar, pela ultima vez, a atenção dos tratadores de Suit, Barbazul, Guatambu, Princesa do Oeste, Gondoleiro, Gume, Marlem e Rosa de Maio, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

4) Multar em Cr$ 500,00, cada um, os joqueis: L. Gonzalez, M. Carvalho e J. P. Souza, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Lentejoula, Timoneiro e Hydra.

5) Multar em Cr$ 2.000,00, cada um, os tratadores: Antonio Fabbri, Waldemar de Paula Mendes e Amazilio Magalhães, responsaveis pelos cavalos Campeador, Dona Boa e Mani, por infração do art. 182, letra "a" do Codigo de Corridas. (Ministração de agente terapeutico aos cavalos nos dias em que mediarem entre a da inscrição e o da corrida).

PALPITES (TROTE)

Já Vou	Gringo ...	(14)	Caboclo
Indiana	Diva	(13)	Piloto
Chiquita ...	Garita ...	(12)	Cigana
Flete	Charmer ..	(13)	Duque
Fidalgo	Guarani ..	(13)	Vingador
Inhandú ...	Pingaço ..	(24)	Furã
Worthless ..	Lady...	(14)	Eventide
Facon	Boneco II .	(34)	Iala

Oito interessantes carreiras integram o programa de sabado

Dinamarca pode vencer a prova reservada aos produtos de dois anos — Alabarcas, Inquieto, Ballet, Cartucho e Lacraia disputarão uma promissora carreira

Para a reunião de sabado proximo em Cidade Jardim, foi elaborado o seguinte programa:

1.o PAREO — Premio "E" — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros.
ks.
1 ROPONA 53
2 BOA VIDA 55
3 LIRIO 55
(4 ICLÉA 53
4)
(5 POMPEIA 53

2.o PAREO — Premio "D" — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Distancia 1.500 metros
ks.
(1 RABISCO 55
1)
(" ACAFIM 55
2 LÔA 53
3 JURITI 53
(4 ABSINTO 55
4)
(5 INVENCIVEL 55

3.o PAREO — Premio "J" — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia 1.400 metros
ks.
(1 SUNLIGHT 56
1)
(" MADRUGADORA 54
2 ERIN 54
(3 JARAIA 54
3)
(4 HARAGANO 56
(5 ATIVA 54
4)
(6 HALIFAX III 56

4.o PAREO — Premio "A" — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Distancia 800 metros
ks.
1 HORA H 55
2 DINAMARCA 55
(3 BIANCALANA 55
3)
(4 MANGABEIRA 55
(5 FACINATION 55
4)
(6 JARRETA 55

5.o PAREO — Premio "S" — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.600 metros
ks.
(1 GASPAROTO 54
1)
(" CIGANO 52
(2 SOLEMAR 52
2)
(3 CASIOTAURO 58
(4 ORVALHO 56
3)
(5 AIRI 52
(6 BIEN GUAPA 58
4)
(7 MOIRA 58

6.o PAREO — Premio "Z" — Às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros
ks.
1 ALABARCAS 58
2 INQUIETO 56
3 BALLET 58
(4 CARTUCHO 56
4)
(5 LACRAIA 54

7.o PAREO — Premio "C" — Às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia 1.000 metros
ks.
(1 GRACINHA 53
1)
(" ESCAPE 53
(2 JOY 53
2)
(3 BORIGA 53
(4 BOBAL 55
3)
(5 BESSY 55
(6 CAMPO ALEGRE 55
4)
(7 COLON 55

8.o PAREO — Premio "X" — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia 1.400 metros
ks.
1 CACURI 56
(2 GIBELINO 56
2)
(3 JACUHI 56
(4 HAMLET 56
3)
(5 GAZELA 52
(6 CAROTINO 58
4)
(7 FRECHAL 52

9.o PAREO — Premio "K" — Às 18 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia 1.600 metros
ks.
(1 AMOROSA 54
1)
(" FLYING WING 54
(2 HYDRA 54
2)
(3 IRON 56
(4 JO-JO 56
3)
(5 QUEEN BLACK 54
(6 BUZAID 56
4)
(7 SULTANA 54

Os 4.o e 7.o pareos serão realizados na pista de grama.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiatricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 183.

TURFE CAMPINEIRO

AS CORRIDAS DE DOMINGO NO BONFIM

Foram realizadas anteontem no Bonfim, em Campinas, seis provas, das quais Az de Trunfo venceu a melhor dotada.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º pareo — 800 mts. — Cr$ 3.000,00

Ambiciosa (O. Amaral 53 ks.) em 1.o; Jair (A. Castro 55 ks.) em 2.o e Charrita (F. Sobreiro 50 ks.) em 3.o — Não correu: — Alecrim. Tempo: 53" 4/5 — Vencedor, Cr$ 15,00 — Dupla (14) Cr$ 10,00 — Não houve placês — Apostas: Cr$ 4.570,00.

2.o pareo — 1,000 mts. — Cr$ 4.000,00

Vicky (O. Clemente 54 ks.) e Tarzan (A. Castro 56 ks.) empatados em 1.o; Hacanéa (F. Sobreiro 50 ks.) em 3.o e Ja Sei (L. Domingues 51 ks.) em 4.o — Tempo: 66" — Vencedor, Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00 — Dupla (12) Cr$ 30,00 — Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00 — Apostas: — Cr$ 11.790,00.

3.o pareo — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00.

Chilena (A. Castro 54 ks.) em 1.o; Carolina (L. Acuña 55 ks.) em 2.o; Cote D'Azur (L. Guimarães 52 ks.) em 3.o e Macau (O. Clemente 56 ks.) em 3.o — Não correu Kzar. — Tempo: 80" — Vencedor, Cr$ 18,00 — Dupla (12) Cr$ 17,00 — Placês: — Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00 — Apostas: Cr$ 16.970,00.

4.o pareo — 1,000 mts. — Cr$ 4.000,00

Anhanga (O. Clemente 53 ks.) em 1.o; Juatuba (L. Domingues 51 ks.) em 2.o; Voodoo (F. Sobreiro 52 ks.) em 3.o; Coronel (I. Vence 52 ks.) em 4.o e Barbella (T. Fernandez 53 ks.) em 5.o — Tempo: 67" 1/5 — Vencedor, Cr$ 13,00 — Dupla (14) Cr$ 30,00 — Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 73,00 — Apostas: — Cr$ 19.290,00.

5.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.

Az de Trunfo (F. Sobreiro 49 ks.) em 1.o; Urutu (L. Acuña 58 ks.) em 2.º; Jararaca II (L. Domingues 49 ks.) em 3.o; Abdel Kassar (O. Clemente 55 ks.) em 4.o; Fiscal (T. Fernandes 51 ks.) em 5.o e Parceiro (O. Schneider 52 ks.) em 6.o — tempo: 100" — Vencedor, Cr$ 24,00 — Dupla (12) Cr$ 21,00 — Placês: — 14,00 e Cr$ 16,00 — Apostas: — Cr$ 19.570,00.

6.o pareo — 1.500 mts. — Cr$ 4.000,00.

Mosquito (L. Acuña 56 ks.) em 1.o; Miss Taipa (F. Sobeiro 50 ks.) em 2.o; Duque (L. Domingues 51 ks.) em 3.o; Tronquero (O. Schneider 54 ks.) em 4.o e Estrelo (N. Guimarães 50 ks.) em 5.o — Tempo: 103" 2/5 — Vencedor, Cr$ 17,00 — Dupla (12) Cr$ 17,00 — Placês: — Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00 — Apostas: Cr$ 19.800,00.

Total de apostas: — Cr$ 91.990,00 — Concursos: — Cr$ 2.340,00 — Total geral: — Cr$ 94.330,00 — Portões: Cr$ 1.230,00. Raia encharcada.

COMODA VITORIA DE...

(Conclusão da pag. anterior)

demais, inclusive Jundiá, que deveria produzir muito mais em virtude dos excelentes exercicios de que era detentor.

KACY VENCEU COM FACILIDADE

Após alguns insucessos, Kacy finalmente venceu e fê-lo com pasmosa facilidade, ao se ter em conta seus fracassos anteriores. O vencedor foi secundado por Hydra, enquanto Estrelita, que reaparecia, completava os placês. Sunny, favorito da prova, fez um papelão, jamais figurando. Muito embora o filho de Haui tenha subido de turma, não nos convenceu seu fracasso, pois vencera na exibição anterior com grande facilidade e era licito esperar-se que terminasse melhor colocado. Esses pensionistas do J. Godoy são mesmo assim; não tem por habito confirmar.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Esse o movimento financeiro da reunião de anteontem em Cidade Jardim:

Total de apostas: Cr$ ...... 6.163.410,00 — Concursos: Cr$ 200.715,00 — Total geral: Cr$ 6.364.125,00 — Portões: Cr$ 25.740,00.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

TROTE EM REVISTA

Em virtude das chuvas que cairam domingo em nossa Capital, ficaram transferidas para hoje as corridas no Hipodromo de Vila Guilherme, com o seguinte programa:

1.º PAREO — Às 14 horas — 2.200 metros:
mts.
(1 Já Vou, A. Carpinelli 20
1)
(" Caramuru, C. Lemine ... 60
(2 Caboclo, R. Manzi
2)
(3 Cruzeiro, A. Bocia
(4 Coringa, S. Maximino
3)5 Guarani II, A. Oliveira .. 60
(6 Garota, A. Carbonari 20
(7 Gringo, J. Belfiore
4)8 Macaco, C. Scafuro 40
(9 Marujo, V. Carbonari 40

2.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.609 metros:
mts.
(1 Indiana, S. Mendonça
1)
(2 Fabiola, V. Papaléo
(3 Piloto, S. Souza 20
2)
(" Henriette, Saul
(4 Diva, F. Pastore
3)5 Elsa, L. Cardenas
(6 Anabela, A. Ambrosio ... 20
(7 Balerina, J. Squilante ... 20
4)8 Nonocha, E. Andreini
(9 Tico, J. Belfiore

3.º PAREO — Às 15 horas — 1.609 metros:
mts.
1 Chiquita, N. Hipolito ... 40
2 Garita, F. Viscardi 20
(3 Garbosa, S. Mendonça .. 40
3)
(4 Hellaco, S. Sapienza
(5 Biguá, J. Furtado
4)
(6 Cigana, J. Marcellini 20

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 2.200 metros:
mts.
1 Flete, J. R. da Silva 40
2 Sleepy Sister, A. Fusco
3 Charmer, J. M. dos Anjos
4 Duque, R. F. dos Santos

5.º PAREO — Às 16 horas — 2.200 metros:
mts.
(1 Joni, A. Carpinelli 60
1)
(" Guarani, C. Lemone
(2 Promessa, J. Belfiore
2)
(" Vera, J. M. dos Anjos ... 60
(3 Fidalgo, Saul 40
3)
(4 Cantor, J. Ambrosio 60
(5 Calçadinho, R. F. Santos 20
4)
(6 Vingador, Fedele 60

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 2.200 metros:
1 Raggio, A. Ambrosio 60
(2 Inhandu, S. Sapienza ... 40
2)
(3 Gaucho, F. Gonçalves
(4 Furã, A. Carpinelli 20
3)
(" Excelente, C. Lemoine
(5 Fidalguinho, Saul 20
4)
(6 Pingaço, F. Viscardi 20

7.º PAREO — Às 17 horas — 2.200 metros:
1 Worthless, J. D. Pinto .. 20
2 Fresedo, C. Matarazzo ... 60
(3 Eventide, L. Nicolini
3)
(4 Brasil, S. Sapienza
(5 Lady, J. Ambrosio 60
4)
(6 Azulão, Saul

8.º PAREO — Às 17,30 horas — 2.200 metros:
mts.
1 Iala, Saul
2 Conforme, J. Belfiore ... 60
(3 Pive, J. D. Pinto 40
3)
(" Boneco II, R. F. dos Santos
(4 Facon, F. Viscardi 60
4)
(5 Festin, V. Papaléo 40

Viagens RAPIDAS SEGURAS CONFORTAVEIS entre CAMPINAS JUNDIAÍ S. PAULO SANTOS

HORÁRIOS

SANTOS
Dias úteis das 5,30 às 23,00 de 30 em 30 minutos.
Sabados, domingos e feriados das 5,00 às 23,00 de 15 em 15 minutos.

CAMPINAS
6,00 - 8,15 - 10,30 - 12,30
14,30 - 17,30.

JUNDIAÍ
6,30 - 7,00 - 8,00 - 9,00
10,00 - 11,00 - 12,00 - 13,00
14,00 - 15,00 - 16,00 - 17,00
18,00 - 19,00 - 20,30 - 22,30

POÇOS DE CALDAS
6,00 - 10,30

RIBEIRÃO PRETO
6,00

VIAÇÃO COMETA S.A.
AV. IPIRANGA esq. V. RIO BRANCO
TELS. 6-6484 e 4-3676

(733)

"ITAMARATY" Companhia Nacional de Seguros Gerais

RELATORIO A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL A REALIZAR-SE EM 30 DE MARÇO DE 1950

Srs. Acionistas:

O exercicio financeiro encerrado a 31 de dezembro de 1949, foi bastante favoravel às atividades de seguros, graças a fatores de diversas naturezas, que nos julgamos dispensados de enumerar.

No nosso caso particular, tratando-se embora de empresa nova, com dois anos e meio apenas de funcionamento, já que nossas operações tiveram inicio a 1 de julho de 1947, os dados de nosso balanço atestam que fomos tambem beneficiados pela melhoria geral observada em todos os setores das atividades privadas.

AUMENTO DE CAPITAL

O fato mais importante ocorrido na vida da Companhia no decurso do ano passado, foi a elevação de nosso capital de 2 para 5 milhões de cruzeiros.

Somos dos que acreditam que não é o volume do capital que leva o segurado a depositar maior ou menor confiança nas empresas seguradoras, como não é o banco de maior capital aquele que atrai a preferencia dos depositantes.

Num como noutro caso, atuam fatores, até mesmo de ordem psicologica, a influir no animo dos possiveis clientes.

Quanto a nós, porem, havia necessidade de qualquer providencia que aumentasse o nosso ativo liquido e, consequentemente, o nosso limite legal e as nossas retenções.

Aguardar o crescimento progressivo de nossas reservas seria de todo desaconselhado, porque corresponderia a perdermos a oportunidade de entrar no mercado segurador com os recursos que nos proporcionassem a realização de negocios em escala desejavel, de modo a tornar remuneradoras as nossas atividades.

E foi tendo tudo isto em vista que modificamos o primitivo projeto de elevação do capital para 3 milhões de cruzeiros. Elevamo-lo, como já dissemos, para 5 milhões, dos quais já foram realizados 50%, devendo os 50% restantes, ser integralizados dentro de dois anos.

O decreto do Governo Federal, n.o 27.709, que aprovou o aumento de nosso capital, é datado de 19 de janeiro do corrente ano, foi publicado no "Diario Oficial" de 4 do mês em curso.

NOVA SEDE

Vinhamos funcionando até 30 de junho do ano passado em dependencias dos escritorios da matriz da Novo Mundo — Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos, obsequiosamente postas à nossa disposição.

A partir, porem, de 1 de julho desse ano, por necessidade de ampliação de nossos serviços, transferimos o nosso escritorio central para a rua do Carmo n.o 71 — 2.o andar, onde nos achamos confortavelmente instalados e melhor aparelhados para atender aos nossos Segurados e Corretores.

PRODUÇÃO

Montaram a Cr$ 6.429.689,30 os premios dos seguros e resseguros aceitos pela Companhia em 1949, contra Cr$ 5.111.276,90 em 1948. Para aquele montante, a carteira de Incendio, à qual vimos dando maior atenção, contribuiu com Cr$ 5.660.497,70. A participação desta carteira, no conjunto de nossa arrecadação de premios, é superior a 88%, cabendo o restante — cerca de 12% — às demais carteiras.

A produção global, do Grupo Novo Mundo, de que fazemos parte, foi de Cr$ 62.335.043,70 em 1949.

RESSEGUROS

Os premios dos resseguros que cedemos no ano passado atingiram a Cr$ 2.901.914,20, contra Cr$ 3.312.759,20 em 1948. Como se vê, a nossa posição foi sensivelmente melhorada, com o aumento verificado na arrecadação de premios e redução no volume dos premios cedidos. Deve-se o fato ao aumento de nossos limites de retenções.

SINISTROS

Liquidamos durante o exercicio sinistros no valor de Cr$ 1.725.136,70. Em 1948 os sinistros pagos montaram a Cr$ 1.401.497,70. O aumento observado neste item não acompanhou o correspondente aos premios, prova evidente de que a situação se modificou para melhor.

EXCEDENTE — LUCRO LIQUIDO

Dotadas todas as reservas tecnicas das verbas que correspondiam a cada uma, resultou afinal o lucro liquido de Cr$ 687.840,20, ao qual foi dada a seguinte aplicação:

	Cr$
Fundo de Garantia de Retrocessões ..	34.392,00
Fundo de Reserva Legal	34.392,00
Fundo de Previdencia	68.928,20
Saldo aplicado à liquidação dos prejuizos acumulados nos exercicios anteriores	550.128,00
	687.840,20

RESERVAS

Em 31 de dezembro de 1949, as nossas reservas se elevavam a Cr$ 1.789.779,10, com um aumento de Cr$ 518.111,40, em relação ao ano anterior.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Foram lavrados, durante o ano, 10 termos, correspondentes à transferencia, por compra e venda, de 49 ações.

RELAÇÕES OFICIAIS

Do dr. Amilcar Santos, Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e do general João de Mendonça Lima, Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, bem como de seus competentes auxiliares recebemos as mais inequivocas demonstrações de cordialidade e de cooperação. Do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, recebemos, igualmente, a assidua e proveitosa colaboração que habitualmente presta aos seus associados.

FUNCIONARIOS

Agradecemos a todos os nossos operosos e competentes funcionarios, cujo quadro, por imposição do crescimento de nossos negocios, foi bastante aumentado, os bons serviços que, com dedicação, nos prestaram no ano findo.

CONSELHO FISCAL

Na forma da lei, deveis eleger os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar-lhes os respectivos vencimentos.

CONCLUSÃO

Nada mais nos ocorre dizer-vos a respeito de nossas atividades em 1949, colocando-nos, entretanto, à vossa disposição para prestar-vos outras informações de que acaso necessitardes.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1950. — Gumercindo Nobre Fernandes, Presidente. — David Antunes de Oliveira Guimarães, Diretor-Superintente. — Alfredo Afonso Simões, Diretor-Tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "Itamaraty" — Companhia Nacional de Seguros Gerais, examinamos o balanço, contas e respectivos anexos e comprovantes referentes às operações do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, tendo encontrado tudo em perfeita ordem. Somos, assim, de parecer que merecem a aprovação da assembléia geral, bem como os atos praticados pela Diretoria, durante o exercicio no desempenho do respectivo mandato.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950. — (a) Luiz Pinto de Oliveira. — (a) Fernando Boulhosa. — (a) Aldo Sigolo (Suplente).

BALANÇO GERAL DE ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

		Cr$
Acionistas (C/ Aumento de Capital)		1.450.000,00
Titulos de Renda		829.801,00
Contas Correntes	6.893,20	
Congeneres	4.283,30	11.176,50
Instituto de Resseguros do Brasil (C Ret. de Reservas)		114.421,10
Juros a Receber	30.000,00	
Apolices a Cobrar	336.905,10	366.905,10
Despesas de Organização	27.824,10	
Despesas de Instalação	30.957,30	67.781,40
Almoxarifado	71.666,10	
Moveis e Utensilios	109.996,90	181.663,00
Caixa — Na Matriz, Sucursais e Agencias	491.807,80	
Bancos — (Rio e São Paulo)	2.218.110,20	
Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro	1.550.000,00	4.259.918,00
Diversas Contas		474,70
		7.312.140,80

PASSIVO

		Cr$
Capital	2.000.000,00	
Aumento de Capital (já aprovado)	3.000.000,00	5.000.000,00
Reservas		
De Riscos não Expirados	1.147.298,90	
De Sinistros a Liquidar	365.133,50	
De Contingencia	139.634,50	
Fundo de Garantia de Retrocessões	34.392,00	
Fundo de Reserva Legal	34.392,00	
Reserva de Previdencia	68.928,20	1.789.779,10
Instituto de Resseguros do Brasil (C/C)		183.850,30
Imposto de Fiscalização a Recolher	163.804,10	
Selos por Verba a Recolher	69.393,10	
Imposto de Bombeiros (P. Alegre)	835,30	
Outros Impostos a Recolher	70,00	
Instituto de Ap. e Pensões dos Comerciarios	169,30	234.271,80
Comissões e Contas a Pagar		104.239,60
		7.312.140,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949

GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, Diretor-Presidente — DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARAES, Diretor-Superintendente — ALFREDO AFONSO SIMÕES, Diretor-Tesoureiro — A. REGIS SILVA, Contador — (CRC-DF 2452)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

		Cr$
Cancelamentos e Restituições	215.729,90	
Comissões de Seguros e Resseguros Aceitos	1.182.340,40	
Inspeções de Riscos	266.290,60	
Premios de Resseguros Cedidos	2.901.914,20	
Sinistros de Seguros e Resseguros Aceitos	1.725.136,70	6.291.411,80
Participação do I.R.B. nos Lucros das Retrocessões	58.852,80	
Contribuições para os Consorcios do I.R.B.	5.659,30	
Ajustamento de Reservas	16.076,90	80.589,00
Amortizações em Moveis e Utensilios	27.500,00	
Idem nas contas de Despesas de Organização	13.912,00	
Idem na conta de Despesas de Instalação	19.356,80	60.768,80
Despesas Administrativas		1.422.339,30
Reservas		
De Riscos não Expirados	1.147.298,90	
De Sinistros a Liquidar	365.133,50	
De Contingencia	75.155,90	
Fundo de Garantia de Retrocessões	34.392,00	
Fundo de Reserva Legal	34.392,00	
Reserva de Previdencia	68.928,20	1.725.300,50
Saldo da conta de Lucros e Perdas, aplicado na Liquidação dos prejuizos acumulados nos dois exercicios anteriores		550.128,00
		10.130.537,40

CREDITO

		Cr$
Premios de Seguros e Resseguros Aceitos	6.429.689,30	
Premios Cancelados de Resseguros	444.871,20	
Recuperações de Sinistros	984.464,90	
Comissões de Resseguros Cedidos	896.276,10	8.756.001,50
Transferencia de Reservas		660,00
Renda de Inversões e Participações Diversas		166.686,80
Reversão de Reservas		1.207.189,10
		10.130.537,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949

GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, Diretor-Presidente — DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARAES, Diretor-Superintendente — ALFREDO AFONSO SIMÕES, Diretor-Tesoureiro — A. REGIS SILVA, Contador — (CRC-DF 2452)

(4466)



TRES FASES DO ENCONTRO — A esquerda, Zizinho saltou com Rui, aparecendo Noronha e Mauro na expectativa. No centro, Oberdan, agachado, recolhe um chute de Ademir, enquanto Turcão o defende da carga de Chico. Mais atraz, Bauer vigia Ipojucan. À direita, uma "melée", na área paulista. Mauro luta com Ademir e Zizinho, e Bauer rebate de cabeça, sob as vistas de Ipojucan

Sem vencedor o segundo jogo entre paulistas e cariocas

Equilibrio na etapa inicial, que terminou com a vantagem dos bandeirantes por 2 a 1 — Empate de 2 tentos no final — Claudio (penal), Zizinho, Baltazar e Chico, os marcadores — Boa a produção da retaguarda paulista, mas não convenceu o ataque, por falta de entendimento entre seus elementos — Mais lucidos os cariocas — Resultado justo, que classificou a seleção da F. P. F. para o terceiro jogo — Otima arbitragem de de Harry Rowley - Cr$ 677.180,00, a renda

O empate verificado anteontem no cotejo entre paulistas e cariocas, esteve longe de contentar a torcida bandeirante. Em virtude da gravidade da derrota sofrida na primeira partida, esperavam os aficionados paulistas que a nossa representação se desforrasse amplamente, mediante uma exibição inteiramente satisfatória. Afinal de contas, tinhamos, desta vez, a vantagem do fator campo e torcida e a força tecnica do nosso futebol exigia um resultado favoravel. Tal não aconteceu. Atuando com entusiasmo, sem duvida, mas sem o menor entendimento na ofensiva, a equipe da F. P. F. esteve a pique de ser novamente derrotada. E não se diga que faltou-lhe o apoio da torcida, porque esta fez-lhe uma das maiores recepções que já vimos no Pacaembu. Nos primeiros minutos, quando atacamos insistentemente, dando a impressão de que iriamos vencer com sobras, os torcedores aplaudiram e incentivaram calorosamente os nossos jogadores, os quais, entretanto, tão logo se colocaram em vantagem, cairam em condenavel apatia, deixando-se conduzir pelo melhor jogo dos adversarios, que impuzeram o seu padrão e nos obrigaram a desesperados esforços na defensiva. Foi graças a golpes de audacia, somente, que pudemos marcar o segundo tento, naquela primeira fase que se caracterizou pelo equilibrio. E ainda bem, porque no segundo tempo fomos dominados e não conseguimos nada de pratico contra Barbosa. E' verdade que tivemos, então, dois ou três lances agudos na area carioca, mas contra isso os metropolitanos revidaram com um tento e varias oportunidades perdidas.

Em resumo: o resultado pode ser considerado justo, porque tivemos a fibra e a atuação individual de alguns jogadores, contra o jogo mais coordenado do adversario. Olhando o jogo em si, o resultado foi justo. Mas se considerarmos que contavamos com fatores importantissimos, como o são campo e torcida, não poderemos deixar de concordar que o empate não serviu como reabilitação. A menos que adotemos, como ponto de partida, vale reconhecimento da superioridade tecnica do futebol carioca.

OS TENTOS

Claudio abriu a contagem, cobrando uma penalidade maxima aos 12 minutos. Juvenal aterrou o ponteiro-direito dentro da área e o proprio Claudio cobrou a penalidade, vencendo Barbosa no canto direito da meta. Zizinho empatou aos 25 minutos, num lance que nasceu nos pés de Chico, na extrema esquerda. Houve confusão na area e Zizinho, vencendo varios adversarios com grande calma, colocou a pelota fora do alcance de Oberdan. Baltasar colocou novamente os paulistas em vantagem, aos 38 minutos, escorando de cabeça um centro matemático de Claudio. Com 2 a 1 no marcador terminou o primeiro tempo. Chico voltou a empatar, aos 4 minutos do periodo final, encerrando a contagem.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

Os melhores valores, entre os paulistas, foram Rui, Mauro, Friaça, Claudio e Oberdan, seguidos de perto dor Bauer, Noronha e Turcão. Lima, Pinga e Baltasar os mais fracos. Na seleção carioca, as principais figuras foram Zizinho Eli Barbosa e Santos. Ademir, Juvenal, Alfredo e Maneca tiveram altos e baixos, aparecendo Bigode, Chico e Ipojucan como os mais fracos.

OS QUADROS

PAULISTAS: Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Friaça, Baltazar, Pinga e Lima.

CARIOCAS: Barbosa; Santos e Juvenal; Alfredo, Eli e Bigode; Maneca (Ipojucan), Zizinho, Ademir, Ipojucan (Maneca) e Chico.

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu o encontro, com acerto, o arbitro Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol. Pecou apenas por falta de maior energia, na repressão ao jogo violento de Bigode e às "gracinhas" de Zizinho, que chegou a irritar com seus gestos de indisciplina. Tecnicamente, andou bem, apitando as faltas com convicção, inclusive o lance do tento marcado por Ademir, em que Rowley acusou o impedimento com bastante antecedencia, muito antes do centro-avante carioca concluir a jogada. Não houve gól invalidado, como alegam os cariocas, pois o impedimento foi apitado no instante preciso em que Ademir apanhou a pelota em posição irregular.

A renda foi de Cr$ ...... 677.180,00.

Em cima, uma defesa arriscada de Oberdan, fortemente acossado por Zizinho. Noronha e Ademir observam o lance. No centro, Barbosa defendeu com um soco, antecipando-se a Baltazar, que tentou cabecear. Em baixo, Ademir quando marcava o tento que deu margem às reclamações dos cariocas. O "Queixada" concluiu a jogada, depois de haver o arbitro assinalado o impedimento

Vitoriosos os aspirantes do Palmeiras

Com facilidade o alvi-verde derrotou o S. Caetano por 3 a 0

O Torneio dos Municipios, da Federação Paulista de Futebol, teve prosseguimento na tarde de domingo, com a realização de mais um jogo. Em S. Caetano o clube do mesmo nome, mediu forças com o quadro de aspirantes, do Palmeiras. O jogo teve desenrolar dos mais movimentados e terminou com a vitoria dos palmeirenses, pela contagem de 3 a 0. O quadro do S. Caetano ofereceu tenaz resistencia, mas foi impotente, para conter a melhor classe dos alvi-verdes. Os tentos foram conquistados por Renato, Roverio e Ramon e o quadro palmeirense foi o seguinte: Tino; Tremembé e Salvador; Agripino, Manduco e Gengo; Lula, Ramon, Washington, Renato e Roverio.

A renda foi de 4.500,00 cruzeiros.

Boa a exibição da seleção feminina de bola-ao-cesto

Sexta-feira o embarque para o Perú

Como tivemos oportunidade de divulgar, tivemos a realização, sabado ultimo, em S. José dos Campos, da ultima exibição da seleção brasileira de cestobol feminino, que irá disputar em fins deste mês, na capital do Peru, o certame sul-americano.

Publico dos mais numerosos compareceu ao local do jogo, tendo passado pelas bilheterias, para mais de 10 mil cruzeiros, do que resultou ficar S. José dos Campos, com a taça "Cooperação", uma vez que essa renda foi a maior alcançada no interior do Estado, quando das exibições de nossa seleção.

O jogo-exibição foi dos mais equilibrados, agradando amplamente pela sua movimentação, isto porque S. José dos Campos apresentou uma equipe bem preparada e que se tornou uma séria adversaria para a seleção brasileira. Todavia, as nossas representantes demonstrando o bom estado tecnico e fisico, levaram mesmo assim de vencida suas valentes adversarias pela contagem de 24 a 10. Jogaram pela seleção brasileira: Iracema e Coca, na guarda; Maria e Sofia, como alas e Estela no centro. Atuaram ainda Vanda e Ferrari. Por S. José dos Campos: Adele, Dirce, Branca, Jau e Rita.

HOJE O ULTIMO ENSAIO

Hoje no Senac, às 19.30 horas, será realizado o ultimo treino da seleção, de vez que o embarque das nossas jogadoras se verificará na proxima sexta-feira, às 6 horas da manhã, em Congonhas.

A delegação nacional ficou assim organizada: chefe: José Pimenta; delegado: Ivan Raposo; Juizes: Felipe Anauate e Nuno Teixeira; cronistas: Maria Rangel e Otavio Muniz; jogadoras: Zilda, Iracema, Elvira, Lola, Iolanda, Sofia, Ferrari Maria, Vanda, Cinira, Estela e Jau. Tecnico: Felicio Leinetti.

Vencedor o Tietê do certame infanto-juvenil

Alcançou inteiro exito o torneio de natação dos perdedores da temporada — Caiu um recorde de classe

Na piscina do Floresta, foi levado a efeito anteontem mais um concurso de natação para os infanto-juvenis, dedicado aos perdedores da atual temporada. O certame foi dos mais interessantes, tendo sido superado um recorde da classe, por intermedio de Ricardo Alcantara, na prova de 50 metros, nado de peito, para juvenis juniors. O tempo registrado pelo representante do Tietê foi de 44"8|10, sendo que o recorde anterior pertencia a Celso Martins, do mesmo clube com 45".

OS RESULTADOS

Os resultados das provas do programa foram os seguintes: 1.a prova — 100 metros — nado livre — Aspirantes — 1.o, Valter Bell, Tietê, 1'14"9; 2.o, Carlos E. de Campos, por Scarpa, 1'18"1.

2.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas — infantis — 1.o, Celica Gagetti, Floresta, 47"5; 2.o, Erica Konrad, Koelle, 52"8.

3.a prova — 100 metros — nado de peito — Juvenil Seniors — 1.o, Wilson Violande, Scarpa, 1'33"1; 2.o, Massoro Honda, Ipiranga, 1'50"0.

4.a prova — 50 metros — nado livre — Meninas — Petizes — 1.o, Kaeti Bisan, Floresta, 44"5; 2.o, Alexandrina Pereira, Tietê, 46"2.

5.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis — 1.o, Oscar S. Corrêa, Tietê, 50"1; 2.o, Otto Heuer, Koelle, 51"2.

6.a prova — nado de peito — Aspirantes — 1.o, Rubens R. Marques, Scarpa, 3'15"6; 2.o, Newton de Almeida, Tietê, 3'17"4.

7.a prova — 100 metros — nado livre — Meninas — Juvenis — 1.o, Ingrid Andriessen, Koelle, 1'42"2; 2.o, Elizabeth Schalk, Tietê, 1'42"5.

8.a prova — 50 metros — nado de costas — Juvenil juior — 1.o, José Carlos Dinis, Tietê, 48"6; 2.o, Pedro Dascola, Tumiaru, 50".

9.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas petizes — 1.o, Alexandrina Pereira, Tietê, 52"3; 2.o, Neuza Pena, Floresta, 1'04"7.

10.a prova — 100 metros — nado livre — Juvenil seniors — 1.o, Fausto Gragnolli, Floresta, 1'20"5; 2.o, Romeu S. Bell, Tietê, 1'22"3.

11.a prova — 50 metros — nado livre — infantil masculino — 1.o, Oscar S. Corrêa, Tietê, 29"2; 2.o, Otto Heur, Koelle, 42"2.

12.a prova — 50 metros — nado livre — infantis — 1.o, Armando S. Barros, Scarpa, 1'29"4; 2.o, Valter Bell, Tietê, 1'23"6.

13.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas infantis — 1.o, Maria Luiza Hohl, Koelle, 51"4; 2.o, Diva Malamud, Tietê, 62"8.

14.a prova — 50 metros — Nado livre — juvenis juniors — 1.o, Pedro Dascola, Tumiaru, 37"3; 2.o, José Carlos Diniz, Tietê, 38"7.

15.a prova — 100 metros — Nado de costas — meninas juvenis — 1.o, Maria Luzia Porto, Tumiaru, 2'18"2; 2.o, Aida Ribeiro, Koelle, 2'19"8.

16.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis — 1.o, Carlos Hauck, Tietê, 52"4; 2.o, Pablo M. Herreiro, Tietê, 1'01"3.

17.a prova — 50 metros — meninas — petizes — Nado de costas — 1.o, Neuza D'Addio, Tietê, 56"1; 2.o, Gendy Frank, Koelle, 56"5.

18.a prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenis juniors — 1.o, Ricardo R. Alcantara, Tietê, 44"8 (recorde); 2.o, Edgard Santos Dias, Tietê, 45"0.

19.a prova — 50 metros — Nado livre — meninas infantis — 1.o, Celica Gagetti, Floresta, 42"4; 2.o, Celeste Ramos, Tietê, 48"8.

20.a prova — 100 metros — nado de costas — Juvenil seniors — 1.o, Rodnei Bell, Tietê, 1'35"6; 2.o, Fausto Gragnolli, Floresta, 1'36"6.

21.a prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis — 1.o, Elisabeth Schalk, Tietê, 1'48"1; 2.o, Ingrid Andriessen, Koelle, 1'50"0.

22.a prova — 400 metros — nado livre — aspirantes — 1.o, Armando Sergio de Barros, Scarpa, 6'26"5; 2.o, Ezi Maragoni, Scarpa, 6'33"0.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos revelou uma magnifica vitoria do Tietê no certame de ontem. A contagem oficial foi a seguinte:

MASCULINO: 1.o — Tietê, 166; 2.o — Scarpa, 78; 3.o — Tumiaru, 52; 4.o — Koelle, 36; 5.o — Floresta, 31; 6.o — Ipiranga, 29.

FEMININO: 1.o — Tietê, 84; 2.o — Koelle, 74; 3.o — Floresta, 52; 4.o — Tumiaru, 44.

GERAL: 1.o — Tietê, 250; 2.o — Koelle, 110; 3.o — Tumiaru, 97; 4.o — Floresta, 83; 5.o — Scarpa, 78; 6.o — Ipiranga, 29.

EMPATOU O S. CRISTOVÃO

4 a 4 o resultado do jogo entre o gremio alvo e o Vila Nova — Por 4 a 3 o America venceu o Olaria

Dois jogos foram realizados na tarde de domingo, no Rio de Janeiro. O S. Cristovão recebeu em seu campo, a visita do Vila Nova, de Minas Gerais, enquanto que o America, mediu forças, com o Olaria, no campo da rua Bariri.

EMPATE NA RUA FIGUEIRA DE MELO

Foi dos mais interessantes o cotejo entre mineiros e cariocas. O S. Cristovão apesar de ter atuado destacadamente não conseguiu sobrepujar seu antagonista, terminando o prelio, com o empate de 4 tentos. Os pontos foram conquistados por Nascimento (2), Lino e Reginaldo para os guanabarinos e Fradeco (2), Torbis (contra) e Chumbinho para os mineiros. Os quadros foram estes: S. CRISTOVÃO: Marujo. Valdir e Tobis; Rato Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Nascimento, Paulinho e Reginaldo.

VILA NOVA: Chico, Madeira e Anisio; Vicente, Expedicionário e Guiné; China, Osorio, Chumbinho, Foguete e Fradeco.

VENCEU O AMERICA

O America defrontando-se co mo Olario, conseguiu vencer por 4 a 3. A peleja agradou bastante e a vitoria dos "americanos" foi bastante merecida. Os tentos foram conquistados por Wilson, Carlinhos, Dimas, Valter, Esquerdinha (2) e Alcino. Os quadros atuaram assim formados:

AMERICA — Osni, Joel e Jalves; Wilton, Osvaldinho (Carlinhos) e Godofredo; Valter, Nivaldinho (Maneco), Dimas (Carlinhos), Lopes (Ranulfo) e Jorginho.

OLARIA: Zezinho, Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas (J. Alves), Alcino, Maxwel (Jair), Mical e Esquerdinha.

Derrotado o Santos em Lins

O Linense triunfou por 4 a 2 — Artur, Chiquinho, Romeuzinho e Agostinho estrearam no quadro vencedor

Pelejando anteontem em Lins, contra o Linense, o Santos foi derrotado pela contagem de 4 a 2, tentos de Reis (penalidade maxima), Agostinho, Romeuzinho e Zezinho para os vencedores e Madeira e Barbui para os vencidos.

Estrearam no conjunto vencedor os jogadores Chiquinho, Artur, Romeuzinho e Agostinho, o primeiro ex-defensor do Santos e os demais do Comercial, desta Capital. Esses elementos, como se sabe, foram se juntar e Zezinho e Sarvas, que tambem já militaram na Divisão Principal.

QUADROS

Foram estes os quadros:

LINENSE — Chiquinho; Sartas e Noca; Frangão, Tito Bras e Artur; Reis, Zezinho, Carabina, Romeuzinho e Agostinho.

SANTOS — Aldo; Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Telesca; Nando, Barbui, Madeira, Odair e Pinnegas.

JUIZ E RENDA

O encontro, que teve boa atuação. A renda foi de 25 mil cruzeiros, aproximadamente.

ASSEMBLEIA GERAL DA F. P. A.

Amanhã reunir-se-á a assembléia geral extraordinaria dos clubes filiados à Federação Paulista de Atletismo para eleição do Conselho Fiscal que funcionará no atual exercicio. A reunião está marcada para ás 20,30 horas, na sede da entidade, na rua Guaianases, 1112 e caso não haja numero legal será feita outra chamada uma hora depois, quando se realizará com qualquer numero. Os clubes deverão enviar seus representantes devidamente credenciados. Alem da eleição acima mencionada, haverá discussão sobre assuntos varios.

Amanhã à noite a decisão do titulo

Tendo empatado anteontem com os cariocas, classificaram-se os paulistas para a terceira partida — Vencendo ou empatando, os metropolitanos conquistarão o titulo maximo

Com o empate verificado na partida de anteontem, torna-se necessaria uma terceira partida entre paulistas e cariocas, em disputa do titulo maximo do Campeonato Brasileiro de Futebol. Essa disputa, como se sabe, é em melhor de três, vencendo aquele que primeiro totalizar 4 pontos. A terceira partida, assim, é necessaria, pois os cariocas têm 3 pontos (uma vitoria e um empate) e os paulistas 1 (o empate de anteontem).

A terceira peleja será disputada amanhã, à noite, no gramado do Pacaembú. Em caso de vitoria dos cariocas, ou mesmo empate, os metropolitanos conquistarão o titulo, mas se os paulistas conseguirem vencer, haverá prorrogação, ou prorrogações, como determina o paragrafo unico do artigo 27 do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, que diz o seguinte:

«Se terminado o terceiro jogo, as federações estiverem em igualdade de pontos, haverá novo sorteio de campo e uma prorrogação de 30 minutos, com mudança de lado, aos 15 minutos. Se, ao terminar essa prorrogação, ainda persistir o empate, haverá, então, tantas prorrogações quantas necessarias, de 15 minutos, até haver a conquista de um gol, terminando imediatamente a partida».

Como se vê, não é facil a tarefa dos paulistas, para a obtenção do titulo maximo. Necessitam vencer a terceira partida e tambem a prorrogação, o que certamente não é impossivel, mas, sem duvida, dificil.

Campeão paulista de saltos o Pinheiros

Derrotada Eleonora Schmidt por Benedita dos Santos — Brilhante o transcurso do certame — Escalada a equipe para o Campeonato Brasileiro

Apesar do mau tempo reinante, alcançou grande sucesso a disputa do Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais, levada a efeito anteontem, na piscina do Tietê. Todas as provas foram bem renhidas, do que valeu o grande publico que esteve presente à competição, presenciar exibições magistrais dos nossos principais elementos, que irão ser os nossos representantes na disputa do Campeonato Brasileiro de Saltos.

A maior nota do torneio pertenceu a Milton Busin, que num "duplo-simultaneo", de trampolim, conseguiu 21,60 a maior nota até hoje registrada no Brasil. Por esse feito Busin, que sagrou-se tambem o campeão paulista de trampolins, ficou de posse de uma taça, oferta do cap. Silvio de Magalhães Padilha.

A grande surpresa do certame foi a derrota de Eleonora Schmidt, em plataformas. Benedita Alves dos Santos, do Tietê, foi a vencedora, apos uma luta das mais equilibradas e sensacional.

AS PROVAS

As provas do programa apresentaram os seguintes resultados: 1.a prova — Saltos de trampolins — homens — 1.o, Milton Busin, Floresta, 185,47 pontos; 2.o, Athos Darigo, Pinheiros, 172,23; 3.o, José Ferreira Filho, Campineiro, 147,33; 4.o, Haroldo Guimarães, Pinheiros, 134,99; 5.o, Franklin Dias Vieira, Tietê, 128,17 e 6.o, Hans Gummersback, Pinheiros, 12,33.

2.a prova — saltos de trampolins — moças — 1.o, Eleonora Schmidt, Pinheiros, 111,23; 2.o, Maria Aparecida Miranda, Tietê, 91,94; 3.o, Hildegard Schalk, Pinheiros, 84,83; 4.o, Amelia Curi, Tietê, 84,31; 5.o, Nair Doval, Tietê, 84,30 e 6.o, Benedita Alves dos Santos, Tietê, 60,03.

3.a prova — saltos de plataformas — moças — 1.o, Benedita Alves dos Santos, Tietê, 55,79; 2.o, Eleonora Schmidt, Pinheiros, 51,76; 3.o, Nair Doval, Tietê, 46,99; 4.o, Hidgard Schalk, Pinheiros, 37,73 e 5.o, Inger Schneider, Pinheiros.

4.a prova — saltos de plataformas — homens — 1.o, Haroldo Mariano, Tietê, 144,23; 2.o, Arie Hanitsch, Pinheiros, 124,13; 3.o, Athos Darrigo, Pinheiros, 107,23; 4.o, Hans Glmmersback, Pinheiros, 103,30 e 5.o, Erick Hanitsch, Pinheiros, 97,13.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos do certame grando-se campeã paulista a esplendida equipe do Pinheiros. A agremiação do Jardim Europa, obteve 63 pontos, contra 49 do Tietê, 13 do Floresta e 5 do Campineiro.

No computo geral foi vencedora, este foi a seguinte: 1.o, Esporte Clube Pinheiros, 63 pontos; 2.o, Clube de Regatas Tietê, 49 pontos; 3.o, Associação Desportiva Floresta, 13 pontos; 4.o, Clube Campineiro de Regatas e Natação, 5 pontos.

A NOSSA EQUIPE

O torneio serviu como eliminatoria para escalar a equipe bandeirante que participará do proximo Campeonato Brasileiro de saltos ornamentais, que será realizado na manhã do proximo domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu.

Os militantes que defenderão S. Paulo são os dois primeiros classificados nas provas de anteontem, a saber:

Saltos de trampolins — homens — Milton Busin e Athos Darrigo.

Saltos de trampolins — moças — Eleonora Schmidt e Maria Aparecida Miranda.

Saltos de plataformas — homens — Haroldo Mariano e Arie Hamitsch.

Saltos de plataformas — moças — Benedita Alves dos Santos e Eleonora Schmidt.

JOGARÁ EM S. JOÃO DE ATIBAIA O IPIRANGA

O Ipiranga voltará a se exibir na tarde de domingo. O alvi-negro da rua Sorocabanos aceitou um convite do campeão da cidade de S. João da Boa Vista para inaugurar o estadio daquela progressista localidade. Atendendo algumas exigencias do adversario, o Ipiranga se apresentará com seu quadro integrado por todos os seus melhores valores. Os ipiranguistas realizarão na tarde de depois de amanhã o derradeiro ensaio de conjunto.

Homenageados os aquapolistas pelo Monte Libano

O festival realizado pela agremiação da Av. Indianopolis — Bom treino realizou a seleção paulista de polo-aquatico

Os dirigentes do C. A. Monte Libano fidalga agremiação presidida pelo sr. Alfredo Jafet, prestaram anteontem significativa homenagem aos jogadores de polo-aquático que irão formar a seleção paulista, na disputa do Campeonato Brasileiro a ser iniciado brevemente, na piscina do Pacaembu.

Foi realizada interessante festa poli-esportiva, sendo que o certame de natação apresentou notavel movimentação com a participação de numerosos e futurosos elementos.

ENSAIO A SELEÇÃO

Perante grande numero de associados do Monte Libano, sob a orientação de Alvaro Duarte e arbitrado por Aldo Dadrá, foi realizado mais um ensaio dos aquapolistas bandeirantes. O treino foi dos mais movimentados agradando amplamente, de vez que todos os elementos conscios de suas responsabilidades se exercitaram dando o maximo.

AS EQUIPES

As duas equipes atuaram assim organizadas:

BRANCOS: Brescia; Filellini, Schall e Havelange; Gregorut, Alcides e Zaparoli.

PRETOS: Astro (Graber e depois Carlito); Michalany, Carlito e Fix; Rato, Valter e Ortiz. Jogaram ainda para os "pretos", José Roberto, Valejo, Claudio e Airton Carratori.

Não houve contagem. Realizaram dois tempos de 45 minutos, sendo que os "Brancos", durante todo o desenrolar do ensaio, demonstraram superioridade.

AS HOMENAGENS

Após o ensaio da seleção a direção do Monte Libano, tendo à frente o seu presidente, realizou no restaurante do clube, a entrega dos premios aos varios vencedores das provas de natação. Em seguida foi prestada significativa homenagem aos aquapolistas, tendo-lhes sido entregue a cada um dos jogadores e bem assim a Ariosto Martire, diretor do Departamento Autonomo de Polo Aquático, a Alvaro Duarte, orientador tecnico da equipe e a Aldo Daprá, uma pequena e artistica taça, comemorativa da presença de nossos aquapolistas na piscina do clube da av. Indianópolis. Falou em nome do Departamento Autonomo, agradecendo as homenagens o sr. Michalany, sendo que Alvaro Duarte, como cronista esportivo e preparador da equipe tambem disse algumas palavras de agredecimento em nome dos jogadores.

VENCIDA A PORTUGUESA

Defrontando-se com o XV de Novembro, de Jaú, o rubro-verde foi derrotado por 2 a 1

A Portuguesa de Desportos, exibiu-se na tarde de domingo, na progressista cidade de Jaú, contra a forte equipe do XV de Novembro. Esse cotejo que foi para liquidar a transferencia do médio Altamiro, vinha sendo aguardado com enorme interesse, pelo publico esportivo de Jaú. Confirmando os prognosticos, a peleja teve desenrolar dos mais movimentados agradando intensamente.

DERROTADA A PORTUGUESA

Como tivemos ensejo de noticiar, a Portuguesa não contou, com seu quadro integrado, por todos os titulares, nessa peleja. O tecnico Tinoco, teve assim que organizar um conjunto com os melhores valores de que dispunham, para apresentá-lo contra o XV de Novembro. A equipe, porém, não teve o rendimento que se esperava e assim caiu vencida ante o conjunto jauense, pela contagem de 2 a 1. Os tentos foram conquistados por Mauro e Duvilio para o XV, e Niquinho, para a Portuguesa.

Os quadros jogaram assim formados:

PORTUGUESA: Bolivar (Nelson); Nino e Pedro; Arnaldo (Iguerdo), Altamiro e Helio; Eliseo, Pinguinha, Niquinho, Odacio (Renato) e Valter (Mota).

XV DE NOVEMBRO: Inocencio; Serra e Sebastião; Alceste; Ciro (Marinho) e Clovis; Hugo, Gonçalves, Jaime, Mandora e Mauro (Duvilio).

A arbitragem de Amaral Sobrinho foi fraca e a renda foi superior a 40 mil cruzeiros.

EM JUIZ DE FORA O CORINTIANS

O Corintians dando prosseguimento ás suas atividades amistosas, jogará domingo, na cidade de Juiz de Fora, contra a equipe do Tupinambás. O referido prelio, como tivemos ensejo de noticiar, será para inaugurar a nova praça de esportes, do famoso gremio mineiro. A visita dos corintianos, vem sendo aguardada, com enorme interesse e isso se justifica, porquanto, há muito os alvi-negros, não se exibem em campos mineiros.

O tecnico Gama Malcher, já elaborou o programa de treinamento para esta semana. Hoje os corintianos treinarão individualmente e quinta-feira, encerrarão os preparativos, estando marcado para sabado, o embarque.

Idamis Busin bateu um recorde paulista

A "estrelinha" do Floresta fez os 100 metros, nado de costas em 1'21"-2/10 — Melhoradas varias marcas de classe

Realizou a Federação Paulista de Natação, na piscina do Monte Libano um certame de natação pró-tentativas de recordes, o qual foi coroado de retumbante sucesso. Assim é que Idamis Busin, a "estrelinha" do Floresta, foi a autora da maior proeza da tarde, pois nadando com grande desenvoltura os 100 metros, nado de costas, obteve para a distancia o tempo 1'21"2|10, melhorando de 1 decimo de segundo o atual recorde paulista.

Silvio Veiga, tambem obteve para os 100 metros, nado de peito, 1'15"4|10, que é o novo recorde de juniors. Otavio Mobiglia, nadou em seguida os 400 metros, nado de peito, obtendo 5'55"7|10, que tambem é o novo recorde de juniors. Vanda de Castro, nos 100 metros, nado de peito, para juniors, conseguiu 1'33" 2|10, superando desta maneira o recorde oficial da prova. De uma só vez René Maccori, do Corintians, superou dois recordes, que estavam de posse de Tetsuo Okamoto, com 1'2"7|10 e o de novos que estava com o mesmo nadador e de Paulo Catunda, com 1'3". Coube a Willy Otto Jordan, superar o recorde seguinte. Tentando ultrapassar a marca dos seniors, para os 100 metros, nado de peito, marca essa que era de 1'12"6|10, foi feliz em seu intento, pois logrou 1'11", resultado que muito se aproxima do melhor tempo obtido no Brasil.

Silvano Cinini, do Floresta, conseguiu superar o recorde dos 200 metros, nado de costas, para seniors, com o tempo de 2'37".

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Facil vitoria do Palmeiras

Por 6 a 0 foi derrotado o Mojiana, de Campinas

O Palmeiras exibiu-se, na tarde de domingo, em Campinas, contra a equipe do Mogiana. O jogo que vinha sendo ansiosamente aguardado, pelo aficionado da terra de Carlos Gomes, correspondeu ao que dele se esperava, tendo o Palmeiras atuado soberbamente proporcionando bom espetaculo. O Mogiana apresentou inumeras falhas, em seu conjunto, notadamente na defesa, a qual nunca conseguiu se impor ao ataque palmeirense. Com facilidade o vice-campeão paulista venceu por 6 a 0.

3 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo o Mogiana ofereceu tenaz resistencia ao Palmeiras mas mesmo assim este conseguiu marcar por três vezes contra nenhuma do adversario. Aos 15 minutos Harry abriu a contagem e o mesmo Harry aos 32 minutos elevou para dois o marcador. Finalmente Aquiles aos 40 minutos encerrou a placarda marcando o terceiro tento.

MAIS TRES TENTOS

No periodo complementar os campineiros pouca resistencia ofereceram e isso facilitou grandemente o trabalho dos palmeirenses os quais sempre dominando, conseguiram conquistar mais três tentos por intermedio de Dino, aos 20 minutos, Abelardo aos 33 e novamente Abelardo aos 39 minutos.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

PALMEIRAS — Jaime; Palante e Sarno; Mexicano, Manuelito e Fiume (Tulio); Harry, Aquiles (Abelardo), Dino, Jair e Canhotinho (Roverio).

MOGIANA — Harlan; Mineiro e Cascão; Geraldo, Gonçalves e Carrapato; Vicente, Renato (Ciiza), Carlinhos (Tito), Roque e Armandinho.

A arbitragem de Angelo Leonardi foi boa e a renda foi de 18.960,00 cruzeiros.

Union Carbide do Brasil, S. A. — Industria e Comercio

AVISO E CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, encontram-se a disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade, á Rua Silveira da Motta, 621, os documentos referentes ao balanço encerrado em 31 de Dezembro d 1949.

De acordo, tambem, com o art. 88 do mesmo Decreto-lei ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 15 de Abril proximo, ás 15 horas, na sede social, á Rua Silveira da Motta, 621, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949 e elegerem os membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

São Paulo, 15 de Março de 1950.

a- J. R. Zerbst — Diretor-Gerente.

(4427—19-21-22)

TEXTIL SEDAMITAL S/A.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, temos o prazer de apresentar o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer dos Senhores Membros do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, ficando ao inteiro dispor de vv. ss. para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

A DIRETORIA

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos	7.676.809,80	
Terrenos e Construções	4.000.000,00	
Instalações	400.000,00	
Moveis e Utensilios	111.387,60	
Veiculos	18.432,00	
Semoventes	3.000,00	12.209.629,40
REALIZAVEL		
Dev. P/ Duplicatas	7.155.527,20	
Estoque 1949	6.315.557,10	
Letras a Receber	224.804,30	13.695.888,60
DISPONIBILIDADE		
Caixa e Bancos		1.186.954,60
VINCULADOS		
Cauções e Depositos		14.600,00
INVESTIMENTOS		
Letras do Tesouro		4.000,00
Total do ativo		27.111.072,60
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	100.000,00	
Dups. e Letras em Carteira	813.690,00	
Devedores P/ Descontos	4.230.427,60	
Dups. e Letras Endossadas	4.230.427,60	
Devedores P/ Cobranças	541.052,40	
Devedores P/ Caução	1.795.160,60	
Seguros	16.000.000,00	27.710.759,10
		54.821.831,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	16.000.000,00	
Reserva Legal	119.535,90	
Reserva Extraordinaria	636.022,90	
Lucro à Dispo. Assembléia	524.514,60	17.280.073,40
PROVISOES		
Reserva P/ Debitos Duvidosos		715.552,70
EXIGIBILIDADE		
Bancos	1.754.872,00	
Dups. Descontadas	4.086.182,00	
Contas de Movimento	956.278,20	
Contas a Pagar	1.156.987,30	
Credores P/ Fornecimentos	271.881,40	
Tits. Terceiros Descontados	144.245,60	
Obrigações a Pagar	745.000,00	9.115.446,50
Total do passivo		27.111.072,60
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Dups. e Letras a Cobrar	7.380.331,50	
Endossos	4.230.427,60	
Contratos de Seguro	16.000.000,00	27.710.759,10
		54.821.831,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) Adib Miguel Haddad — Diretor Presidente — a) Waldyr Muniz de Mello — Contador — C.R.C. 12.243

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

DEPRECIAÇÕES		
s/Maquinismos — 10%	852.978,90	
s/Mov. e Utens. — 10%	12.376,40	
s/Veiculos — 20%	4.608,00	869.963,30
MAT. PRIMA, TECIDOS, ANIL E DROGAS		
Estoque 1948	4.151.793,70	
Mais: — Aquisições, dev. etc.	2.627.233,00	
	6.779.026,70	
Menos: Estoque 1949	6.315.557,10	463.469,60
DESPESAS DO EXERCICIO		
Despesas das Vendas	1.055.942,80	
Despesas Financeiras	938.030,50	
Desp. de Administração	826.674,20	2.820.647,50
LUCROS E PERDAS		
Debitos incobraveis		271.109,60
PROVISOES		
p/devedores duvidosos		715.552,70
LUCRO LIQUIDO A DISTRIBUIR		
Fundo reserva legal	27.606,00	
A disposição Assembléia	524.514,60	552.120,60
		5.692.863,30

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado em vendas e tingimentos p/terceiros	5.623.994,40
OUTRAS RENDAS	
Rendas diversas	8.060,60
PROVISÕES	
Reversão reserva de 1948	60.808,30
	5.692.863,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) Adib Miguel Haddad — Diretor Presidente — a) Waldyr Muniz de Mello — Contador — C.R.C. 12.253

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Textil Sedamital S/A, com sede nesta Capital de São Paulo, á Ladeira Porto Geral 88, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que os recomendam á aprovação da Assembléia dos senhores acionistas.

São Paulo, 6 de Março de 1950

a) Humberto Barbosa — a) João Jorge Debatin — a) Emilio José Fadu' Estefan N. 4163

EDITAIS

Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "BRASAMPA"

Convocação de Assembléia Geral Ordinaria

Pela presente, fica convocada, para o dia 30 de março de 1950, ás 14 horas, em sua sede social, á rua José Bento, 170, nesta Capital, a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "Brasampa" a fim de:

a) Discutir e votar o relatorio e Contas da Diretoria, o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar sua remuneração para 1950;

c) Tratar de assuntos de ordem geral.

Os acionistas deverão exibir as suas ações ou recibo do seu deposito na sede social, efetuado pelo menos até a vespera.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA

(4410—18-19-21)

Serraria Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de abril de 1950, ás 10 horas, na sede social, para deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Assuntos diversos.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto 2.627 de 26-9-1940.

Pela Diretoria,

(a) Ferdinando Mistrorigo Diretor-Gerente.

(4413 — 18-19-21)

SEIS PAISES INSCRITOS NO SUL-AMERICANO DE CESTOBOL

De acordo com os telegramas transmitidos de Lima, capital do Peru, a Federação Peruana de Bola-ao-Cesto, recebeu até o momento as inscrições de seis paises para a disputa do 3.º Campeonato Sul-Americano Feminino de Cestobol, que será iniciado no proximo dia 31, naquela capital.

Os paises que garantiram sua participação são os seguintes: Brasil, Argentina, Bolivia, Colombia, Chile e Peru.

A entidade organizadora do certame aguarda ainda a inscrição do Equador, a qual deverá ser entregue na noite de hoje [illegible] tardar.

Politica — Exterior — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Venceu o XV em Mogi das Cruzes

Por 2 a 1 o alvi-negro piracicabano derrotou o União

Prosseguindo na serie de amistosos, o XV de Novembro, de Piracicaba, exibiu-se anteontem, em Mogi das Cruzes, contra o União, conquistando mais um triunfo, pela contagem de 3 a 1, tentos de Mandu, Antoninho e Cardoso. Jarbas marcou o unico tento do União.

OS QUADROS

Os quadros foram estes: XV DE NOVEMBRO: Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Antoninho e Antonio Carlos.

UNIÃO: Carecão; Bibe e Cabelão; Everton, Elcio e Zé Luis; Florzinha, Jarbas, Tiba, Gama e Eli.

Carecão e Antoninho foram expulsos do gramado, por jogo violento. O arbitro foi José de Paula. A renda foi de 15 mil cruzeiros, aproximadamente.

Venceu o L. P. B. o primeiro jogo

Em Altinopolis, a primeira disputa para decisão do titulo do Campeonato Amador do Estado

Disputando anteontem a primeira partida da serie emelhor de três, em disputa do Campeonato Amador do Estado, o L.P.B. jogou ontem em Altinopolis, contra o Altinopolis F. C., campeão do interior. Partida equilibrada e disputadissima, que terminou com a vitoria do L.P.B. por 2 a 1, tentos de Novell e Julinho, para os vencedores, e Cassiano para os vencidos.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram assim constituidas:

L.P.B. — Bijo; Pacheco e Squarza; Costa, Osvaldo e Vitorino; Novell, Julinho, Lobo, Magno e Pipt.

ALTINOPOLIS — Pope; Moura e Edison; Coelho, Manuel e Vander; Flavio, Louro, Lair, Dirceu e Cassiano.

Dirigiu a partida, com boa atuação, o arbitro Cirano Pareira de Andrade, da F.P.F.

A renda foi de 10 mil cruzeiros, aproximadamente.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "Labios que escravisam", Robert Taylor — "Insaciavel" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Demonio da noite", Scott Brady (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "Acontecerá de novo?" — "Nariz para o ar".
BABILONIA — 18,50 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "Filha das trevas" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 13,20 — "Por quem os sinos dobram", Ingrid Bergman.
BRASIL — 19 — "A mascara e o rosto", Laura Adami — "Dois rivais".
BRAZ-POLITEAMA — 15 e 19,30 — "Inimigo secreto", Gloria Martein (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14,15 — "Uma sombra que passa", Frederic March (proib. 10 anos).
CACIQUE — 19,30 — "Valentão da zona", Jon Hall — "Segunda oportunidade" (proib. 14 anos).
CAMBUCI — 19 — "Czar negro", Gleen Ford — "Tirano de Padua" proib. 18 anos).
CANDELARIA — 19,10 — "Johnny Allegro", George Raft — "Morrer de amor" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 19,15 — "Canção da India", Sabu — "Não sou culpado".
CLIMAX — 15 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea — (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "O tirano de Padua", Clara Calamai — "Princesa das selvas" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Cinco rostos de mulher", Arturo de Cordova — "Gran Cassino".
ESMERALDA — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
ESTRELA — 19,10 — "Bongo", desenho colorido de Walt Disney — "Garota de Nova York".
IDEAL — 19 — "Pegando touro á unha", Totó — "Formosa bandida" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,40 — "A canção prometida", Danny Kaye.
LUX — 19 — "Não me digas adeus", Anselmo Duarte — "Vida agitada".
MAJESTIC — 14 — "Mercador de intrigas", Joel Mac Crea.
(proib. 10 anos).
METRO — 13 — "O preço da gloria", Van Johnson.
MODERNO — 19 — "Escandalosa", Yvonne de Carlo — (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Amor e espada", Douglas Fairbanks Jr. — "Rua dos sonhos".
ODEON (S. Azul) — 19,10 — "Sedução de Marrocos", Dorothy Lamour — "Aconteceu no sertão".
ODEON (S. Vermelha) — 13,30 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
OPERA — 13,40 — "Os noivos", Gino Cervi (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Demonio da noite", Scott Brady — proib. 18 anos).
PARATODOS — 14 — "Mercadores de intriga", Joel Mac Crea — (proib. 10 anos).
PAULISTA — 19,10 — "Rio vermelho", John Wayne — "Correndo para a morte" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "O tunel da morte", William Gargan — "Nas garras do lobo" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Por quem os sinos dobram", Ingrid Bergman.
RECREIO (Cidade) — 19 — "Saqueadores", Rod Cameron — "Um beijo no escuro" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Encantamento", David Niven — "Estranho morro" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons.
STA. CECILIA — 14 — "Demonio da noite", Scott Brady — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13 — "Aguas sangrentas", Randolph Scott — "Trama sinistra" (proib. 18 anos).
S. BENTO — 13,45 — "Quando vence o coração", Brenda Joicy — "Jeronimo" (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 19 — "Até o céu tem limites", Alan Ladd — "Correndo para a morte".
S. CARLOS — 19 — "Escandalosa", Yvonne De Carlo — "Moderno barbazul".
S. JOSE — 19 — "Escandalosa", Yvonne De Carlo — "Demonio das nuvens".
S. PAULO — 19 — "Até o céu tem limites", Alan Ladd — "Um beijo no escuro".
S. PEDRO — 18,45 — "Até o céu tem limites", Alan Ladd — "O solar das almas perdidas" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons — "O afilhado da morte" (proib. 18 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica (imp. 18 anos).
CULTURA ARTISTICA — 21 — "No fundo do poço".
MUNICIPAL — 21 — "Da necessidade de ser poligamo", Silveira Sampaio e sua Companhia (imp. 18 anos).
ROIAL — 20 e 22 — "Rapsodia magica", Richiard Junior e sua Companhia de Revista e Magicas.
SANTANA — 20 e 22 — "O guarda da alfandega", Palmerim e sua Companhia (imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — "José do Telhado", e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 14 — "O irmão das almas" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 14 — "As farras do tenente" e variedades com Henrique e Arrelia.

COUPON-RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY S/A.

Carta Patente n. 162 — Coupon Gratuito — VALOR EM MERCADORIAS — Sorteio realizado ontem:

Prêmios:		Cr$
1.º	01.038	200,00
2.º	09.974	100,00
3.º	16.139	80,00
4.º	00.253	60,00
5.º	04.278	50,00
6.º	10.621	30,00
7.º	10.584	20,00

(4479)

DERROTADO O CORINTIANS

Depois de estar vencendo por 4 a 2 o alvi-negro foi vencido pelo Rio Branco por 5 a 4

O Corintians para pagar o passe do zagueiro Rosalem, combinou com o Rio Branco, de Americana, a realização de dois jogos amistosos. O primeiro prelio, foi disputado na tarde de domingo, naquela progressista cidade e foi presenciado por consideravel assistencia. O publico estava sequioso por ver em ação o campeão do Torneio Rio-S. Paulo, e compareceu em massa, ao campo do Rio Branco.

DERROTADOS OS ALVI-NEGROS

O alvi-negro depois de estar vencendo por 4 a 2, permitiu que o Rio Branco numa fulminante reação, conseguisse passar da condição de vencido a vencedor. O primeiro tempo da contenda, que foi bastante equilibrada terminou com o empate de dois tentos. O quadro corintiano nesse periodo, agiu a contento, tendo seu ataque travado interessante duelo, com a defesa contraria. No periodo complementar, os corintianos conseguiram desfazer a diferença elevando o placarde para 4 a 2. O Rio Branco então reagiu e graças as constantes falhas da defesa corintiana, conseguiu marcar mais três tentos, os quais lhe garantiram a vitoria.

Os tentos foram conquistados por Edemir (2), Colombo (2), Castro (2), Garrido, Mingau e Ranieri.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim formados:

RIO BRANCO — Leonardo; Velão e Mimi; Osvaldo, Santo Antonio e Gordo; Garcia (Coleta), Ranieri, Mingau, Edemir e Garrido.

CORINTIANS — Cabeção; Rosalem e Belfari (Belacosa), Lorena, Helio (Falco) e Roberto; Castro, Colombo, Luizinho, Bahia (Edeleio), Nelsinho (Nene) e Colombo (Nelsinho).

A renda foi de 10.940,00 cruzeiros. Luiz Botini, foi o juiz com regular atuação.

ESPANTOSA VINGANÇA DE UM HOMEM TRAIDO!

PELICULAS MEXICANAS do BRASIL S/A apresenta MARIA ANTONIETA PONS

PECADORA ARREPENDIDA "LA BIEN PAGADA"

PELMEX

com VICTOR JUNCO

BOLEROS DE AGUSTIN LARA

ALUCINANTES RUMBAS POR MARIA ANTONIETA PONS

PROIB. 18 ANOS

HOJE

ODEON — ROSARIO — ESMERALDA — UNIVERSO

(7210)

2.ª SEMANA de verdadeira consagração!

Gary Cooper — Ingrid Bergman

ARTURO DE CÓRDOVA — AKIM TAMIROFF — JOSEPH CALLEIA — KATINA PAXINOU

DIREÇÃO DE SAM WOOD

TECHNICOLOR

POR QUEM OS SINOS DOBRAM

"FOR WHOM THE BELL TOLLS"

O FAMOSO ROMANCE DE ERNEST HEMINGWAY

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO.

HORARIO: às 13,20 - 16,10 - 19 e 21,50 hs.

EXCLUSIVAMENTE NO BANDEIRANTES

ACOMP. NAC.

(7211)

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SANGUE DO MEU SANGUE c/ Edward G. Robinson e Suzan Hayward — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela 40 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. ULTIMO DIA.

RITA SÃO JOÃO — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo e Howard Duff — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 41 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. ULTIMO DIA.

RITA CONSOLAÇÃO — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo e Howard Duff — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 38 — NAC. — As 13 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo e Howard Duff — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 37 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo e Howard Duff — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 34 — NAC. — As 19 HORAS — ULTIMO DIA.

SABARÁ — FURIA — c/ Spencer Tracy — MURO DE TREVAS — Proib. 14 anos — Esp. da Tela 22 — NAC. — As 18,30 HORAS.

JARAGUÁ — ERAM 5 IRMÃOS c/ Anna Baxter — JOE SOPAPO GRÃ-FINO — Atualidades em Revista 132 — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — BECO DAS ALMAS PERDIDAS c/ Tyrone Power — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 14 a. — Atual. Campos 66 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 a. — Documentos 3 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — ESCANDALOSA c/ Howard Duff — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 10 anos — Candomblé — NAC. — As 13,50 HORAS.

D. PEDRO I — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Linda Darnell — LEGIÃO SINISTRA — Proib. 14 anos — Atual. Campos 66 — NAC — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

SAMMARONE — SOSSEGA LEÃO c/ Gordo e Magro — A HOTELEIRA DO CAVALO BRANCO — Atual. em Revista 133 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ROXY — TRAGICA DECISÃO c/ Clark Gable — O SEGREDO DOS SAPATOS — Not. da Semana 50x10 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — BANDIDO DO DESERTO c/ Gilbert Roland — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — F. Jornal 142x15 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — SEDUTORA c/ Adele Jergens — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — F. Jornal 138x15 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — RUMO AO TEXAS c/ Buck Jones — DESESPERADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x7 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — NANA' c/ Lupe Velez — CHAMAS DO OESTE — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — As 13,40 HORAS.

CATUMBI — QUANDO OS DEUSES AMAM c/ Rita Haywhart — BANDOLEIROS DO VALE — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — MERCADOR DE ESCRAVAS c/ Hanneth Bach — O CRIME DO BAIRRO CHINES — Proib. 14 anos — Esp. da Tela 23 — NAC. — As 13,50 HORAS.

PAROQUIAL — GEMEAS FATAIS c/ Bonita Granville — VENDEDOR DE PASSAROS — Proib. 10 anos — Vida Baiana — NAC. — As 13,40 HORAS.

S. JORGE — REMORSO c/ Eric Portman — LULU' BELLE — Proib. 18 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 13,45 HORAS.

SÃO LUIZ — ESCRAVO DO PASSADO c/ Eric Portman — O GRANDE PREMIO — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — OS AMORES DE CARMEN c/ Vivianne Romance — PORT SAID — Proib. 18 a. — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — FRIEDA c/ Mai Zetterling — O CHANTAGISTA MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

ALIANCA — VIOLENCIA c/ Michael O'Shéas — VINGANÇA TENEBROSA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 267 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — VIOLENCIA c/ Michael O'Shéas — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 273 — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster — CAVALEIROS DA PATRIA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 273 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — UMA VIDA MARCADA c/ Vitor Mature — SUBLIME TR[illegible] — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 19 — NAC. — As 19 HORAS.

Os serviços postais e telegraficos de S. Paulo serão inteiramente remodelados

Diversas modificações serão introduzidas no pavimento térreo dos Correios e Telégrafos — Entreposto para malas postais em Barra Funda — Mais 85 carteiros — Carros especiais para correspondência inaugurados na Central do Brasil — Declarações do sr. Francisco Gonçalves Netto

O coronel Landry Salles, diretor-geral dos Correios e Telégrafos, está executando um vasto plano de remodelação desse importante serviço, que, diga-se de passagem, não mais atende, como seria de desejar, às reais necessidades de uma metropole como São Paulo. Esta Capital cresceu numa proporção extraordinaria e não foi acompanhada nesse crescimento, pelos serviços postais e telegraficos que permaneceram os mesmos de anos atrás. As reclamações contra a entrega de cartas e da correspondencia em geral, avolumam-se dia a dia sem que uma solução definitiva venha pôr fim a esse estado de coisas. O mesmo acontece com respeito aos telegramas que são entregues com atraso. Para esse problema, tambem observado na Capital da Republica, a remodelação completa do serviço, com aumento de pessoal e modernização do aparelhamento, é a unica solução racional. Isso compreendeu o diretor-geral dos Correios, coronel Landry Salles, que organizou um plano geral que compreende duas partes: uma telegrafica e outra postal. A primeira diz respeito à remodelação de todos os aparelhos telegraficos, que serão substituidos pelos modernos teletipos que, alem de mais rapidos que os aparelhos em uso atualmente, ocupam menor numero de funcionarios. A segunda parte corresponde a modificações no serviço postal, isto é, aumento de carteiros, de guichês, enfim, melhoramentos em todo o serviço de coleta e distribuição de correspondencia. Como parte destas modificações tivemos ainda há alguns meses a inauguração de onibus para carteiros. Com a finalidade de obter maiores informações sobre as modificações por que passará os serviços postais e telegraficos da Capital, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve na tarde de ontem com o sr. Francisco Gonçalves Netto, que, há pouco, substituiu na diretoria regional dos Correios o sr. Braz Balthazar da Silveira.

MODIFICAÇÕES NO PAVIMENTO TERREO

O sr. Francisco Gonçalves Netto nos adiantou que serão feitas diversas modificações no serviço que dirige. Um fato, que qualquer pessoa observa no predio central dos Correios, é a falta de ordem na disposição dos guichês dos diferentes tipos de correspondencia, o que traz uma serie de transtornos. Nota tambem que a quantidade de guichês é pequena para atender à população, principalmente em determinadas horas do dia quando o movimento se intensifica.

— "Para resolver essa situação — disse-nos, enquanto mostrava sobre a mesa o plano de modificação do pavimento terreo dos Correios — foi feito este projeto. Será inteiramente remodelado o pavimento terreo. Haverá à direita de quem entra uma ampla secção de coleta, com passagens subterraneas mecanizadas. Toda a correspondencia pesada, isto é, pacotes de todos os tamanhos e reembolso postal, deixará o saguão. Os guichês serão em numero de 51 e ficarão dispostos de tal maneira que facilitarão a aproximação do publico sem que se forme a confusão que atualmente se nota em virtude da localização dos guichês de expressa, registrada e correspondencia aerea. O projeto visa evitar a circulação excessiva dentro do predio".

ENTREPOSTO DA BARRA FUNDA

— "Visando desafogar o edificio central — continuou o sr. Gonçalves Netto — organizamos em Barra Funda um entreposto, para onde já estão sendo transferidos o almoxarifado, oficina grafica, carpintaria, deposito da chefia de linhas e entreposto de malas, no lugar do que serão instaladas 12.000 caixas postais. Atualmente as caixas são em numero de 6.500 mais ou menos sendo notoria a procura das mesmas. Com a modificação referida, esse serviço passará para o pavimento terreo e o numero de caixas quase dobrará. Eliminaremos as velhas caixas de madeira, com frente de bronze, possivelmente por material de aço. O entreposto da Barra Funda receberá todas as malas postais que vindas pela Central demandam a Sorocabana. Só para o sul vão mais de 500 malas que, com o entreposto, não precisarão mais passar pelo edificio central, que evitará alem de perda de tempo o encarecimento do serviço devido ao frete.

MAIS 85 CARTEIROS

A entrega domiciliar de correspondencia é um dos graves problemas de nossa Capital, sobre o qual, nestas colunas, já publicamos diversas reportagens. Problema antigo, até hoje, infelizmente não foi solucionado. A falta de carteiros é um fato inegavel e visivel. As cartas comumente chegam a seu destino com atraso de alguns dias, os telegramas tambem. Tratando-se de um serviço essencial, é preciso toda presteza e ordem na execução do mesmo. Só assim cessarão as reclamações.

O sr. Francisco Gonçalves Netto, falando ao jornalista

— "O numero de carteiros foi aumentado de 40, recentemente — declarou-nos o novo diretor regional dos Correios. Dentro de quinze dias inauguraremos um novo serviço que é o da entrega de correspondencia expressa por meio de estafetas, que serão pagos por unidade que entregarem. São mais de 8.000 cartas expressas o movimento de nossa Capital por dia. Naturalmente esse serviço será iniciado gradativamente, aos poucos. Os estafetas substituirão perto de 45 carteiros que poderão ser empregados na entrega de correspondencia comum. Portanto S. Paulo terá dentro em breve mais 85 carteiros.

CENTRALIZAÇÃO DOS CARTEIROS

— "Com a execução do plano a que acima me referi, haverá maior espaço na séde dos Correios, o que permitirá a centralização, nesse local, de todos os carteiros. Assim será evitada a expedição das cartas para as agencias dos bairros.

Respondendo a uma pergunta do reporter, declarou o sr. Gonçalves Netto:

— "Esperamos até o fim do corrente ano ter concluido a execução das modificações de que lhe falei. Isso naturalmente se tudo correr bem, como esperamos.

CARROS PROPRIOS PARA CORRESPONDENCIA NA E.F.C.B.

Refere-se, finalmente, nosso entrevistado à inauguração, no proximo dia 29, dos carros proprios, inteiramente de aço, para transporte de correspondencia. Como se sabe atualmente as estradas de ferro, com certa má vontade, por ser o transporte gratuito, levam às cidades do Interior a correspondencia. Somente a utilização de carros de propriedade dos Correios e Telegrafos virá solucionar esse problema, do qual nós mesmos fomos testemunhas no domingo ultimo, quando nossa remessa para o interior, foi prejudicada em virtude da falta de espaço em um vagão da composição P-3 da Estrada de Ferro Paulista. Cerca de 25 cidades do Interior do Estado não puderam receber o JORNAL DE NOTICIAS conforme vinham recebendo-o. Nosso jornal chegou a essas cidades com atraso, em virtude da falta de espaço no vagão destinado ao transporte de correspondencia que era, na ocasião, o chamado "vagão-breque".

Despedindo-se de nossa reportagem, o diretor-regional dos Correios disse que todos os serviços postais e telegraficos brevemente estarão à altura de nossa Capital, e todos os problemas a que acima fizemos referencia desaparecerão.

Explodiu o maior avião do mundo

SAN ANTONIO (Texas), 20 (AFP) — Oito trabalhadores da Base Aerea Militar de Kelly receberam ferimentos em consequencia da explosão ocorrida na asa de um C-99, avião de seis motores, considerado o maior do mundo. Na asa do aparelho havia um depósito de combustivel, e a explosão se verificou quando os operarios a limpavam com gás carbonico.

Encontravam-se a bordo do aparelho 41 pessoas. A sua envergadura é de 70 metros, e ainda se acha em fase experimental. A entrega do avião para as Forças Aereas norte-americana estava marcado para o dia 15 do proximo mês.

VOLTARÁ A SER "HOSPEDARIA DE IMIGRANTES"? — Como se sabe, está em vias de sair de São Paulo a Escola Tecnica de Aviação, que, ao que tudo indica, será instalada em Panamerin. Agora, é de perguntar-se, o que funcionará no predio da Escola que se irá transferir? Voltará a ser êle a antiga "Hospedaria de Imigrantes"? Cremos que se assim acontecesse, seria o gesto das nossas autoridades bem recebido pelo publico, que bem conhece o estado em que chegam aqueles que demandam a Capital paulista, vindos de outros Estados, ou mesmo do Exterior, à procura de melhores dias. Se se reabrissem as portas da hospedaria evitariamos êsse espetáculo, pungente até certo ponto, de levas e levas de retirantes dormindo nas plataformas de nossas estações, ou estirados nas calçadas das vias publicas. Ao alto, uma vista do majestoso edificio onde funciona atualmente a Escola Tecnica de Aviação

Ainda não estão em vigor os novos preços estabelecidos para o pescado

Não foi publicada a respectiva portaria da C.E.P., no Diario Oficial — Seriam promovidos novos estudos pelo vice-presidente desse organismo

Conforme divulgamos, deliberou a Comissão Estadual de Preços, em sua ultima reunião, majorar os preços vigentes para o pescado, a par da liberação determinada para o preço dos chamados peixes finos. Teve com isso em mira esse organismo, segundo pronunciamento da subcomissão que estudou o problema, evitar o que ocorreu no ano passado, durante o periodo da Semana Santa, quando o produto faltou completamente em nosso mercado, sendo desviado para outras praças, à procura de melhores preços. Praticamente, portanto, não se resolveu o problema, pois, se de um lado, pretendeu-se garantir da forma exposta, o abastecimento, de outro, os interesses do consumidor foram sacrificados, com o aumento de preços aprovados.

NOVOS ESTUDOS SERIAM PROCEDIDOS

Dessa forma, não se solucionou, apenas se contornou o problema, dobrando-se mesmo, implicitamente, o organismo de controle de preços, às exigencias dos interessados.

Uma particularidade, todavia, não escapou à nossa reportagem. Acontece que, até o presente momento, muito embora o aumento em questão tenha sido aprovado quinta-feira ultima, não foi publicada no "Diario Oficial" a portaria respectiva, dando força à lei aos novos preços a serem estabelecidos. Embora envidassemos esforços nesse sentido, não nos foi possivel apurar as razões dessa tardança. Somos levados a crer, todavia, que, em virtude da maneira em que foi colocado o problema, viu-se impelido o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços a promover novos estudos em torno da questão, de forma a salvaguardar nos devidos termos os interesses dos consumidores.

Greve dos "bicheiros"

RIO, 20 (Asapress) — Adianta-se nesta Capital, que os "bicheiros" entrarão em greve, tendo a parede a duração de quatro meses. Informa-se ser motivo da mesma o fato do não-funcionamento da Loteria Federal, e as "despesas" terem aumentado ultimamente de modo assustador.

Encontram-se fechados desde sábado os pontos de maior movimento da cidade, como sejam o do Arsenal da Marinha, Matoso e praça da Bandeira.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 21 de Março de 1950 || N.º 1197

MATOU UM HOMEM A TIROS E FERIU GRAVEMENTE OUTRO

Violenta cena de sangue na Vila Leopoldina — O criminoso ficou ferido na luta que travou com o homem baleado — Quis assassinar um velho amigo e acabou alvejando os dois que tentaram desarmá-lo

Na madrugada de domingo, cerca de uma hora, em frente ao bar instalado à rua do Corredor, 23, Vila Leopoldina, registrou-se violenta cena de sangue, da qual resultou um homem ser assassinado a tiros de revólver, ficando outro gravemente ferido. O criminoso, um sexagenario, tambem ficou ferido, pois teve o rosto e o peito pisados pelo homem que feriu a tiros. Foi ele preso e, depois de medicado no Pronto Socorro do Hospital das Clinicas, seguiu para a 7.a Delegacia de Policia, onde ficou, a fim de prestar declarações no decurso do inquerito.

O delegado Dorival Morais Rosa, de serviço na Central, acompanhado do escrivão Alfeu Galo, ao ter conhecimento da cena de sangue, esteve naquele local, onde encontrou morto, caido no meio da rua, Francisco Gomes Vitarra, de 52 anos de idade, casado, operario, domiciliado à rua Aliança Liberal, s/n, naquela vila. Recebera o homem dois tiros no peito e sua morte se processara instantaneamente. Noutro ponto da rua do Corredor e num lodaçal, estavam caidos dois homens, bastante feridos. Um deles era o criminoso, o guarda particular da Lever S. A., Luiz Alberto, de 62 anos de idade, solteiro, residente à rua Belmonte, 359, tambem na Vila Leopoldina. O outro era Abel Luiz Cordeiro, de 46 anos de idade, casado, operario, morador à rua Aliança Liberal. Este, atirado por Luiz Alberto, estava ferido no peito e braço esquerdo, sendo sua remoção para o Hospital das Clinicas providenciada em seguida. Nada póde adiantar em relação à ocorrencia, o mesmo acontecendo com o criminoso, pois estava ele bastante ferido, em consequencia da luta que tivera com Abel Luiz Cordeiro.

Iniciando investigações para apurar os motivos da cena sangrenta, o delegado Dorival Morais Rosa soube que, à hora citada, saiam do bar da rua do Corredor, Francisco Gomes Vitarra, Abel Luiz Cordeiro, João Alberto das Neves e outros; à frente do grupo vinha João Alberto das Neves, que logo se distanciou e foi em direção do lugar onde estava estacionado seu automovel. Foi ele, nesse momento, alvejado a tiros de revolver por Luiz Alberto que, escondido, esperava pela sua aproximação. Apesar da pouca distancia que separava os dois homens, João Alberto não foi alcançado pelos disparos e seus companheiros Francisco Gomes Vitarra e Abel Luiz Cordeiro, então correram em direção de Luiz Alberto, procurando desarmá-lo. Não se intimidou o sexagenario, que voltou a acionar o gatilho, visando agora aqueles dois. Ambos foram atingidos em cheio, morrendo Francisco instantaneamente. O outro, não obstante gravemente ferido, ainda avançou contra o vigia da Lever, com ele mantendo violenta luta corporal. Facilmente dominado foi Luiz Alberto, que ficou à mercê de Abel. Passou este, então, a pisar-lhe o rosto, cabeça e peito, até vê-lo imovel no meio da lama.

Segundo informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, Luiz Alberto é um individuo dado a estudos sobre o ocultismo e sofre ele tambem de mania de perseguição. Aparentemente, pelo menos nas deduções tiradas pela policia durante as primeiras diligencias que se realizou, não havia motivos para que Luiz Alberto tomasse aquela atitude. Não se tem conhecimento de algum desentendimento havido entre o sexagenario e João Alberto das Neves, pessoas que se conhecem há mais de trinta anos. Por isso somente no decurso do inquerito é que a ocorrencia deverá ser devidamente esclarecida, quando testemunhas arroladas na ocasião serão ouvidas pelo delegado Leandro Bezerra.

Abel Luiz Cordeiro, depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas, onde ainda se encontra, sendo seu estado gravissimo.

O cadaver de Francisco Gomes Vitarra, uma vez fotografado pela Tecnica, seguiu para o necroterio do Araçá onde foi autopsiado e entregue à familia para os funerais.

"NÃO MAIS PODERÃO COMERCIAR NO CENTRO DA CIDADE"

Dentro de 48 horas será solucionada a situação dos vendedores ambulantes

Cassados todos os alvarás para efeito da regulamentação das atividades desses profissionais — Em companhia de vereadores, os interessados fizeram entrega, ao prefeito da Capital, de um memorial pedindo providencias imediatas sobre o assunto

No salão nobre da Prefeitura foi recebida em audiencia especial, ontem, às 15 horas, pelo prefeito da Capital, numerosa comissão de vendedores ambulantes, que se fazia acompanhar do presidente do sindicato de classe, dos vereadores Sebastião Gomes Caselli e Franchini Netto, e do sr. José Fajardo, diretor do Departamento do Trabalho.

O objetivo da audiencia, segundo o presidente daquela entidade, que falou em nome da classe, foi saber do governador da cidade a situação dos vendedores ambulantes em face da ordem interna 171, de 13-3-50, que determinou que "só em casos excepcionais, invalidez ou incapacidade fisica para o exercicio de qualquer outra profissão, comprovada por exame medico feito pela Prefeitura, será dada licença especial a vendedores ambulantes, assim mesmo para o exercicio de suas atividades fora da zona central da cidade. Esses casos especiais serão — segundo a portaria — comunicados à Secretaria da Segurança Publica, para os devidos fins, sendo a licença especial assinada pelo sr. assessor-juridico."

ENTREGA DE MEMORIAL

Respondendo a consulta feita o prefeito da Capital, assessorado pelo sr. João Monteiro Jr., seu assistente, esclareceu que a medida que acabava de tomar, determinando fossem cassados todos os "memoranda" expedidos até aquela data, visava moralizar a situação dos vendedores ambulantes e, para isso, determinara fosse elaborada a regulamentação das atividades desses profissionais, visando acautelar os interesses não só do publico como dos comerciantes que, segundo alegam, se sentem prejudicados com o exercicio da profissão de ambulantes, que, nestes ultimos tempos, não vêm respeitando os limites estabelecidos em lei, invadindo, de preferencia, o perimetro central e negociando defronte a seus estabelecimentos.

Acrescentou, ainda, o governador da cidade que, dentro de 48 horas, será resolvido definitivamente o assunto devendo ser encontrada uma formula capaz de conciliar os interesses de ambas as partes.

Na ocasião, o presidente do sindicato classista fez entrega ao prefeito de um memorial, contendo inumeras assinaturas, em que os interessados solicitam seja abreviada a solução do caso para que os vendedores ambulantes não sejam prejudicados, por mais tempo, enquanto perdura esse estado de coisas.

Finalizando, o chefe do Executivo municipal reafirmou que a situação seria resolvida dentro de 48 horas e que havia expedido ordens urgentes para que, dentro de um criterio justo, fosse solucionado o problema, salientando, contudo, ser pensamento da administração municipal não mais admitir o exercicio da profissão de vendedores ambulantes no centro da cidade, obedecendo, assim, o que determina a lei municipal, recentemente promulgada.

Associação dos Reporteres Fotograficos

A Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de S. Paulo, em sua reunião, ontem, realizada, tomou entre outras, as seguintes deliberações:

a) Dar inteira solidariedade ao presidente Lauro Freire em vista da sua exposição e sua atitude domingo, à tarde, por ocasião do jogo Paulistas vs Cariocas, no gramado do Estadio Municipal do Pacaembu;

b) Louvar a atitude das autoridades que presidiram o policiamento do gramado do mesmo Estadio não permitindo a permanencia de fotografos sem o respectivo distintivo da entidade ou de permanente fornecida pela direção do referido Estadio, dando assim cabal desempenho à portaria n. 34, do exmo. sr. secretario de Segurança do Estado de S. Paulo.

PROJETAM OS ESTADOS UNIDOS DIMINUIR OS PREÇOS DO ALGODÃO PARA A EXPORTAÇÃO

Visa essa medida livrar o país do acumulo do produto — A India interessada na aquisição de grandes quantidades

Não obstante a posição basicamente fraca da industria americana do algodão, não só em relação a mercado interno, mas tambem em conexão com as suas possibilidades no comercio internacional, varios lideres industriais têm manifestado a esperança de que as medidas ora consideradas pelo governo dos Estados Unidos poderão redundar num melhoramento apreciavel da situação.

Expressando, de um modo geral a situação da industria algodoeira norte-americana sobre as perspectivas do futuro, o sr. Ellison S. McKissick, presidente do Instituto Americano de Manufatureiros de Algodão, declarou em artigo recente que as reduções tarifarias adotadas por este pais em resultado do Acôrdo Geral de Tarifas e Comercio, negociado em Genebra, afetaram sobremaneira as industrias texteis norte-americanas, especialmente a do algodão, permitindo a entrada de artigos estrangeiros nos Estados Unidos, a preços inferiores aos que a industria nacional pode oferecer. O sr. McKissick criticou a aceitação do Acôrdo de Genebra, afirmando que, enquanto os Estados Unidos baixavam as tarifas para os produtos texteis estrangeiros, os proprios paises beneficiados levantavam barreiras à importação de produtos semelhantes americanos, sob varios pretextos. Frisou, enfaticamente, sua oposição ao atual estado de coisas, e aconselhou a unificação dos industriais no sentido de fazer sentir junto ao governo norte-americano a oposição dos interesses algodoeiros deste pais à politica de reduções tarifarias para produtos texteis estrangeiros.

CONTROLE E EQUILIBRIO

A produção de algodão nos Estados Unidos, vem sendo, desde algum tempo, controlada pelo governo, através de restrições ao plantio indiscriminado e de um programa de subsidios aos plantadores. Essas medidas conseguiram, pelo menos até o presente, equilibrar razoavelmente o mercado, à custa de milhões e milhões de dolares de fundos publicos. Agora, no entanto, foi expressa certa inquietude oficial em relação ao futuro imediato da industria, dado o fato de que o governo tem armazenados 8.000.000 de fardos de algodão e não sabe exatamente que fim lhe deve dar; esse algodão foi adquirido pela Administração sob os termos do programa de controles oficiais, e não tem colocação nos mercados mundiais porque os preços de exportação do produto são bastante mais altos que os em vigor em outras partes do mundo. Daí os estudos que estão sendo feitos pelas autoridades sobre as possibilidades de se reduzir os preços de sua exportação. Até o agora, não se sabe que reação essa politica provocará da parte dos interessados. Acreditamos, no entanto, ser oportuno observar uma contradição aparente: para satisfazer os interesses agricolos do Sul, os Estados Unidos projetam alterar sua politica de controles, concedendo mais 1.400.000 acres de terreno para o plantio de algodão, à custa de uma despesa futura, em subsidios, estimada em US$ 150.000.000, de acôrdo com o projeto já aprovado pela Camara. Simultaneamente, vê-se na contingencia de diminuir o preço do algodão para exportação, de modo a livrar-se de um acumulo desse produto. A redução dos preços de exportação contrastaria com os aumentos registrados nos preços internos do algodão em bruto. Dias após essa divulgação, o governo da India autorizara a importação de 817.000 fardos, dos quais 300.000 "talvez" pudessem ser comprados na area do dolar. Como se sabe, a presente safra da India não atende as necessidades internas. Fonte: "Boletim Americano".

Novo presidente da C. A. P. dos Ferroviarios da Noroeste do Brasil

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na Pasta do Trabalho concedendo exoneração ao presidente da C.A.P. dos Ferroviarios da Noroeste do Brasil, sr. João Maringoni e nomeando para substituí-lo o sr. Orlando Cardoso.

O abono de Natal ao funcionalismo municipal vai ser pago parceladamente

Dentro de poucos dias o prefeito da Capital vai sancionar a lei decretada pela Camara

Em palestra com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS o prefeito da Capital, prof. Lineu Prestes, informou que acabara de receber a lei decretada pela Camara e que dispõe sobre a concessão de abono de Natal aos servidores municipais.

Assinalou que encaminhou aquele diploma legal aos departamentos tecnicos competentes, para dar parecer, e, dentro de poucos dias, a sancionará.

Por outro lado, acentuou o governador da cidade, que, ainda hoje, manterá uma conferencia com o secretario das Finanças, no sentido de estudar uma formula de dar inicio ao pagamento desse beneficio que, segundo pensa, se processará parceladamente, efetuando-se o pagamento de classe por classe, dentro das possibilidades financeiras, atuais, da Municipalidade.

Reunião das entidades do comercio no Rio de Janeiro, dia 27 proximo

Serão assentados pontos sobre a V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção — Debatido o temario do certame, na ultima reunião da Comissão Mista das classes produtoras de S. Paulo

Importantes deliberações foram tomadas durante a ultima reunião da Comissão Mista das classes produtoras de São Paulo, encarregada dos preparativos para a V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que se realizará em Santos de 23 a 27 de abril proximo, com a participação de delegações de todos os paises das Americas. Essas delegações, tal como sucedeu na ultima conferencia, promovida em Chicago, em 1948, e nas anteriores, serão integradas por homens da produção dos dois continentes, aos quais cabe estudar e debater os mas importantes problemas economicos do momento e uma serie de relevantes assuntos ligados às atividades produtoras.

O TEMARIO

Os trabalhos da Comissão Mista foram realizados na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado e presididos pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente da 1.a daquelas entidades, tendo sido inicialmente examinado e debatido o temario da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano, que é o seguinte: Secção I — Intervenção do Estado; Plano de Intensificação da campanha em favor da livre empresa. Secção II: — Cooperação Financeira Interamericana; a) Escassez de Dolares, desvalorização e comercio interamericano; b) Inversões na America Latina e o Plano Truman de auxilio aos paises menos desenvolvidos. Secção III — Politica Comercial: Carta de Havana; Convenção Economica de Bogotá; Tratados comerciais entre os paises americanos; debates sobre a sua retificação e as possibilidades de ser efetivada.

Secção IV — Politica Social: Carta Interamericana de Garantias Sociais — sua correlação com as legislações nacionais e oportunidades de ratificação.

Secção V — Coordenação das resoluções das comissões anteriores e providencias relacionadas com a proxima reunião.

REUNIAO NO RIO

Desde logo ficou assentado que os Institutos de Economia das entidades ficarão encarregadas do estudo das teses que lhe interessam, cabendo ao Instituto de Economia da Associação e Federação do Comercio o exame da parte relativa ao comercio. Deu conta o sr. Ernesto Barbosa Tomanick, presidente da Bolsa Oficial de Valores, de que as entidades congeneres de todo o pais deverão reunir-se no proximo dia 27, na capital da Republica, a fim de assentar pontos sobre as questões que lhes interessam. Por sua vez, a Comissão Mista terá novas reuniões, estando tambem preconizada, para o dia 10 de abril, uma reunião conjunta das classes produtoras paulistas.

Atendendo a que uma das conclusões da IV Conferencia do Conselho Interamericano, realizada em Chicago, recomendou a adoção, pelos demais paises da America Latina, do sistema de assistencia social desenvolvido pelo comercio e pela industria do Brasil, através do SESC, SENAC e SENAI, o sr. João Di Pietro lembrou a conveniencia de se promover visitas às instalações desses orgãos e à Colonia de Ferias «Rui Fonseca», do SESC. Por sua vez, os srs. Roberto Caiuby e Ernesto Barbosa Tomanick ressaltaram a necessidade de se organizar um programa de excursões e passeios a diferentes pontos do Estado, para os congressistas e as pessoas de suas familias. Serão incluidas visitas à Usina da Light, a esta Capital, ao parque industrial paulista e a fazendas de café e algodão.

COMISSAO DE RECEPÇAO

A Comissão de Recepção deverá, num desses proximos dias, empreender uma visita à cidade de Santos, onde estudará assuntos ligados ao alojamento das delegações. Ficou deliberado, ainda, representar-se ao Ministerio da Fazenda e ao diretor das Rendas Aduaneiras, no sentido de serem criadas facilidades para o ingresso e a estada dos delegados visitantes, no pais.

FEDERAÇAO DO COMERCIO

Realiza-se hoje às 17 horas, na sede da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, uma assembleia geral ordinaria do Conselho de Representantes da entidade, durante a qual serão dados a conhecimento, discussão e votação o Relatorio e Contas referentes ao exercicio de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Empenhado o sr. José Américo na libertação da Paraiba

RIO, 20 (Asapress) — Falando à imprensa a proposito do lançamento, hoje, em João Pessoa de sua candidatura ao governo da Paraiba, o sr. José Américo declarou:

— "Estou empenhado seriamente num movimento de libertação democrático de meu Estado. Assim, qualquer posto indicado para mim, com esse objetivo, estarei pronto a aceitá-lo".

PREFEITURA MUNICIPAL

Confirmado em seu posto o subprefeito de Santo Amaro

Por ocasião da exoneração, a pedido, do ex-prefeito da Capital, cel. Asdrubal da Cunha, seus auxiliares imediatos, inclusive o subprefeito de Santo Amaro, tendo em vista deixar à vontade o novo titular na escolha de seus funcionarios, apresentaram, tambem, o seu pedido de demissão. Alguns, entretanto, por livre escolha do novo chefe do Executivo municipal, prof. Lineu Prestes, foram mantidos em seus respectivos cargos, dentre eles o secretario dos Negocios Internos e Juridicos, o secretario de Obras, alem de outros servidores municipais.

Na tarde de ontem o secretario Juridico, cumprindo determinação do prefeito, assinou titulo de nomeação do sr. Acacio Vilalva para exercer o cargo de subprefeito de Santo Amaro, sendo este mais um dos auxiliares que foram confirmados em seu cargo.

—O—

PAVIMENTAÇAO DE VIAS PUBLICAS — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para a execução do calçamento de quatro vias publicas. A primeira é a rua Araponga, formada pelo balão de bondes de Indianopolis; a segunda é a rua Jaraguá, no trecho compreendido entre a avenida Rudge e a rua Newton Prado; a terceira, a rua Urbano Duarte, entre a rua Carandai e a praça Cruz da Esperança e, a quarta a rua da estação de Guaianazes.

As propostas, para tal fim, devem ser apresentadas na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 795, 7.o andar, até às 16 horas, respectivamente, dos dias 4, 5 e 6 do mês de abril proximo.

BIBLIOTECAS INFANTIS NOS BAIRROS — Pelo prefeito da Capital foi promulgada a lei n.o 3.853, de 18 do corrente, que dispõe sobre a instalação de Bibliotecas Infantis em distritos e subdistritos da Capital.

Segundo a referida lei a Prefeitura criará bibliotecas infantis em Santana, Brás, Lapa, Butantã (Pinheiros), Ipiranga, Penha, Tatuapé, Vila Maria, Casa Verde, Vila Mariana, São Miguel Paulista, e Itaquera, bem como na subprefeitura de Santo Amaro.

A lei em causa, alem de regulamentar a criação desses centros educacionais proibe receberem eles outros nomes, senão o do bairro a que atendam. Dispõe, ainda, sobre a organização e o funcionamento das bibliotecas criadas, que deverão obedecer, preferencialmente, os moldes da já existente no Itaim.

Ameaçado o abastecimento de carne

RIO, 20 (Asapress) — Segundo noticias, o Rio está ameaçado de ficar sem carne esta semana. As reservas frigorificas teriam se esgotado em virtude, dizem eles — de os criadores e invernistas estarem pleiteando melhores preços para o gado em pé.

Aumento dos professores particulares

RIO, 20 (Asapress) — Informa-se que já está pronta a minuta da portaria sobre a remuneração dos professores particulares, devendo ser publicada na proxima sexta-feira.

ULTIMAS DE ESPORTES

JOGARÁ EM BELO HORIZONTE O CONJUNTO DO CORINTIANS

Dia 29 ou 30, contra o Atletico Mineiro, a exibição do alvi-negro na Capital montanhesa — Treinam hoje os cariocas

O Corintians concluiu ontem, à noite, os entendimentos para uma exibição em Belo Horizonte, contra o Atletico Mineiro. A apresentação do campeão do torneio Rio-São Paulo, na Capital montanhesa, será realizada dia 29 ou 30, seguindo a delegação corintiana diretamente de Juiz de Fora, onde atuará domingo, dia 26, contra o Tupinambá. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o alvinegro atuará com o seu quadro completo, com exceção apenas de Baltazar, convocado para a seleção brasileira.

TREINAM HOJE OS CARIOCAS

Encerrando os preparativos para o jogo de amanhã, contra os paulistas, na peleja decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol, os cariocas realizam, hoje, um exercicio leve, individual, do qual participarão todos os jogadores.